ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.781
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2024





ELO ENTRE SOCIEDADE E JUSTIÇA

Em sua primeira edição, o novo caderno "Direito & Justiça Minas" traz a partir de hoje, quinzenalmente na versão impressa do **EM**, entrevistas, artigos e informações sobre o mundo jurídico mineiro e nacional, com atualizações constantes no Portal Uai. "Será o espaço cativo para aqueles que, na visão dos Diários Associados, são os pilares de sustentação da democracia: Poder Judiciário forte, Ministério Público independente e advocacia respeitada", define o presidente do Conselho Consultivo do grupo, Décio Freire.

ENTREVISTA EXCLUSIVA
ANTONIO ANASTASIA, MINISTRO DO TCU

"A MERITOCRACIA TEM QUE SER MAIS REFORÇADA"

PÁGINAS 4 E 5


ARQUIVO PESSOAL

GRIPE

AINDA LONGE DA META DE VACINAÇÃO

Quase 500 mil pessoas com mais de 60 anos estão desprotegidas em BH

Com o inverno batendo às portas e às vésperas do fim da campanha oficial de vacinação contra a gripe, mais da metade das pessoas com mais de 60 anos em BH ainda não se imunizaram. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, 462 mil integrantes dessa parcela da população precisam tomar a vacina trivalente, que protege contra os vírus H1N1, H3N2 e influenza B, para que a capital alcance a meta de 90% de cobertura vacinal para esse público.

O quadro é classificado como preocupante pelo médico infectologista Carlos Starling. "Esses dados significam que poderemos ter um grande número de casos, internações e mortes por uma doença plenamente evitável por vacina", alerta. E, embora os idosos sejam considerados mais vulneráveis, a baixa cobertura vacinal não se restringe a eles. A adesão é bem menor entre gestantes (15,2% de cobertura) e mulheres no pós-parto (17,3%).

Considerado todo o público prioritário, a taxa de imunização em BH está em 42,8%. Apesar de a campanha oficial se encerrar na sexta-feira, o imunizante continuará a ser ofertado nos postos de saúde. A prefeitura informa que há cerca de 1 milhão de doses disponíveis para toda a população não vacinada, a partir dos 6 meses de idade. Não há problema em receber no mesmo dia a imunização contra a gripe e contra outras doenças. **PÁGINA 28**

◆ **FUNCIONALISMO**

AVALANCHE DE EMENDAS TRAVA PROJETO DE ZEMA PARA REAJUSTE

Terminou sem votação a primeira tentativa de apreciar na Assembleia a proposta do estado para reajuste de 3,62% para o funcionalismo. Críticos do projeto apresentaram 56 emendas ao texto, que volta para avaliação da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

PÁGINA 3

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS



SILVEIRA RECEBEU QUEIXAS DE ATIVISTAS QUE RECLAMAM DE FALTA DE APOIO À ENERGIA SOLAR

REUNIÃO DO G20 EM BH TEM PROTESTO E CRÍTICA DE MINISTRO

Em meio a protestos por mais incentivo à matriz solar, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, presidiu ontem em BH a abertura da 3ª Reunião do Grupo de Transições Energéticas do G20. Silveira classificou a busca por fontes renováveis como inevitável e disse que Minas é referência na área, embora não tenha poupado críticas à gestão Romeu Zema (Novo) à frente do estado. Também presente, o vice-governador Mateus Simões (Novo), disse esperar que as eleições não prejudiquem a relação entre os governos. **PÁGINAS 4 E 5**

ANEXO DO EDIFÍCIO SULACAP COMEÇA A SER DEMOLIDO EM BH
***GERAIS*, PÁGINA 31**

PRESIDENTE FALA DA VENDA DA SAF E OUTRAS METAS DO COELHO
***NO ATAQUE*, PÁGINA 37**

MUSEU DO PRADO RECEBE TELA "PERDIDA" DE R$ 201 MILHÕES
***CULTURA*, PÁGINA 15**




INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



DANIEL RAMALHO/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INVESTIGAÇÃO DA PF
Delator aponta Romário em esquema ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

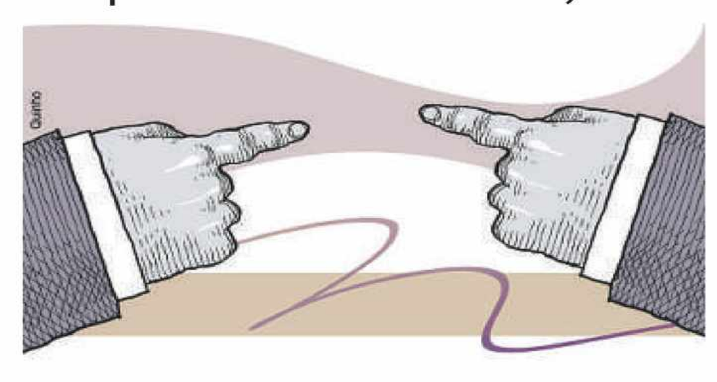
BERTHA MAAKAROUN

ENQUANTO RODRIGO PACHECO (PSD), PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL, PELO TOM MODERADO, É CHAMADO NOS BASTIDORES DE "LORDE", NADA PASSA BARATO PARA SILVEIRA. ESTÃO JUNTOS. UM BATE, OUTRO SOPRA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Um jogo de bate e sopra entre eleições



Que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), é, em Minas Gerais, a mão do governo Lula que distribui os beliscões aos adversários, ninguém duvida. O próprio admite. Enfrentamento é com ele. Enquanto Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional, pelo tom moderado, é chamado nos bastidores de "lorde", nada passa barato para Silveira. Estão juntos. Um bate, outro sopra.

Em novo evento no estado, ontem, o ministro deu os recados. Não chegou a arrancar sangue. Deu unhadas. Entre desabafos sobre o que chamou de estagnação do estado, disse que a "grande marca" de Minas é a explosão da dívida para com a União, "nos últimos cinco anos". Reclamou da falta de "ousadia", de avanços inferiores aos demais estados, da falta de diálogo com o governo federal e de articulação política com a Câmara e o Senado. Mirou o governo Zema. Quis atingir a narrativa de que Minas "anda nos trilhos"; optou por enfatizar que falta habilidade política ao governo de Minas para articular os interesses do estado.

Em muito do que disse, a crítica não acontece no vácuo. Tem lá a sua razão. Politicamente, serve a outro propósito. Marca posição. Em hipotético cenário em que Rodrigo Pacheco em 2026 não venha a concorrer ao governo de Minas – e em confidências com empresários tem sugerido a intenção de deixar a política –, Alexandre Silveira busca visibilidade para integrar o rol de opções para uma composição de Lula no estado. Não que tais comentários reservados de Pacheco devam ser levados tão a sério a dois anos das eleições gerais. Mas, imaginando essa hipótese, Alexandre Silveira gostaria de estar bem posicionado. Para cargos majoritários, nesse mesmo campo estão, pelo momento, no PSD, o ex-prefeito Alexandre Kalil; a prefeita de Contagem Marília Campos (PT); o deputado federal Reginaldo Lopes (PT) – preterido em 2022 para concorrer ao Senado. Entre estes, o primeiro, aquele com maior potencial eleitoral, tem sido o menos procurado pelo governo Lula.

De tudo o que pode acontecer em dois anos, uma variável com certeza não se alterará. Quaisquer pretensões em se construir um projeto político alternativo ao governo Zema, futuro não haverá se o governo Lula não estiver bem avaliado. Além disso, coesão da base no estado tampouco haverá se o governo Lula continuar a tratar os seus aliados a pontapés, enquanto promove publicamente os adversários. As duas condições são necessárias para pretender construir um projeto político em Minas, contra o governo que detém a máquina do estado e se mantém em permanente campanha de olho na sucessão ao Palácio Tiradentes, mas, também, mirando o Palácio do Planalto.

Motim

Depois do sucesso da obra "O Casarão da Praça da República – A Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais", o jurista e diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Hermes Vilchez Guerrero, se prepara para a pesquisa histórica do segundo volume. Lançado em 2017, por ocasião do 125º ano de criação da faculdade, o primeiro volume se inicia em 1892, cinco anos antes da fundação da nova capital Belo Horizonte, e se encerra em 1930, quando um motim de alunos durante reunião do conselho universitário teve desfecho trágico, com a morte de um estudante de medicina baleado.

O fim da história

O segundo volume vai contar a história da Faculdade de Direito no período compreendido entre 1931 a 1957, quando foi destruído o casarão que abrigava a faculdade, localizada na antiga praça da República, atual Praça Afonso Arinos. "Naquele ano se formou a turma de Hélio Garcia e Ziraldo", afirma Hermes Vilchez Guerrero. Ziraldo passava boa parte das aulas fazendo caricaturas dos professores. Reprovado no último ano, um grupo de estudantes foi interferir por ele junto ao professor Amilcar de Castro (1892-1978). Sensibilizado, o professor chamou Ziraldo e lhe perguntou: "Você vai trabalhar com direito?" O artista avisou que não. "Jura?", quis confirmar o professor. "Juro", respondeu Ziraldo. Foi então aprovado.

Carona híbrida

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), chegou ao Minascentro ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), para a abertura da terceira reunião do "Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20". Silveira dirigiu o carro híbrido. Sentado ao lado no banco do passageiro, Fuad Noman aproveitou para gravar.

Devagar

Até aqui, o envolvimento institucional do PSD na campanha de Fuad Noman ainda deixa a desejar. Por um lado, Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional, após o desembarque do grupo de Marcelo Aro (PP) do governo municipal, cumpriu o acordo, trazendo o União Brasil para a coligação. Mas por outro, o engajamento do ministro Alexandre Silveira, apesar dos elogios nessa segunda-feira, era avaliado como tímido. Mas há quem aposte, a partir de agora, em maior envolvimento do ministro. Considerado a liderança mais popular do partido em Belo Horizonte, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) ainda não se posicionou. E, pelo momento, não admite pretender fazê-lo.



Paternidade questionada

A tentativa do prefeito de Divinópolis, Gleidson Azevedo (Novo), de chamar para si a paternidade do convênio que irá transformar o Hospital Regional Divino Espírito Santo, ainda em construção, em hospital universitário da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), continua rendendo reações. Marcelo Andrade, reitor da UFSJ, concedeu entrevista ontem em Divinópolis, afirmando que o presidente Lula assumiu, durante a campanha em 2022, compromisso de federalizar o hospital, transformando-o em hospital-escola para atendimento 100% SUS de todo o Centro-Oeste. Segundo o reitor, diferentemente da federalização, era intenção do governo Zema terceirizar o hospital regional, cuja administração seria feita por uma Organização Social (OS). O reitor ainda considerou que a administração prevista pelo governo do estado no processo licitatório é o mesmo modelo adotado pelo prefeito na gestão da Unidade de Pronto Atendimento Padre Roberto (UPA-24h). A gestão da UPA vem sendo muito criticada na cidade.

Posse

O presidente Lula já confirmou presença na posse da ministra Cármen Lúcia, na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no próximo 3 de junho.

INÊS 249

SERVIDORES ESTADUAIS

VOTAÇÃO DO REAJUSTE ADIADA APÓS RECEBER 56 EMENDAS

Projeto que concede aumento voltará a ser discutido na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária hoje e deve ir ao plenário amanhã

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



PROPOSTA FOI DISCUTIDA NO PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ONTEM, MAS AINDA NÃO HÁ ACORDO PARA A VOTAÇÃO FINAL

BERNARDO ESTILLAC



O primeiro dia da proposta de reajuste salarial aos servidores estaduais no plenário terminou sem votação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Conforme já anunciado pela oposição ao governador Romeu Zema (Novo), foram apresentadas dezenas de emendas ao Projeto de Lei 2309/2024 na tarde de ontem. O texto, que concede reajuste de 3,62% nos vencimentos do funcionalismo, agora volta para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO) para a apreciação das propostas realizadas pelos parlamentares.

O presidente da Assembleia, Tadeu Martins (MDB), informou que foram recebidas 56 propostas de emenda ao texto original, enviado aos deputados pelo governo de Minas. Ulysses Gomes (PT), líder da oposição, é autor de 37 delas. Sargento Rodrigues (PL), representante dos agentes de segurança pública, apresentou outras dez. Com a movimentação, a expectativa é de que o projeto volte a plenário para, enfim, ser votado nesta quarta-feira. Antes disso, as emendas serão discutidas na sessão da FFO marcada para às 10h30 de hoje.

De acordo com o Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais (Sinfazfisco-MG), a inflação acumulada em 2022 e 2023, período ao qual se refere o projeto de Zema, foi de 10,67%. Desta forma, o reajuste proposto pelo PL 2309/2024 cobre apenas cerca de um terço das perdas inflacionárias.

Servidores estiveram presentes na Assembleia ao longo das últimas duas semanas para protestar contra a proposta feita por Zema. O funcionalismo quer que o percentual proposto inclua, no mínimo, a recomposição das perdas inflacionárias.

Uma das emendas apresentadas pelos parlamentares trata justamente da recomposição. Com mais de 30 assinaturas e representantes da oposição e da base, o texto pede que o governo amplie a proposta para 10,67%. O texto em questão é do tipo autorizativo. Como o Legislativo não tem a prerrogativa de fazer ajustes orçamentários, não poderia incluir no PL uma emenda que determina o novo percentual para o reajuste.

Trata-se, portanto, de uma medida que atesta que há viabilidade financeira para conceder aos servidores reajuste de 10,67%. A proposta ainda assegura que a Lei de Responsabilidade Fiscal não impede que o reajuste seja majorado, já que a legislação não veda a recomposição por perdas inflacionárias.

3,62%

É O REAJUSTE OFERECIDO PELO GOVERNO ZEMA AOS SERVIDORES

NEGOCIAÇÃO

Com o projeto quase pronto para ser votado em primeiro turno, o presidente da Assembleia acena tomar a frente das negociações com o Executivo. Em entrevista após o encerramento da sessão no plenário, o deputado contemporizou os argumentos utilizados por oposição e governistas ao descrever a elaboração das tratativas para rever a proposta de 3,62% de reajuste.

"Estamos aguardando. O projeto é do Executivo e a gente tem que entender também que, por um lado, é necessário que a gente valorize cada vez mais os servidores, mas também entendendo as dificuldades que o estado passa. Neste momento, estamos, por exemplo, discutindo paralelamente essa questão da dívida pública do estado com a União", disse o parlamentar.

"Temos que fazer uma construção. Já fizemos a sugestão ao governo, eles estão fazendo seus cálculos para ver se é possível nós conseguimos construir juntamente com todos os deputados aqui, base e oposição, um novo caminho nessa discussão. Repito, a discussão será feita com muita tranquilidade e responsabilidade, como sempre fizemos aqui na Assembleia", completou o presidente da Casa.

Sargento Rodrigues também concedeu entrevista após a sessão do plenário em que as emendas foram apresentadas. Ao falar sobre os próximos passos da tramitação do PL 2309/2024, o parlamentar recordou o aumento de quase 300% aprovado na Assembleia para Zema e seus secretários em abril do ano passado. "Vamos continuar a fazer a articulação política com os deputados e continuar sensibilizando os parlamentares. Vamos pedir aos 50 deputados que votaram o aumento salarial de 298% para o governador, sendo ali 151% de aumento real para que eles tenham dó, para que eles tenham sensibilidade e acatem as emendas", disse.

"O governo poderia dar desculpa das duas leis, mas não vai conseguir falar que não é possível porque tem vedação de A ou B nem dizer que tem iniciativa, já que a emenda é autorizativa. Então, foi construída já pensando nas desculpas esfarrapadas que Romeu Zema, que o vice-governador [Mateus Simões] e que Luísa Barreto [secretária de Planejamento e Gestão] vêm dando nas entrevistas", emendou Rodrigues.

Em sua crítica, o deputado aponta para limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pela prerrogativa do Executivo de determinar o percentual de reajuste, argumentos costumeiramente apresentados por integrantes do governo para justificar os 3,62% propostos. ■



INÊS 249

EXECUTIVO

SILVEIRA: DÍVIDA VIROU A GRANDE MARCA DE MINAS

Em ataque direto ao governador Romeu Zema, ministro afirma em BH que estado vai muito mal e que "ninguém consegue apontar uma realização de peso" da atual gestão

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



SILVEIRA COM SIMÕES (E) E FUAD (C), NA REUNIÃO DO GRUPO DO G20. EM ENTREVISTA, MINISTRO COBROU MAIS DIÁLOGO DE ZEMA COM O GOVERNO FEDERAL

R$ 165 bilhões

VALOR ESTIMADO DA DÍVIDA DE MINAS COM A UNIÃO






VINÍCIUS PRATES

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse ontem que o estado de Minas Gerais está "muito mal" em comparação aos outros estados do país. Ao fazer uma série de críticas à gestão do governador Romeu Zema (Novo), Silveira disse que a "grande marca" de Minas Gerais se tornou a dívida do estado com a União, atualmente em torno de R$ 165 bilhões. O ministro esteve presente em Belo Horizonte, na manhã dessa segunda-feira, para presidir a abertura da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20, que foi realizada no Minascentro.

À imprensa, Silveira afirmou que vem de uma tradição que pratica a "política do diálogo", mesmo quando há diferenças, mas logo pontuou que discorda da gestão do governador mineiro. "Todos sabem que eu penso em um estado completamente diferente do atual. Minas pode muito mais. Ninguém consegue apontar uma realização de peso em Minas Gerais, na minha opinião", afirmou.

"Minas hoje tem uma grande marca e conhecido problema que se evoluiu nos últimos cinco anos. Deixou de ter uma dívida de R$ 110 bilhões para passar a ter uma dívida de R$ 165 bilhões. Essa é a grande marca que Minas teve nos últimos cinco, seis, anos. Eu penso que Minas pode mais. Eu não consigo ver nada que mudou em Minas nos últimos oito, nove, dez anos que possa dizer que Minas avançou", completou Silveira, pontuando que sua fala não era uma "crítica", mas sim uma "constatação".

O ministro também afirmou que Zema precisa dialogar melhor com o governo federal e com o Congresso Nacional. Ele declarou ter tentado estabelecer esse diálogo enquanto senador e que continua tentando enquanto ministro de Minas e Energia. "Eu vejo Minas com tristeza quando eu ando em Minas. Os avanços são muito menos do que Minas merece. Infelizmente, Minas anda muito mal comparativamente com os outros 26 estados da federação. Minas tem que ousar, tem que dialogar, tem que ter relação com o governo federal, tem que estar próximo do presidente, tem que estar cobrando os seus representantes na Câmara e no Senado. Eu tentei esse diálogo enquanto estava no Senado da República e não encontrei. Como ministro, eu tenho tentado também", afirmou.

O Estado de Minas procurou a assessoria de imprensa do governo de Minas para saber se iriam comentar as críticas do ministro Alexandre Silveira, mas até o fechamento da edição, não houve resposta.

ELOGIOS A FUAD

Já em relação ao prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), Silveira disparou elogios ao gestor municipal e demonstrou apoio à sua pré-candidatura. "Fuad é o nosso candidato. Na minha visão ele é um dos melhores técnicos que eu já conheci na vida. Dedicado, responsável, humilde e preparado para poder conduzir, aí já no segundo mandato, de forma legitimada nas urnas, fazer muito por Belo Horizonte", disse o ministro sobre o correligionário.

G20 EM BH

A 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20 foi aberta ontem e segue até amanhã. Serão três dias de encontros em que os participantes discutem temas como a dimensão social da transição energética, financiamento de baixo custo para iniciativas sustentáveis, acesso universal à energia limpa e inovação em biocombustíveis.

Ao presidir a abertura dos encontros, o ministro Alexandre Silveira afirmou que para a transição energética de fato ocorrer, falta uma "consciência global", em especial dos países ricos e desenvolvidos, além de uma consciência de que a questão da sustentabilidade é uma questão de sobrevivência humana. Ainda segundo o ministro, a transição energética acontecerá "por bem ou por mal", isso porque "os efeitos climáticos estão batendo na nossa porta".

"O mundo vai reconhecer a necessidade de se investir fortemente na mudança da matriz na sustentabilidade", afirmou. Para Silveira, é preciso enfrentar a transição energética como novo modelo de desenvolvimento social e econômico.

De acordo com o ministro Alexandre Silveira, a capital mineira foi escolhida para sediar o evento em razão das "potencialidades" do estado no apoio à transição energética. "Minas Gerais é a síntese do Brasil. Quem conhece Minas sabe. Minas é potencial, referencial em matriz energética. A melhor do mundo tem 88%, Minas Gerais tem 99% da sua matriz renovável", disse o ministro.

PROTESTO

Trabalhadores do setor de energia fizeram um protesto ontem, em frente ao Minascentro, alegando desinteresse dos governos federal e estadual em expandir a oferta de energia solar no estado. Durante o protesto, que contou com a presença de uma indígena, os manifestantes cobraram do ministro Alexandre Silveira uma posição mais firme da Agência Nacional de Energia Elétrica contra as distribuidoras que estariam dificultando o trabalho das empresas do setor. ■



INÊS 249

EXECUTIVO

SIMÕES DIZ QUE GOVERNO NÃO MISTURA ELEIÇÕES COM GESTÃO

Vice-governador, que participou de evento ao lado do ministro Alexandre Silveira, espera que questões eleitorais não prejudiquem relações entre os governos federal e estadual

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS





"A gente não mistura definitivamente questões de eleição com as questões de governo, especialmente à distância que nós estamos das eleições estaduais e federais"

Mateus Simões
Vice-governador



"Os avanços são muito menos do que Minas merece. Isso não impede que eu tenha uma boa relação com o Mateus. Acho um rapaz extremamente valoroso, preparado, bem-intencionado"

Alexandre Silveira
Ministro de Minas e Energia

VINÍCIUS PRATES

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo), disse ontem que o governo de Minas não "mistura" assuntos eleitorais com questões de governo. À imprensa, Simões afirmou que espera que as eleições municipais não prejudiquem a relação da gestão estadual com o governo federal. O vice-governador marcou presença na abertura da 3ª Reunião do Grupo de Trabalho de Transição Energética do G20, que aconteceu no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento contou também com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

"Nós estamos ainda no ano de 2024, as eleições este ano são municipais, em Minas Gerais acontecem em 853 municípios. Em alguns deles eventualmente os candidatos do ministro Alexandre Silveira vão ganhar, em vários outros os nossos candidatos vão ganhar, mas isso atrapalhar a relação com o governo federal seria muita mesquinharia da nossa parte. A gente não mistura definitivamente questões de eleição com as questões de governo, especialmente à distância que nós estamos das eleições que são estaduais e federais. Então vamos prestar atenção nos grandes temas aqui e deixar o problema político para o dia da eleição", disse Simões à imprensa.

TROCA DE AFAGOS

Durante a abertura do evento, Alexandre Silveira e Mateus Simões trocaram afagos durante os seus discursos. Silveira afirmou que Minas Gerais foi escolhido para sediar a reunião em razão da "boa política do diálogo" que preza o estado. Em sua fala, ressaltou que Minas tem a tradição de discutir os problemas, independentemente das diferenças partidárias.

"Minas foi escolhida não só pela matriz energética, reconhecida como a melhor do mundo, mas o principal motivo é porque aqui em Minas se pratica boa política. A política do diálogo, da construção da convergência, de sentar na mesa independentemente das colorações partidárias para discutir problemas reais da sociedade e buscar soluções conjuntas", disse Silveira, agradecendo a presença do vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

Posteriormente, à imprensa, Silveira criticou a gestão do governador Romeu Zema (Novo), mas ressaltou que isso não o impedia de ter uma boa relação com o vice-governador. "Eu vejo Minas com tristeza quando eu ando pelo estado. Os avanços são muito menos do que Minas merece. Isso não impede que eu tenha uma boa relação com o Mateus. Acho um rapaz extremamente valoroso, preparado, bem-intencionado, foi professor do meu filho na faculdade. Mas infelizmente, Minas anda muito mal comparativamente com os outros estados da federação. Minas tem que ousar, tem que dialogar, tem que ter relação com o governo federal", disse o ministro.

Já Simões, destacou em sua fala que o estado sempre estará à disposição para contribuir com o governo federal. "Aqui em Minas os senhores sempre contarão com o nosso apoio, ministro Alexandre Silveira. Estamos aqui para garantir que Minas Gerais possa, ainda que de forma singela, contribuir nessa discussão como temos contribuído na construção de um Brasil de frente produtiva mais limpa e mais responsável", afirmou. ■



INÊS 249



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

Negócios milionários por trás da morte de Marielle

O vídeo da delação de Ronnie Lessa, um dos assassinos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, exibido pelo Fantástico (TV Globo) no domingo, revela a existência de negócios milionários dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão por trás dessas execuções. A vereadora atrapalhava a venda de lotes e imóveis em loteamentos ilegais na região de Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de janeiro, que poderiam render milhões de dólares. "Era muito dinheiro", disse o ex-policial militar, ligado ao chamado Escritório do Crime.

Na sua delação premiada à Polícia Federal (PF), Lessa disse que o crime foi encomendado por Domingos Brazão, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCRJ), e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão, sob promessa de que receberia um loteamento clandestino que poderia render até 20 milhões de dólares e passaria a ser um chefe de milícia. "Então, na verdade, eu não fui contratado para matar Marielle, como um assassino de aluguel. Eu fui chamado para uma sociedade", disse. Segundo Lessa, houve três reuniões para discutir a execução de Marielle.

Com uso de satélite, o miliciano apontou as supostas áreas onde seriam criados os loteamentos. No relatório das investigações, porém, a Polícia Federal afirma que não foi possível encontrar provas de planejamento para ocupar a área. Segundo ele, levantamentos topográficos eram realizados para avaliar a qualidade dos terrenos, verificando estabilidade, lençol freático e risco de deslizamento. Um topógrafo contratado pela milícia, conhecido como Belém, indicava onde cavar as estacas de um imóvel, providenciava nivelamentos e calcula muros de contenção.



Nas investigações, a Polícia Federal conseguiu identificar Anderson Pereira Belém como o topógrafo que realizou os serviços praticados para Lessa. Segundo Lessa, a empresa dele é legal. "Ele é um profissional liberal. Então ele faz rindo... Por quê? Porque ele tá ganhando o dinheiro dele e não quer saber para quem tá fazendo. Ele quer fazer", explicou o ex-policial militar. Belém não foi indiciado pela PF.

Outra informação relevante de Lessa foi a suposta infiltração de Laerte Silva de Lima e a mulher, Erileide Barbosa da Rocha, no Psol. O casal era ligado à milícia de Rio das Pedras, na Zona Oeste do Rio, controlada pelos irmãos Brazão. Segundo ele, o plano de espionar o Psol não mirava apenas a vereadora, mas também outros políticos do partido.

De acordo com relatório da Polícia Federal, Ronnie Lessa foi contatado pela primeira vez no "segundo semestre de 2017", pelo sargento reformado da Polícia Militar do RJ Edmilson Macalé, que o apresentou a proposta e disse que, como recompensa, receberiam uma "grande extensão de terras".

Marielle foi morta a tiros em 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, localizado na região central da capital fluminense. A vereadora, que saía de um evento com mulheres negras, foi assassinada com quatro disparos na cabeça. Anderson Gomes, motorista do carro que a transportava, foi atingido por três projéteis nas costas e morreu.

Poder econômico

Domingos e Chiquinho Brazão e Rivaldo Barbosa, ex-chefe de Polícia Civil do Rio, foram presos em março. Os advogados de Domingos e Chiquinho afirmam que não há provas para a narrativa apresentada por Lessa. A formação de milícias é um negócio milionário, porque envolve venda de terrenos, construção e aluguéis de imóveis; exploração de comercio ilegal, como venda de botijões de gás, internet e tevê a cabo piratas; gatos nas redes elétrica e de distribuição de água, serviços de van e motoboys. Ou seja, toda a economia informal que se forma nessas regiões paga pedágio para as milícias, que ocupam o espaço deixado pelo poder público, quando as políticas públicas são capturadas por grandes interesses privados.

O falecido geógrafo Milton Santos, que estudou esse fenômeno, sempre destacou o uso político dos territórios nas periferias. Com o cotidiano ao relento, a população de baixa renda se vê obrigada a buscar alternativas de sobrevivência numa espécie de beco sem saída social, porque as políticas públicas acabam mais voltados para o lucro do que para os objetivos urbanísticos e sociais.

Segundo ele, a vida banal é desprezada pelo poder público e, no espaço urbano onde essa ausência é maior, surgem as soluções improvisadas, as transgressões e a economia informal, que passa a ser controlada pelo crime organizado, que achaca, chantageia e mata, seja o tráfico de drogas, sejam as milícias.

O que deseja um cidadão de periferia é um mínimo de qualidade de vida, ou seja, água, esgoto, energia e meios de comunicação, saúde, educação e à cultura, meios de transporte e abastecimento de gêneros adequados. Onde o poder público não garante esses serviços, as milícias tem um terreno fértil. Para agravar a situação, o envolvimento dos milicianos com políticos faz que até os serviços fornecidos pelo Estado passem a ser explorados pelo crime organizado, que avança em direção os contratos de prestação de serviços.



FORÇAS DE SEGURANÇA

MINISTRO APRESENTA NORMAS PARA CÂMERAS CORPORAIS

Lewandowski pretende divulgar hoje as diretrizes para uso ininterrupto do equipamento em todo o país. Já o governo de SP dá autonomia para os agentes

Brasília – O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, apresentará hoje as diretrizes sobre o uso de câmeras corporais pelos policiais no país. A expectativa é de que o documento indique que os equipamentos fiquem ligados ininterruptamente. Ontem, ele se reuniu com secretários estaduais para discutir investimentos em segurança pública e administração penitenciária.

As diretrizes para uso de câmeras corporais por policiais no Brasil foi um dos temas a serem debatidos na reunião. Segundo o Ministério da Justiça, o objetivo é "uniformizar a utilização dessa tecnologia no Brasil, aumentando a transparência e a proteção dos profissionais de segurança e cidadãos". A medida vai na contramão da decisão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que lançou edital para compra dos equipamentos e que dá autonomia aos policiais para ligá-los e desligá-los. O argumento da cúpula das polícias de Tarcísio é de que a câmera que grava ao tempo todo retira a privacidade e o direito à intimidade de policiais.

A portaria do ministério pretende uniformizar o uso dessa tecnologia no Brasil e aumentar a transparência e a proteção dos profissionais de segurança e cidadãos. Em janeiro, o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) aprovou resolução que estabelece normas para o uso de câmeras em fardas de policiais.

De acordo com o texto aprovado, as câmeras devem ser utilizadas para gravação das atividades dos policiais, com armazenamento seguro das imagens e acesso restrito. Apesar da recomendação federal, a instalação dos equipamentos não será obrigatória, cabendo a cada estado decidir sobre a norma.

A reunião de ontem também abordou a saúde mental dos profissionais de segurança pública. O ministério elaborou o projeto Escuta Susp para fornecer assistência psicológica especializada aos profissionais das polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e de institutos oficiais de perícia criminal.

Os atendimentos psicológicos ocorrerão on-line e começam hoje para Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Norte e o Distrito Federal. Nos demais estados, as consultas vão começar em janeiro de 2025. Os atendimentos têm como objetivo reduzir o sofrimento psíquico e fundamentar estudos de um protocolo psicoterápico específico para esses profissionais. ■

INÊS 249



RAUL VELLOSO

O ACÚMULO DE TAMANHOS GASTOS ADICIONAIS NOS MUNICÍPIOS ACABOU LEVANDO À SUSPENSÃO NÃO PREVIAMENTE COMBINADA DE PAGAMENTOS RELACIONADOS COM AS PRÓPRIAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS À PREVIDÊNCIA SOCIAL

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

Hora e a vez do ajuste municipal

O agravamento da situação financeira dos municípios foi o tema que mais se destacou no noticiário econômico dos últimos dias, em parte pela realização da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Essa crise teve origem lá atrás na Assembleia Constituinte de 1988, e vem piorando ao longo do tempo, basicamente porque esses entes passaram a assumir um volume cada vez maior de obrigações nas áreas de saúde, educação e assistência social. Para atuar ali de forma mais incisiva, foi necessário contratar um número bem maior de servidores, embora sem uma definição clara e adequada das fontes de custeio de vários custos adicionais incorridos, algo que, idealmente, deveria ter surgido naturalmente como parte do mesmo processo.

E juntamente com o que ocorresse com o pessoal ativo, uma consequência inevitável seria a disparada dos gastos previdenciários que se seguiu ao crescimento dessas contratações, sem falar no aumento dos dispêndios com contribuições sobre a folha de pagamento junto ao INSS. Já nos regimes próprios municipais, a taxa média de crescimento real desses gastos foi de chocantes 12,5% a.a. em 2011-18, bem acima das demais. Daí a importância do equacionamento dos elevados déficits previdenciários que se seguiram.



Enquanto isso, sem providências para evitar o que se seguiria, o espaço para os demais gastos, em todos os entes públicos, se estreitou significativamente, de forma tal que a taxa média de crescimento dos investimentos públicos agregados em infraestrutura acabou desabando para -5,4% ao ano em 2010-22. E não foi por outra razão que a taxa média de crescimento do PIB, que nos anos 1970 oscilava em torno de 7% ao ano, acabaria desabando para 1,2% ao ano em 2010-22.

Um ponto importante a destacar é que, como na previdência municipal predomina o Regime Geral, com contribuição patronal de 20% sobre a folha, seguiram-se, do que foi dito acima, gastos bem mais elevados com tais contribuições à previdência social que os municípios passaram a desembolsar. Por conta disso, ganhou bastante espaço no debate a importância da desoneração da folha.

O acúmulo de tamanhos gastos adicionais nos municípios acabou levando à suspensão não previamente combinada de pagamentos relacionados com as próprias contribuições patronais à previdência social, ou, no caso dos que tinham regimes próprios, aos respectivos fundos, sem falar em obrigações ligadas a precatórios. Daí ter surgido o montante chocante de quase R$ 500 bilhões de dívidas à parte da contração convencional (sendo R$ 250 bilhões de dívidas contraídas junto ao Regime Geral, 50 bilhões aos Regimes Próprios e R$ 196 bilhões para precatórios), à espera de alguma solução.

Em reação ao elevado crescimento dos passivos atuariais consolidados em si (hoje alcançando o montante de cerca de R$ 1,1 trilhão), em face dos novos compromissos assumidos com aposentadorias e pensões, a saída é conhecida e se chama "equacionamento previdenciário", outro nome para a tentativa de zerar os passivos atuariais, algo que, sem soluções rápidas, acabará ficando cada vez mais complicado.

O que já foi feito na direção de arrumar a casa? Devem-se destacar os ingentes esforços da CNM, que vem apresentando diagnósticos relevantes sobre o assunto, propondo o citado equacionamento previdenciário, assessorando grupos de municípios na busca de soluções, fazendo gestões cuidadosas, mas incisivas, junto ao meio político em geral, alertando para o fato de que vários municípios teriam assumido elevados compromissos financeiros na área de gastos sociais sem fontes adequadas de custeio, o que tende automaticamente a levar ao aumento formal ou informal de endividamento. E a busca de um equacionamento definitivo da situação fiscal em um sentido amplo, sem precisar recorrer a soluções irregulares ou atípicas (como a mera suspensão de pagamentos).

Vem também defendendo insistentemente uma proposta de desoneração da tributação sobre a folha de pagamento junto ao INSS, que parece evoluir para um final favorável aos entes subnacionais, acreditando-se na possibilidade de uma solução de consenso entre as partes envolvidas no prazo de 60 dias.

Para concluir, na sua Emenda nº 6, a PEC que vem de ser encaminhada tem 6 medidas de sustentabilidade fiscal dos municípios e uma medida de compensação para a União, por falta de estimativa de impacto de medidas e por não ter as necessárias medidas compensatórias, exigências legais essas que não tinham sido cumpridas: 1) Modelo de desoneração da contribuição para o Regime Geral, que começa com 8% e vai progredindo ao longo dos anos; 2) Parcelamento especial das dívidas dos municípios, que, além do passivo atuarial, têm uma dívida muito grande junto ao Regime Geral e no que se refere a precatórios; 3) Novo modelo de quitação de precatórios (diante do valor elevado dos precatórios, limitar o seu pagamento a um percentual factível de sua receita corrente líquida sem deixar que os que têm o direito a recebê-los não tenham de esperar por um período demasiadamente longo);4) Equiparação das regras dos regimes próprios dos municípios às da União, algo que deveria ter sido feito no esforço de 2019; 5) Prorrogação da desvinculação de receitas dos municípios até 2032, incluindo as contribuições, para aumentar o respectivo fôlego; 6) Algumas regras para tornar mais claro o aporte de ativos, pois não cabe cobrança de Pasep sobre os recursos dos regimes próprios de previdência.



(O tema deste artigo será debatido hoje às 11:00 h., em https://www.youtube.com/watchv?=kA4_XW7zzZU).

CASO MARIELLE

MORAES ATENDE PEDIDO E MANDA PF OUVIR DELEGADO

Ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, suspeito de envolvimento na morte da vereadora, pediu "pelo amor de Deus" a ministro para prestar depoimento

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Polícia Federal ouça o depoimento do delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, preso em função das investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco Pela decisão, a Polícia Federal terá prazo de cinco dias para realizar a oitiva. Moares ressaltou no despacho que os investigadores deverão assegurar o direito ao silêncio e a garantia de não incriminação.

Na semana passada, o delegado fez um pedido escrito à mão para ser ouvido pela PF. Ao ser intimado a responder à denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Rivaldo pediu "pelo amor de Deus" e "por misericórdia" para prestar depoimento. Ele está preso no presídio federal em Brasília.

Além do delegado, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão e o deputado federal (União-RJ) Chiquinho Brazão foram denunciados ao Supremo pela PGR por homicídio e organização criminosa. Todos estão presos por determinação de Moraes pelo suposto envolvimento no assassinato da vereadora.

Segundo as investigações, o ex-chefe da Polícia Civil deu orientações, a mando dos irmãos Brazão, para realização dos disparos contra Marielle e o motorista Anderson Gomes. Após a apresentação da denúncia, a defesa de Rivaldo Barbosa questionou a credibilidade dos depoimentos de delação premiada do ex-policial militar Ronnie Lessa, réu confesso do assassinato e que apontou o delegado e os irmão Brazão como participantes do crime. ■



INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Mais educação contra a violência de gênero

Casos de feminicídio costumam ser seguidos de críticas à efetividade de medidas legais de proteção às mulheres, principalmente a Lei Maria da Penha. Foi assim no último sábado, quando o Distrito Federal amargou o sétimo caso do crime neste ano, e não é diferente quando as vítimas são de outras unidades da Federação. É mais que legítimo, e enriquecedor para a democracia, que o debate sobre a pertinência de leis não se restrinja às autoridades, de legisladores a acadêmicos. Mas colocar em xeque ações criadas para coibir o assassinato de mulheres pela condição de serem mulheres sinaliza que há muito a se avançar, no Brasil, em estratégias educativas de combate à violência de gênero.

O problema já foi pior. E o aumento das denúncias de casos de violência é um indicativo nesse sentido, avaliam especialistas. Segundo o governo federal, a quantidade de denúncias de violência contra mulheres recebidas, em 2023, pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, foi 23% maior que as contabilizadas no ano anterior: de 87,7 mil para 114,6 mil. Pulou-se, portanto, de uma média de 240 denúncias por dia para 313.

Em entrevista ao Correio Braziliense, dos Diários Associados, Andréia Waihrich, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil - Distrito Federal (OAB-DF), avalia que todo um sistema tem sido criado para conscientizar as mulheres para que não se calem diante das agressões sofridas. A democratização da informação exerce papel importante nesse processo. "Nos últimos 14 anos, a internet ficou mais acessível. Famílias com renda de até um salário mínimo têm celular com acesso à rede", avalia Waihrich, acrescentando que há também um maior entendimento sobre as redes de acolhimento disponíveis.

Ao consultar 21 mil mulheres entre agosto e setembro do ano passado, o DataSenado mostrou que, para 62% delas, as vítimas denunciavam menos às autoridades a violência sofrida devido a uma forte sensação de impunidade



Nesse sentido, as escolas de ensino médio e fundamental são um espaço imprescindível de educação para coibir a violência de gênero, até porque os potenciais agentes de transformação também já são vítimas. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referentes a 2022 indicam que, na faixa etária de 16 a 24 anos, 43,9% das mulheres relatam terem sido vítimas de violência. Considerando todas as faixas etárias, mais da metade delas, 53%, sofreu o que considerou o "pior episódio" de agressão dentro de casa.

Não se pode desconsiderar que, fora das quatro paredes, condições que favoreçam a proteção às mulheres precisam ser criadas e aperfeiçoadas. A denúncia é um passo importante para romper o ciclo de violência, mas problemas crônicos no país, como a demora do Judiciário em dar andamento ao processo que leva à punição do agressor, a dificuldade em garantir a proteção da denunciante e em entender que quem cometeu o crime também precisa ser educado, favorecem o descrédito quanto à eficácia das medidas legais.

Ao consultar 21 mil mulheres entre agosto e setembro do ano passado, o DataSenado mostrou que, para 62% delas, as vítimas denunciavam menos às autoridades a violência sofrida devido a uma forte sensação de impunidade. Quando questionadas sobre a principal medida para mudar esse cenário, as entrevistadas indicaram principalmente um maior rigor na punição dos agressores (60%) e discussões sobre o tema nas escolas (16%). Mais um sinal de que legislação e educação precisam caminhar juntas na batalha contra a violência de gênero.

ESPAÇO DO LEITOR



AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

LEI DAS ESTATAIS

"O governo Michel Temer, com a Lei das Estatais, disciplinou a nomeação política nas empresas estatais, restringindo a nomeação de políticos. Todavia, monocraticamente, o então ministro do STF Ricardo Lewandowski abriu a porteira e Aloizio Mercadante preside o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Paulo Câmara, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Jean Paul Prates (demitido por Lula em 15/05/2024), a Petrobras. Felizmente o STF está validando a Lei das Estatais."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



FUNKEIRO É VÍTIMA DE ASSALTO: 'COLOCARAM ARMA NA MINHA CARA'

"A violência tá demais, se estão assaltando até funkeiro, imagine a gente."
@OFABIONETTO



CAETANO VELOSO E ESPOSA SOFREM PROCESSO POR EX-GOVERNANTA, DIZ REVISTA

"...O maravilhoso mundo das fofocas"
PIERSON BARRETTO

DUPLA INVADE CLUBE DE TIROS EM MINAS E FURTA OITO ARMAS E 650 MUNIÇÕES

"Me lembrou Tropa de Elite 2"
Murilo Garcia Valadares



INÊS 249

Divórcio extrajudicial, solução eficaz para a pacificação familiar

HÁ QUESTÕES QUE, PELA SUA NATUREZA, SERIA MAIS APROPRIADO QUE AS PRÓPRIAS PESSOAS ENVOLVIDAS, ENTÃO MUNIDAS DAS FERRAMENTAS CERTAS (MECANISMOS DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO) ALCANCEM UMA SOLUÇÃO, AÍ SE ENQUADRANDO, EMINENTEMENTE, AS QUESTÕES DE FAMÍLIA



UBIRAJARA CHAVES DE MOURA JÚNIOR
Defensor público e membro da Câmara de Estudos de Métodos Adequados da Solução de Conflitos e Atuação Extrajudicial da Defensoria Pública de Minas Gerais

Dados do IBGE divulgados recentemente, em 27 de março de 2024, demonstram que o percentual dos divórcios no país subiu 8,6% no último ano.

Verifica-se ainda que, no Brasil, 77,5% dos divórcios realizados são feitos no Judiciário, enquanto apenas 22,5% de forma extrajudicial, mesmo 17 anos após a promulgação da lei que permitiu esse caminho consensual. Levando em conta a grande demanda dos tribunais, a regularização do estado civil poderá demorar anos e anos na forma judicial.

A alteração deste capítulo do Código de Processo Civil, pela Lei 11.441, de 2007, possibilitou a realização do divórcio extrajudicial, ou seja, aquele em que pode ser realizado em cartório de notas.

Para tanto, alguns requisitos devem ser cumpridos: consenso entre as partes quanto à partilha de bens, pagamento ou dispensa de pensão alimentícia entre os cônjuges, não haver nascituro ou filhos incapazes e disposição sobre alteração de sobrenome se um dos cônjuges tiver adotado o do outro.

Todavia, a primazia da judicialização das demandas mostra-se de tal forma enraizada na cultura brasileira que, mesmo havendo uma solução alternativa, que se mostra com a mesma eficácia e se concretiza de maneira mais rápida, em regra as pessoas ainda optam pelo ajuizamento de uma ação.

Há de se compreender a ocorrência de um fenômeno de ordem eminente sociológica em que a pessoa se sente mais confortável e menos vulnerável em deixar a solução de uma demanda de natureza personalíssima, qual seja, a ruptura de uma sociedade conjugal, nas mãos de terceira pessoa.

Ora, o socorro do Poder Judiciário foi a forma civilizada que a sociedade humana desenvolveu para a resolução de litígios. Mas não é por isso que toda demanda deve prioritariamente ser judicializada. Há questões que, pela sua natureza, seria mais apropriado que as próprias pessoas envolvidas, então munidas das ferramentas certas (mecanismos de conciliação e mediação) alcancem uma solução, aí se enquadrando, eminentemente, as questões de família, entre elas o divórcio.

Uma maneira rápida, sem burocracia e eficiente de oficializar o fim do casamento, de forma extrajudicial, desafogando o Judiciário! ■



S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5486
Política
(31) 3263 - 5165
Economia
(31) 3263 - 5036
Esportes
(31) 3263 - 5453
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5486
Vrum
(31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260
Bem Viver
(31) 3263 - 5048
Portal Uai
(31) 3263 - 5245
Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

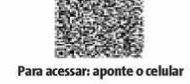


INÊS 249

NACIONAL


RIOTUR/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PERCEPÇÃO DE MORADORES E TURISTAS
Rio de Janeiro é a 7ª cidade mais perigosa do mundo ►►►


Para acessar: aponte o celular



CALAMIDADE NO RS

DESASTRE CLIMÁTICO DEVE ENCARECER SEGUROS NO PAÍS

Após constatação de que a destruição no Rio Grande do Sul gerou o maior sinistro da história do Brasil, analistas esperam valores mais altos para apólices



São Paulo – O desastre climático no Rio Grande do Sul já é um marco para as seguradoras brasileiras, por ter sido o maior sinistro da história do Brasil. Por isso, a estimativa inicial do setor é de um impacto financeiro que pode extrapolar a pandemia de COVID. Além disso, as seguradores não veem a tragédia no Sul como exceção, mas virada de chave quanto à percepção de um aumento nos desastres naturais no Brasil, em decorrência das mudança climáticas. A consequência, segundo especialistas, é o encarecimento de todas as classes de apólices país afora.

"Por um lado, tem uma pressão de mais pessoas precisarem ter seguros, mas, por outro, as seguradoras também têm de considerar o risco climático no prêmio [preço do seguro] para serem sustentáveis. Não tem mágica, tudo isso precisa ser equacionado para a seguradora não colocar a sua solvência, a sua existência, em risco", diz Dinarte Bonetti, sócio da PwC e especialista em resseguros.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 166 pessoas morreram em decorrência das tempestades e enchentes no estado entre 29 de abril e 25 de maio. No total, 469 municípios foram afetados, e 581.638 moradores desalojados. Ontem, o nível do lago Guaíba recuou e ficou abaixo de 4m. Ilan Kajan Golia, vice-presidente da corretora de seguros e consultora Alper, também espera aumento disseminado nos preços das apólices. "Quando tem eventos dessa magnitude nos EUA, no México ou em qualquer região do mundo, eles são, de alguma forma, repassados a todos indiretamente. O mercado se autorregula de acordo com a sinistralidade", diz.

"Muitas vezes, não sabemos. Pensamos 'não bati o carro, por que aumentou a taxa [da apólice]? Muito embora eu tenha um bônus e desconto'". E isso acontece porque a carteira da seguradora local ou internacional está afetada e ela vai reconduzir os preços", completa Kajan Golia. Segundo o executivo, mais de 95% das carteiras de seguros no Brasil são resseguradas, ou seja, os seguros têm seus próprios seguros.

ANSELMO CUNHA/AFP


NÍVEL DO GUAÍBA RECUOU PARA MENOS DE 4M E EXPÔS MAIS PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS TEMPESTADES E ENCHENTES NO ESTADO

166
PESSOAS MORRERAM NA TRAGÉDIA DAS CHUVAS NO RS

Assim, a maior parte do risco fica concentrada nas empresas resseguradoras, como IRB(Re), Munich Re, Swiss Re, Hannover Re, de atuação global, que repassam o aumento de custo às seguradoras, que o distribuem por todo o portfólio - como auto, residencial, vida, patrimonial e operacional. Dessa forma, o aquecimento global tende a encarecer o custo das apólices como um todo.

AJUDA A EMPRESAS

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), informou ontem que o governo anunciará hoje o auxílio para as empresas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A estimativa é de que sejam destinados R$ 15 bilhões em créditos oferecidos por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Está praticamente elaborada a medida provisória que deve definir a questão desse crédito para as grandes empresas. Mas tenho certeza que vai nos surpreender positivamente a todos", disse Alckmin durante entrevista coletiva na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (RS).

Ainda de acordo com o vice-presidente, uma segunda MP, voltada para as cooperativas de crédito, está sendo elaborada. "Foi liberado o recurso do Pronaf [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar], a juros zero, à rede de bancos públicos e também às cooperativas. O Rio Grande do Sul tem um sistema de cooperativas de crédito muito forte, com grande capilaridade e nasceram aqui as cooperativas de crédito", disse.



VOOS EM CANOAS

Quase um mês após o fechamento, por tempo indeterminado, do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, os primeiros passageiros puderam embarcar e desembarcar ontem em voos comerciais pela Base Aérea de Canoas, na região metropolitana da capital gaúcha. A primeira companhia aérea a operar no terminal militar é a Latam. Foram dois voos chegando e dois partindo, conectando a base de Canoas aos aeroportos de Congonhas e de Guarulhos, ambos em São Paulo.

Alguns passageiros que aguardavam o embarque para Guarulhos eram moradores de outros estados, mas acabaram ficando em Porto Alegre e região metropolitana com o fechamento do aeroporto. O mestre de obras Adalberto Vasques Carvalho, que é de Manaus, estava na cidade a trabalho, em uma construção, e teve o serviço interrompido durantes as cheias. Ele se disse acostumado com cheia de rios, mas disse nunca ter visto nada igual. "Lá [no Amazonas], o rio enche, mas de forma mais lenta, e não com essa força e essa altura toda. É uma coisa que nunca tinha visto, tanta chuva".

O engenheiro agrônomo Wesley Pereira estava embarcando com destino final a Bujari, no Acre. Ele passou os últimos 9 meses em Porto Alegre tratando de uma doença renal e aguardando o transplante de rim, que conseguiu fazer em fevereiro. Com a alta médica, queria ter voltado no início de maio para casa, mas só agora foi possível. "Nós ficamos sem energia e sem água por 19 dias", conta, sobre as últimas semanas de enchente na cidade. Apesar do susto, ele diz voltar feliz e realizado para sua terra natal. "Muito feliz por ter conseguido o rim e voltar pra casa com mais saúde do que antes. Continuarei o tratamento, vindo uma vez por mês", celebrou. ■




ANDRÉ RIBEIRO/PETROBRAS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PETRÓLEO
Chambriard: Petrobras tem que acelerar exploração ►►►


Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

158%

foi quanto cresceu o faturamento das editoras brasileiras de livros digitais nos últimos cinco anos, segundo pesquisa do Sindicato Nacional dos Editores de Livros

Campos Neto diz que querem politizar as decisões do BC

É lamentável como o Brasil perde tempo com discussões que deveriam ter caráter meramente técnico e não político. Tome-se o exemplo do Banco Central. Desde o início do governo Lula, os petistas dizem que o presidente do BC, Roberto Campos Neto **(foto)**, mantém a Selic, a taxa básica de juros da economia, em níveis elevados para prejudicar a atual gestão. Ontem, em evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), Campos Neto falou sobre o tema. "Tem uma tentativa de politizar as nossas decisões. Não foi isso o que aconteceu", afirmou, sobre a divisão equilibrada de votos no último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom). Na ocasião, cinco dos nove membros do colegiado votaram pela redução de 0,25 ponto percentual da Selic, enquanto quatro deles optaram por um corte de 0,5 ponto. O presidente Lula quer a Selic baixa, o que estimularia o crédito e ampliaria o consumo, mas pressionar o BC não é o caminho correto.

SERGIO LIMA/AFP


APU GOMES/AFP

EMPRESA DE IA DE MUSK CAPTA R$ 30 BILHÕES

Se há uma área de negócios inovadora, Elon Musk certamente estará por perto. É assim com carros elétricos (Tesla), foguetes (SpaceX), redes sociais (X) e chips cerebrais (Neuralink). A nova aposta do bilionário americano é a xAI, sua empresa de inteligência artificial. Ela acaba de levantar US$ 6 bilhões (cerca de R$ 30 bilhões) em uma nova rodada de investimentos. Com isso, a companhia passa a ser avaliada em US$ 24 bilhões (R$ 120 bilhões). O dinheiro será destinado para a criação de produtos.

Android lança ferramenta que dificulta ação de ladrões

A 15ª versão do sistema operacional Android, que deverá chegar ao mercado brasileiro no segundo semestre, trará uma novidade surpreendente. Trata-se de uma ferramenta que bloqueia o celular após movimentos bruscos ou mudanças rápidas de direção. Segundo o Google, dono do Android, a ideia é dificultar a ação de criminosos – se o ladrão pegar o smartphone e sair correndo, seja a pé, de moto ou bicicleta, o aparelho será bloqueado automaticamente. No Brasil, 2,7 mil aparelhos são roubados por dia.



"Essa agenda da Receita Federal para arrecadar mais, de mudança de regrinhas e contencioso tributário, é muito ruim para o ambiente de negócios do Brasil. Gera uma incerteza que contamina o investimento"

Marcos Lisboa
Economista

BRASIL PASSA A SER PRINCIPAL DESTINO DE CARROS ELÉTRICOS CHINESES

As medidas tomadas pela União Europeia para frear o avanço dos carros chineses no velho continente acabaram por fazer do Brasil o principal mercado para as exportações de veículos elétricos do país asiático. Em janeiro, segundo a Associação das Fabricantes de Automóveis de Passeio da China, o mercado brasileiro ocupava apenas a décima posição entre os maiores importadores de veículos chineses. Em abril, já era o primeiro colocado, com um salto de 536% no número de automóveis recebidos da China.

RAPIDINHAS

A Bradesco Asset conquistou o prêmio "Mais Inovador Uso de Inteligência Artificial Generativa", concedido pela publicação americana Global Finance. O prêmio se deve a uma ferramenta de inteligência artificial, que analisa as atas e os comunicados emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Fed, o banco central dos Estados Unidos.



Depois de analisar o conteúdo dos relatórios, a ferramenta da Bradesco Asset cria um indicador, chamado Hawk-Dove, que varia de -1 a 1. O valor negativo aponta para um tom mais próximo a Dove (possível diminuição da taxa de juros nas próximas reuniões), enquanto o positivo indica um tom mais Hawk (aumento das taxas).

◆◆◆

Os insumos biológicos avançam na agricultura brasileira. No período de quatro anos, esse mercado avançou 62%, segundo pesquisa realizada pela CropLife Brasil, entidade que reúne empresas e instituições do setor, e a consultoria S&P Global. O setor movimenta R$ 3,3 bilhões por ano e a projeção é que chegue a R$ 17 bilhões em 2030.



A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, fechou um acordo com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) para aumentar a conexão entre atletas e torcedores. A parceria é válida até 2028 – portanto, abrangerá os Jogos de Paris 2024 e de Los Angeles 2028 – e resultará em uma série de ações para conquistar o engajamento dos fãs.




INÊS 249





FILIPPO MONTEFORTE/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DECLARAÇÃO POLÊMICA
Imprensa italiana: papa insultou homossexuais ►►►



Para acessar: aponte o celular

GUERRA EM GAZA

"ERRO TRÁGICO", DIZ NETANYAHU SOBRE MORTE DE CIVIS EM ATAQUE

Cresce pressão sobre Israel após bombardeio que matou pelo menos 45 pessoas em acampamento de ajuda humanitária em Rafah, no território palestino



Tel Aviv – Sob forte pressão internacional, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse ontem que o ataque a um acampamento de refugiados em Rafah, na Faixa de Gaza, foi um "erro trágico". Segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo grupo extremista Hamas, cerca de 45 pessoas morreram durante o ataque, na noite de domingo. Há relatos de mulheres, crianças e idosos entre as vítimas, muitas delas carbonizadas. O ataque também deixou dezenas de feridos. Tendas de ajuda humanitária no local pegaram fogo após as explosões.

Israel admitiu que pode ter havido um incêndio no acampamento em decorrência do bombardeio. Houve forte reação internacional. "Apesar dos nossos máximos esforços para não ferir civis inocentes, na noite passada, houve um erro trágico. Nós estamos investigando o incidente e vamos obter uma conclusão, pois essa é a nossa postura", disse Netanyahu em discurso no Parlamento. A área atingida era um acampamento para onde parte da população de Rafah havia acabado de se mudar por causa do início da ofensiva de Israel na cidade, para onde cerca de 1,5 milhão de palestinos fugiram por ataque de Israel no resto do território palestino.

O chefe do Escritório para Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha) da ONU, Martin Griffiths, criticou o ataque: "Outra atualização sombria de Gaza. O ataque aéreo de Israel em Rafah na noite passada matou dezenas de pessoas, muitas delas mulheres e crianças queimadas vivas. Tamanha impunidade não pode continuar", escreveu ele na rede social X (ex-Twitter). Chanceleres de países europeus se reunirão para cobrar de Israel o cumprimento do respeito aos direitos humanos.

Inicialmente, Israel alegou que o alvo do ataque aéreo era um complexo do Hamas em Rafah e que os locais atingidos "eram legítimos sob as leis internacionais". Dois líderes do grupo extremista foram mortos na operação, de acordo com o Exército do país.

Israel também disse que uma investigação inicial mostrou que as vítimas foram mortas por incêndios causados pelo bombardeio. O porta-voz do governo, Avi Hyman, afirmou que uma investigação maior sobre o caso está sendo feita. O Exército israelense informou que está ciente sobre os civis feridos em decorrência do ataque e que analisa o caso. O governo israelense afirmou ainda que os alvos foram "definidos com base em informações precisas", que indicavam que a área era usada pelo grupo terrorista.

EYAD BABA/AFP



MENINA PALESTINA FERIDA NO ATAQUE ISRAELENSE RECEBE TRATAMENTO EM HOSPITAL EM RAFAH

36.050

PESSOAS MORRERAM EM GAZA DESDE OUTUBRO DE 2023, SEGUNDO O GRUPO HAMAS

O governo dos EUA cobraram novamente de Israel ontem que tome mais cuidado para proteger os civis, mas não chegou a pedir a interrupção da incursão em Rafah. A organização Médicos Sem Fronteiras publicou mensagem informando que ao menos 15 mortos em decorrência do ataque foram levadas para um dos seus pontos de apoio e pediu um cessar-fogo imediato em Gaza.

Na sexta-feira, a Corte Internacional de Justiça, o tribunal mais alto da Organização das Nações Unidas (ONU), com em Haia, para julgar disputas entre Estados, ordenou que Israel interrompa todas as operações militares em Rafah. A decisão é obrigatória, mas o tribunal não dispõe de força policial para garantir que o país a cumpra.

A corte também determinou ainda que o governo israelense permita a entrada de ajuda humanitária pela fronteira entre o sul de Gaza e o Egito, além de garantir o acesso de observadores externos para acompanhar a situação. Em resposta à ordem da corte internacional, o governo de Israel disse que alegações apresentadas são "falsas, ultrajantes e nojentas" e que a campanha militar "não levou e não vai levar à destruição da população palestina civil em Rafah".

Em comunicado, o Hamas afirmou que o plano do tribunal de enviar representantes à Faixa de Gaza é bem-vindo e prometeu cooperar. Com a ordem, caminhões com ajuda humanitária vindos do Egito começaram a entrar na Faixa de Gaza, através da passagem de fronteira de Kerem Shalom, controlada por Israel, no domingo, informou o canal egípcio Al-Qahera News.

Duzentos caminhões seguiram do lado egípcio da passagem de fronteira de Rafah, fechada desde o início de maio, quando Israel tomou o controle do lado palestino do terminal até a passagem de Kerem Shalom, a uma distância de quatro quilômetros, informou a emissora. O Egito se recusa a coordenar a entrega de ajuda humanitária por Rafah enquanto o lado palestino estiver sob controle de Israel. Toda a ajuda procedente do Egito é inspecionada pelas autoridades israelenses e distribuída com a coordenação da ONU.



FOGUETES

Ainda no domingo, o Hamas lançou foguetes sobre Tel Aviv, fazendo com que as sirenes de alerta fossem acionadas pela primeira vez em quatro meses. As forças militares israelenses afirmam que, no sul de Gaza, na região de Rafah, pelo menos oito foguetes foram disparados e interceptados.

"Ninguém tem licença para cometer crimes de guerra ou crimes contra a humanidade", afirmou o procurador do TPI, Karim Khan, que solicitou a emissão de mandados de prisão contra o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e contra dirigentes do Hamas. O pedido, formulado na segunda-feira da semana passada ao Tribunal Penal Internacional (TPI) por supostos crimes de guerra e crimes contra a humanidade na Faixa de Gaza e em Israel, renderam muitas críticas a Khan.

"Nosso trabalho não é fazer amigos", disse Khan em uma entrevista ao pelo jornal britânico Sunday Times. "Devemos destacar o valor similar de cada criança, cada mulher, cada civil em um mundo cada vez mais polarizado", argumentou. "Não podemos ter dois pesos e duas medidas", afirmou, acrescentando que "o mundo está observando a situação". Ainda segundo ele, os países da América Latina, daÁfrica e da Ásia devem tirar suas conclusões sobre a capacidade das instituições globais para defender o direito internacional na Faixa de Gaza ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

Abra bem os ouvidos

Makely Ka lança "Triste entrópico", último volume da "Trilogia dos sertões". Com várias camadas sonoras e referências a outras obras, álbum exige atenção do ouvinte, diz ele

DANIEL BARBOSA

Com o recém-lançado álbum "Triste entrópico", o cantor, compositor, poeta e produtor cultural Makely Ka fecha um ciclo iniciado há pouco mais de 10 anos, quando partiu em uma viagem de bicicleta pelas veredas dos sertões que Guimarães Rosa percorreu.

Seu novo trabalho encerra a "Trilogia dos sertões", iniciada com "Cavalo motor" (2014), resultado direto de sua circulação pelos rincões de Minas, e que seguiu com "Rio aberto" (2021), um disco instrumental em que ele se dedica à viola de 10 cordas.

Makely diz os três álbuns são costurados pela temática da formação da identidade brasileira. Contudo, ele aponta "Triste entrópico" como um trabalho mais denso, que se relaciona com seu primeiro disco, "A outra cidade" (2003), gravado em parceria com Kristoff Silva e Pablo Castro, embora sejam trabalhos "musicalmente muito diferentes", conforme aponta.

Repleto de citações, homenagens e diálogos com obras de artistas que admira – de Elomar a Guinga, passando por Chico Buarque, Marlui Miranda e Milton Nascimento –, "Triste entrópico" teve seu embrião em 2017, quando o artista gravou com Tabajara Belo os violões de base de quatro canções.

Ele diz que as gravações demoraram devido à densidade dos arranjos e foram entrecortadas tanto pela pandemia quanto por seu envolvimento em outros trabalhos – trilhas que compôs para cinema, teatro e ballet, textos que escreveu, publicações que organizou e produções de álbuns de outros artistas. "Ao longo desse tempo, fui adicionando camadas de sons e de sentidos no disco", diz.

Contando com as participações de Ná Ozzetti, Toninho Ferragutti, Antônio Loureiro e Tabajara Belo, que se somam a um time de peso de instrumentistas – Mário Séve, Yuri Vellasco, Camila Rocha, Felipe José e Marcelo Chiaretti, entre muitos outros –, "Triste entrópico" versa sobre assuntos que estão na ordem do dia. Makely destaca que o processo de feitura do álbum atravessou "todo o período barra-pesada da extrema-direita no poder". Por conta disso, ele diz, é um trabalho com letras muito duras e críticas.

NADIA KOUCHI / DIVULGAÇÃO



MAKELY KA DIZ TRATAR "MAIS EXPLICITAMENTE DA QUESTÃO AMBIENTAL" NO NOVO TRABALHO

CRÍTICA AO "AGROPOP"

"Trato mais explicitamente da questão ambiental, por exemplo. Um amigo meu, pesquisador, considera que esse talvez seja um trabalho com uma visada antropológica maior", pontua, acrescentando que trata, também, das relações entre Brasil e África e do drama vivido pelos povos originários. Outro ponto focal de "Triste entrópico" é a expansão predadora do agronegócio, colocada de maneira mais evidente nas faixas "Regresso ao agreste" e "Eu acho é pouco".

"Essa questão está muito presente, inclusive pela hegemonia do que chamo 'agropop', nome mais adequado do que 'música sertaneja', que conta com um investimento grande da agroindústria. O agro usa a música como uma espécie de porta-voz. A própria palavra agro é um marketing; não se fala mais em latifundiário. Os dados do IBGE apontam que o agro representa apenas 7% do PIB nacional, mas eles conseguiram emplacar o discurso de que o agro carrega o Brasil nas costas com a monocultura", afirma.

A propósito, Makely se classifica como um "pequeno produtor de música orgânica" – um conceito que procura transmitir nas palestras e oficinas sobre gestão de carreira que habitualmente ministra. "Nós nos dispomos a trabalhar sem agrotóxico, que seria o jabá. Nosso crescimento é orgânico, sem pagar robô ou fazenda de likes para gerar números. É um trabalho mais lento. Tenho plena consciência que meu público é de nicho. Meus discos têm um consumo pequeno, mas constante, que vai se ampliando", ressalta.

DIÁLOGO MUSICAL

Com arranjos de metais escritos por Maurício Ribeiro (que morreu no ano passado, vítima de um câncer), de cordas assinados por Avelar Jr. e de garrafas afinadas com água, pífanos e flautas a cargo de Chiaretti, "Triste entrópico" traz um tipo de música que exige atenção, em razão das muitas camadas que a compõem, segundo o músico. Ele diz que é um trabalho que tem tensão, contraponto, vozes de instrumentos e letras que dialogam entre si ou com canções de outros artistas.

"Não é uma escuta que você vai absorver totalmente se estiver fazendo outra coisa. É um disco difícil nesse sentido, não é 'easy listening'. Os álbuns de que gosto e continuo ouvindo até hoje não são fáceis, de 'Matita Perê', de Tom Jobim, a 'Nó caipira', de Egberto Gismonti. Tem a coisa da artesania", diz, chamando a atenção para o processo de construção das faixas de "Triste entrópico".

"Tem a 'cama', com dois violões fazendo a trama, eu com Gustavo Souza ou com Tabajara. Daí chamei Paulim Sartori e Camila Rocha para os baixos. Depois vem a percussão, com Yuri Vellasco tocando moringas Terracota que consegui com Máximo Soalheiro, porque eu queria peso, mas não queria bateria, que encobre as sutilezas dos violões, e nem percussão convencional, de cajon ou conga. Depois da base pronta, coloco a voz e aí vêm os arranjos. E tem uma terceira camada, que são sons que a gente acrescenta no estúdio", descreve. ■

CONTRA O SPOTIFY

O novo álbum de Makely Ka está disponível em todas as plataformas digitais, exceto no Spotify, onde, aliás, o ouvinte vai encontrar apenas uma música de sua autoria, que ele mesmo interpreta: "Eu não estou aqui". Há outras canções de sua autoria na plataforma, mas apenas em coletâneas e trabalhos de parceiros. A principal crítica que Makely faz ao serviço de streaming diz respeito à remuneração. Segundo ele, os artistas recebem "valores insignificantes, que geralmente não dão nem para cobrir a assinatura premium mensal". Também aponta falta de transparência da plataforma na questão do pagamento de direitos autorais.



"TRISTE ENTRÓPICO"
- Makely Ka
- Kuarup (13 faixas)
- Disponível nas plataformas de streaming, exceto Spotify




INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024




HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CULTURA FAZ BEM À SAÚDE

Para marcar os 10 anos de criação do Projeto São Chico Cultural, da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis (FHSFA), o espetáculo "Aperte o play e só... ria", com Carlos Nunes e Kayete, tem sessão especial em 10 de junho, às 20h, no Centro Cultural Unimed – BH Minas. O projeto foi criado em maio de 2014 e, desde então, apresentações culturais voluntárias têm arrecadação revertida para a melhoria da assistência aos pacientes. Ao longo de uma década, a FHSFA, hospital que atende somente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), arrecadou mais de R$ 110 mil, utilizados para compra de itens como fraldas geriátricas, colchões e equipamentos médicos. Os ingressos, a preços populares (R$ 35), podem ser adquiridos no Sympla.

UM ATOR E TANTO

Jorge Emil, que faz parte de um grupo de excelência no teatro mineiro, comemora 40 anos de carreira, com o lançamento do livro "O grito controlado" (Editora Patuá). A obra, quinto trabalho de poesia do autor, foi escrita entre 2013 e 2024, reúne 103 poemas, cinco dos quais publicados no Suplemento Literário de Minas Gerais, em 2018. Natural de Caratinga, Jorge Emil atuou em mais de 40 espetáculos, com destaque para a interpretação do papel-título em "Ricardo III", de Shakespeare. Fez também cinema e televisão. Publicou quatro livros de poesia: "O dia múltiplo", "Pequeno arsenal" (ambos pela Editora Bom Texto), "O olho itinerante" (Editora Record) e "A volta do garoto" (memórias poéticas de infância, Editora Peirópolis). Escreveu o roteiro de "Estação Villa-Lobos", musical para crianças encenado em 2018 no Theatro Municipal de São Paulo.

FOTOS: BRUNO FIGUEIREDO/AGÊNCIA ÁREA DE SERVIÇO



PAULO ROBERTO E DÉBORA CONDESSA NO CONDOMÍNIO TRÊS VALES



MIGUEL SAFAR E MIGUEL SAFAR FILHO

FACELITA

Leonardo Araujo Resende Aguiar, Anna Luisa Ferreira Costa e Juan Pablo Andrade Avelar, estudantes do curso de ciência da computação da Universidade Federal de Viçosa (UFV), conquistaram o prêmio Campus Mobile do Instituto Claro, com a criação do inovador game FaceLita para crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A 12ª edição recebeu 285 projetos e 569 estudantes inscritos, selecionando o maior grupo já premiado com 17 pessoas, sendo o primeiro com maioria feminina – 11 mulheres, representando 64%. Os mineiros criaram um jogo inédito para suporte a crianças com alexitimia, na categoria saúde. A condição provoca dificuldade para identificar e expressar emoções, comum entre crianças com TEA. O prêmio tem seis categorias (educação, saúde, entretenimento, diversidade, smart cities e green tech & ag tech) e os vencedores ganharam uma viagem para São Francisco e Vale do Silício (EUA) para visitar empresas de tecnologia e participar de palestras e workshops. O Campus Mobile é realizado pela Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC), da Universidade de São Paulo (USP), patrocinado pelo Instituto Claro e apoio da Escola Politécnica da USP e do beOn – hub de inovação da Cl

PANGEIA

O instrumentista Samy Erick lança seu mais recente álbum, "Pangeia", em 21 de julho. O álbum reúne nove faixas, tem produção de Samy em parceria com Breno Mendonça. Gravado no estúdio Acústico Motor, em fevereiro de 2023, com o engenheiro de áudio Rafa Dutra e masterizado por Fernando "Bola" Delgado e Breno Amorim, o álbum, cuja arte da capa é de Ataíde M., conta, além de Samy Erick (guitarras e violão), com os músicos Breno Mendonça (saxofones), Ivan Corrêa (baixo), Matheus Ramos (bateria), e os convidados – nas faixas "Agreste" e "Digêrus" – Serginho Silva (percussão) e Alexandre Andrés (flauta), que também toca na música "A vela e o vento".

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Está marcada para 7 de junho a inauguração da Kilomboteka, no Kilombo Manzo Ngunzo Kaiango, em Santa Efigênia. O espaço vai oferecer para crianças, jovens e adultos acesso à literatura afro-brasileira. No acervo, obras de Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Nego Bispo e outros autores e autoras cujas contribuições literárias têm sido ignoradas por questões de raça e cor. Para marcar a data, às 19h, tem roda de samba com o grupo Samba de Kilombu, composto pelos ogãs da casa.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Graças à Lua, estes dias são excelentes para você estar virtualmente com as pessoas, frequentar as redes sociais e curtir on-line seu grupo de amigos. A Lua e Plutão acentuam seu espírito de solidariedade e lhe tornam uma pessoa muito mais atuante. DICA: há um clima de maior camaradagem e entendimento com quem você ama.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O trânsito da Lua e Plutão sobre seu setor profissional faz com que estes dias sejam ideais para você se concentrar na carreira e atuar no sentido de realizar antigas ambições. Você está em um ótimo período para progredir no que faz. DICA: não se descuide de suas necessidades pessoais e ligue-se sobretudo em sua vida sentimental.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora, a Lua e Plutão se harmonizam com seu Sol natal e fazem com que seu desejo de novos estímulos esteja em alta. Você está em condições de apreciar os filmes, leituras e tudo o que lhe ajude a se distanciar do cotidiano. DICA: as horas íntimas e os assuntos amorosos estão especialmente favorecidos, portanto vá fundo!

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Sua casa das transformações está ativada pela Lua e Plutão, que lhe ajudam a se desligar de tudo o que já era e se abrir para novas vivências. Você está em condições de tomar maior consciência de suas reais necessidades e agir de modo coerente com elas. DICA: mergulhar em seu universo íntimo e se autoanalisar tende a ser enriquecedor.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O interesse que você tem pelos outros está mais marcante ainda agora, que a Lua e Plutão transitam pelo signo oposto ao seu. Esses astros estimulam seu espírito de cooperação e lhe dão condições de se aliar aos outros. DICA: não se anule em função de ninguém nem se descuide de seus próprios interesses e necessidades.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A Lua e Plutão acentuam seu espírito prático e tornam estes dias propícios para você se concentrar nas suas atividades e dar o melhor de si no serviço. Você está em condições de executar suas tarefas com capricho e boa vontade. DICA: aproveite esta fase para se desintoxicar através de uma dieta alimentar saudável.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor está reforçada pela Lua e Plutão, que lhe prometem dias gratificantes, bastante favoráveis aos romances. Se você está só, pode conhecer alguém especial. DICA: divirta-se e curta tudo o que representa lazer, pois essa área está especialmente favorecida.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Hoje e amanhã, a Lua transita pelo seu signo de concepção e anuncia dois dias ótimos para você se mostrar mais presente em casa e fazer uma média com sua família. Você pode apreciar ainda mais as horas de tranquilidade e aconchego. DICA: cuide de sua saúde, mesmo porque a capacidade purificadora do seu organismo está em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As atividades culturais e intelectuais estão mais favorecidas do que nunca agora, que a Lua e Plutão ativam sua mente e acentuam sua capacidade de compreensão e aprendizado. Trocar ideias com os amigos e pessoas próximas será especialmente estimulante. DICA: os estudos, leituras e pesquisas serão muitíssimo estimulantes.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Sua capacidade de realização está reforçada pela Lua e Plutão, que tornam estes dois dias ainda mais produtivos e favoráveis às questões concretas. Você está em condições de executar suas tarefas com maior objetividade e suas iniciativas tendem ao êxito. DICA: acautele-se contra atitudes ciumentas e possessivas no amor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A passagem da Lua e Plutão sobre o seu signo torna estes dias excelentes para você se energizar, pensar em si e cuidar de seus assuntos pessoais de modo mais focado. Sua sensibilidade está em alta, assim como seu romantismo, por isso os momentos a dois prometem ser incríveis. DICA: mantenha sempre a estabilidade emocional.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de a Lua e Plutão ativarem o seu setor espiritual faz com que estes dias sejam excelentes para você se isolar, meditar e fazer um balanço dos acontecimentos. Você está em condições de ver as coisas como um todo e pode ter uma compreensão mais ampla delas. DICA: as associações e parcerias estão bastante estabilizadas.





INÊS 249



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

"Cansei de ver jovens fazendo cirurgias plásticas, botox, para tirar rugas que não existem, harmonizações que mais parecem desarmonizações"

Vaidade, tudo é vaidade

O rei Davi diz em Eclesiastes 1:2 "Vaidade, vaidade! Tudo é vaidade". E esta é uma grande verdade, maior até do que se pode imaginar.

Não recrimino a vaidade, ao contrário, o ser humano precisa ser vaidoso, mas na medida certa. Ando pela cidade observando as pessoas e me impressiono em ver como saem de casa. E isso não passa pela questão econômica. Podemos nos vestir de forma simples, modesta, sem nenhum luxo, e ainda assim sermos vaidosos na medida certa.

A vaidade passa muito mais pela limpeza pessoal, das roupas e dos acessórios do que pelo requinte deles. Usar uma roupa limpa, passada, estar com o cabelo penteado, preso ou solto – não importa –, unhas limpas, sapatos limpos, demonstra o cuidado pessoal.

Tem ainda quem investe em tratamentos de beleza, usa cremes, passa maquiagem, anda com unhas impecáveis. As roupas são mais elegantes, estão com joias ou bijuterias, não importa, mas estão enfeitadas. Tudo isso é sinal de que se trata de pessoa vaidosa – e não há nenhum mal nisso.

Porém, com o avanço da medicina estética, os exageros começam a acontecer. Cansei de ver jovens de 20 e poucos anos fazendo cirurgias plásticas, botox, para tirar rugas que não existem, preenchimentos, harmonizações que mais parecem desarmonizações. E todas essas intervenções, em vez de fazer com que fiquem mais bonitas, acabam transformando pessoas que são lindas em feias e, o pior, deformadas.

Depois que escrevi aqui sobre a puberdade precoce, várias pessoas entraram em contato contando histórias que me surpreenderam. E esses relatos me fizeram lembrar de outros fatos. Tinha uma conhecida, contemporânea de colégio. Era uns dois ou três anos mais velha que eu. Quando éramos adolescentes, ela era "cheinha" – nunca foi gorda –, cabelo preto, olhos castanhos, descontraída, descolada, e sempre foi muito alta. Anos depois, quando eu tinha uns 22 anos, nos reencontramos e não a reconheci. Ela ficou frustradíssima e, demonstrando indignação, reclamou dizendo quem era. Claro que não a reconheceria, ela estava loura, de olhos azuis, resultado do uso de lente de contato colorida, magérrima, com nariz arrebitado e totalmente madame.

Alguns anos depois, ela teve uma filha e queria que a menina fosse loura como ela estava. Lavava o cabelo da criança, desde bebê, com xampu de camomila e a colocava no sol. Depois que cresceu um pouco mais, passava tonalizante. Nem se importava se tudo aquilo prejudicaria o cabelo da menina.

Fiquei sabendo que tem mães dando colágeno para crianças de 2 anos de idade. Fico me perguntando: para quê? Se essa substância só começa a diminuir no corpo a partir dos 30 anos de idade. Apesar do colágeno não fazer mal, sua ingestão só é indicada a partir dos 19 anos. O que leva uma mãe a fazer isso? O que esse excesso de colágeno poderá causar nas crianças? Tem mães que passam chapinha no cabelo de crianças de 2, 5, e 7 anos. Algumas já fazem relaxamento no cabelo das filhas de 8 anos. E os profissionais concordam em aplicar o produto químico.

Sabemos que toda menina, ainda pequena, brinca de usar o sapato de salto da mãe, passar maquiagem e até vestir roupas da mãe. Isso é saudável, o problema é quando isso ultrapassa a brincadeira e se torna rotina. Querer passar esmalte toda semana, usar sapato de salto nas festinhas, usar maquiagem. Segundo a psicóloga Sueli Castillo, as meninas podem ser influenciadas desde cedo tanto pela mídia, quanto pelas mães vaidosas, que incentivam essas atitudes, e isso pode acarretar graves problemas na formação emocional e física dessas garotas.

Outro problema que pode surgir são as dermatites como consequência do uso de maquiagens e produtos de skincare em peles muito novas. Segundo dermatologistas, os esmaltes são os produtos que mais causam alergias. E se crianças querem se maquiar, o único produto indicado é um brilho labial.

O grande problema é que o apelo na mídia, das redes sociais e TikTok é muito grande, e as mães não estão colocando limites, ao contrário, estão estimulando. O resultado de tudo isso, lá na frente, parece que não será muito positivo. É esperar para ver. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**

ARTES VISUAIS

Caravaggio "perdido" chega ao Museu do Prado

Obra "Ecce homo" quase foi leiloada por R$ 8,3 mil, mas foi identificada a tempo, comprada por R$ 201 milhões e está em exposição na instituição espanhola

PHILIPPE MARCOU/AFP



"ECCE HOMO" ("EIS O HOMEM", EM LATIM) MOSTRA CRISTO SENDO APRESENTADO POR PILATOS AO POVO; OBRA DE CARAVAGGIO FOI COMPRADA POR BRITÂNICO E DEVE FICAR EM COLEÇÕES PÚBLICAS

O "Ecce homo", de Caravaggio, que quase foi vendido por 1.500 euros (cerca de R$ 8.380 na cotação atual) em um leilão, será exposto a partir desta semana no Museu do Prado. "É um quadro de valor extraordinário, perdido durante anos, e que representou uma das maiores descobertas da história da arte ao ser certificada como obra do mestre italiano", afirma a instituição espanhola.

A obra de 400 anos ficará em exposição até outubro, graças à "generosidade de seu novo proprietário", não identificado pelo museu, e que aceitou cedê-lo em "empréstimo temporário", explicou o diretor Miguel Falomir, em conferência de imprensa.

Pintado entre 1605 e 1609, "Ecce homo" ("Eis o homem", em latim) mostra Cristo de mãos atadas e coroa de espinhos na cabeça sendo apresentado pelo governador romano Pôncio Pilatos ao povo.

É apenas um dos 60 quadros no mundo atribuídos ao grande artista italiano Michelangelo Merisi da Caravaggio (1571-1610), especialista em "chiaroscuro" (luz e sombra, claro-escuro).

Segundo os especialistas, este óleo sobre tela de tamanho reduzido fez parte da coleção privada de rei Filipe IV de Espanha, antes de ser exposto nos aposentos de seu filho Carlos II.

Legado à Real Academia de São Fernando, em Madri, foi recuperado em 1823 pelo diplomata espanhol Evaristo Pérez de Castro Méndez, que o trocou por outra obra. A partir de então, pertenceu à sua família.

Em 2021, uma casa de leilões de Madri o avaliou em 1.500 euros pensando que o autor era membro da escola de José de Ribera, pintor espanhol da primeira metade do século 17 conhecido por suas composições religiosas.

Alertado por especialistas, o Museu do Prado soou o alarme devido às "provas documentais e estilísticas suficientes" que levantaram suspeitas de que se tratava de um Caravaggio.

Na última hora, o Ministério da Cultura espanhol suspendeu o leilão e especialistas confirmaram a autoria do mestre italiano, entre eles Maria Cristina Terzaghi, professora de história da arte na Universidade de Roma III, que em 2021 contou à reportagem detalhes da "Operação Caravaggio".

"Vi o quadro em uma imagem enviada por WhatsApp por amigos de antiquários, que acreditaram que poderia ser uma obra muito importante", relatou Terzaghi.

"Horas depois, já em Madri, pude vê-lo pessoalmente e fiquei impressionada com elementos na tela, típicos de Caravaggio, a tridimensionalidade das figuras sobre um fundo quase cinematográfico, seu tamanho... Não tive mais dúvidas (...) Para mim, era evidente que se tratava de uma obra de Caravaggio", afirmou.

RESTAURAÇÃO

Antes de chegar ao Prado, que o exibirá em uma "instalação individual especial", o quadro foi completamente restaurado, sob a direção do especialista Andrea Cipriani.

Segundo a imprensa espanhola, a pintura foi comprada por 36 milhões de euros (cerca de R$ 201 milhões na cotação atual) por seu novo proprietário, um britânico radicado na Espanha, e pode permanecer exposta ao público após sua passagem pelo Prado.

"O quadro não ficará na casa do comprador, ele quer que permaneça em coleções públicas, por enquanto, na forma de empréstimo", explicou Jorge Coll, funcionário da galeria encarregada de sua venda.

Uma boa notícia para os amantes de Caravaggio, que também teve uma vida tumultuada e ficou esquecido por séculos antes de voltar a ser reconhecido como gênio a partir dos anos 1950. **(AFP)** ■



INÊS 249

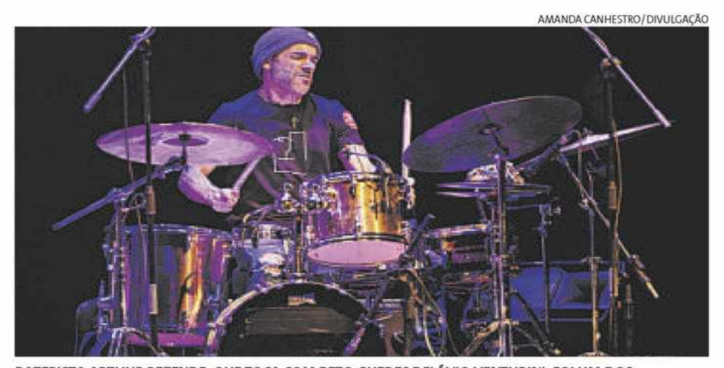
ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

CERIMÔNIA MUSICAL

BDMG Instrumental premia vencedores

Em meio a incertezas, quatro compositores e instrumentistas foram premiados; três deles nunca haviam vencido

AMANDA CANHESTRO/DIVULGAÇÃO



BATERISTA ARTHUR REZENDE, QUE TOCA COM BETO GUEDES E FLÁVIO VENTURINI, FOI UM DOS VENCEDORES INÉDITOS DA 23ª EDIÇÃO DO PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL, REALIZADO NO DOMINGO

Encerrado no domingo (26/5), no Teatro Sesiminas, o BDMG Instrumental premiou quatro compositores e instrumentistas em sua 23ª edição. Três deles nunca haviam vencido a premiação.

São eles: o baterista Arthur Rezende, que foi revelado, 20 anos atrás, no programa Jovem Instrumentista BDMG e hoje acompanha Beto Guedes e Flávio Venturini; o violinista Guilherme Pimenta, outro conhecido da casa (participou do programa Jovem Músico BDMG) e que atualmente se divide entre o doutorado pela UniRio e aulas a docentes na UFRJ; e o clarinetista Felipe Rossi, também arranjador, produtor musical, engenheiro de áudio e professor, que na premiação tocou ainda clarone (ou clarinete-baixo).

O quarto vencedor repetiu o feito de oito anos atrás, quando também foi eleito um dos melhores da premiação. Foi o violonista Marcos Ruffato, que já trabalhou com nomes como Toninho Horta, Sérgio Santos e Cristóvão Bastos.

Os quatro levaram, cada, além do troféu, premiação de R$ 15 mil e a produção de dois shows, no segundo semestre deste ano. Um será em BH e o outro em São Paulo, no programa Instrumental Sesc Brasil.

Ainda foram premiados – com R$ 4 mil cada – os melhores instrumentistas (a contrabaixista Camila Rocha, uma das vencedoras do prêmio principal em 2023, e a clarinetista Thamiris Cunha) e o melhor arranjo (para Rafael Pimenta com "Suíte norte, sul, leste, oeste", de Hermeto Pascoal). O contrabaixista Alberto Ouziel foi considerado a revelação desta edição.

Também subiram ao palco do Sesiminas os vencedores dos prêmios Flávio Henrique (álbum de canção) e Marco Antônio Araújo (disco de música instrumental): Déa Trancoso e Regina Machado por "Canções guardadas nas dobras do tempo" (categoria composição), Patrícia Ahmaral por "Patrícia Ahmaral canta Torquato Neto" (categoria intérprete) e Marco Guelber por "Futuras paisagens". O multi-instrumentista juiz-forano ainda fez um pocket show de seu álbum instrumental.

CARTA ABERTA

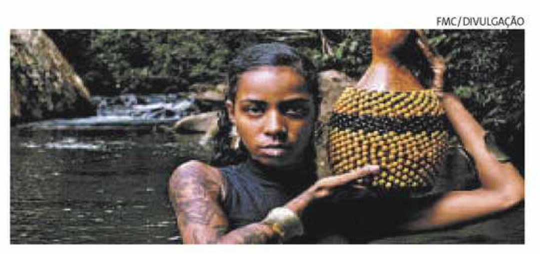
As incertezas quanto ao futuro não só do prêmio, como do próprio BDMG Cultural estiveram na pauta. Há um mês os funcionários da instituição receberam comunicado do Conselho de Administração informando que seria iniciado um processo de "transição para promover a dissolução" da instituição, braço cultural do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), até o fim de 2024.

Representando o Fórum da Música de Minas Gerais, o músico Leandro César leu uma carta aberta que foi enviada nessa segunda (27/5) aos membros do Conselho de Administração do BDMG. O documento, assinado por artistas, produtores e professores, além de mais de uma centena de organizações culturais e educacionais, públicas e privadas, questionou a razão da dissolução da instituição, que em dezembro de 2023 completou 35 anos.

"Compreendemos que, dentro de uma perspectiva de perenidade, artistas, agentes culturais e público inclusive pressionem por melhorias, e uma instituição aberta à realidade e à sociedade tem o papel de escutar essas vozes, acolhendo e promovendo o respeito à diversidade de ideias e visões...Acreditamos ser possível caminharmos juntos ao BDMG e à Associação de Funcionários do BDMG em um diálogo livre e construtivo pela permanência do BDMG Cultural, a ser festejada como parte constitutiva de um estado e de suas políticas públicas mais sólidas", diz parte do texto. (Da redação) ■

ANTENA

FMC/DIVULGAÇÃO



• "ÁGUA CORRENTE" NO MARÍLIA

O espetáculo "Água Corrente", com a multiartista Lorrane Katlen (**foto**), será apresentado gratuitamente nesta terça-feira (28/5), às 19h, como parte do projeto Terça da Dança, no Teatro Marília (Avenida Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia). No palco, a atriz revela uma jornada poética por meio do elemento água e do movimento, explorando a fluidez da vida e os desafios enfrentados ao longo de sua trajetória. A peça convida o público a se deixar levar pela "correnteza de emoções", evidenciando a capacidade humana de fluir com os desafios e se renovar constantemente. O Terça da Dança apresenta artistas independentes e grupos profissionais, com apresentações artísticas e ações formativas e reflexivas. O projeto é desenvolvido pelo Centro de Referência da Dança de Belo Horizonte – CRDançaBH. Os ingressos para "Água Corrente" podem ser retirados gratuitamente no Sympla ou na bilheteria do teatro duas horas antes da apresentação. Informações: http://portalbelohorizonte.com.br/circuitomunicipaldecultura.

• "ELA": CINEMA COMENTADO

Em "Ela", dirigido por Spike Jonze, Theodore (Joaquin Phoenix) é um escritor solitário, que acaba se apaixonando pela voz de um programa de computador. A história de amor incomum explora a relação entre o homem contemporâneo e a tecnologia. O filme será exibido no projeto Cinema Comentado, nesta terça (28/5), às 19h, na Idea Casa de Cultura (Rua Bernardo Guimarães, 1.200 – Funcionários). Após a apresentação, serão 40 minutos de comentários com a professora Maria Gouveia. Valor: R$ 60. Inscrição via WhatsApp: (31) 3309-1518 (Roney.)

MATEUS MALAFAIA/GLOBO



• TONY RAMOS: "NÃO TIVE MEDO DE IR"

O ator Tony Ramos (**foto**), em entrevista ao "Fantástico", na Globo, diz que valoriza mais a vida depois de ter ficado internado para tratar problemas de saúde. "Sempre valorizei a vida e agora, depois do que aconteceu, valorizo muito mais", disse o artista ao programa. O ator recebeu alta na sexta-feira (24/5), depois de passar oito dias no Hospital Samaritano, no Rio – a maior parte do tempo no CTI. A esposa de Tony, Lidiane Barbosa, também em entrevista ao "Fantástico", disse que encontrou o ator inconsciente na cama de casa antes de ele ser internado, no último dia 16 de maio. "O Tony ia filmar com a Lilia Cabral e ele estava passando por muitas dores de cabeça. Começou a tomar muitos remédios. Eu subi para vê-lo e ele estava largado na cama, apagado." O ator passou por cirurgia no cérebro para drenar um hematoma. No entanto, precisou fazer uma nova cirurgia. As duas cirurgias foram consideradas um sucesso. Apesar do problema de saúde, Tony diz que sempre acreditou que iria se recuperar. "Mesmo com tudo isso, não tive medo de ir embora. Esse homem é um homem de força."

• CINEMA NEGRO: INSCRIÇÕES

A quarta edição da Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte, prevista para o segundo semestre, está com inscrições abertas até 13 de junho para a mostra brasileira Cine-Escrituras Pretas, com a proposta de apresentar ao público mineiro a produção cinematográfica de realizadores negros do país. Realizadores e produtores negros podem inscrever trabalhos audiovisuais produzidos em qualquer formato de captação, sobre qualquer tema – seja curta, média ou longa-metragem realizados nos anos de 2023 e 2024. Inscrições e informações: https://linktr.ee/SCNBH.

• SELEÇÃO DE PROJETOS

Termina nesta quarta (29/5) o prazo para inscrever propostas artístico-culturais para compor programação nos espaços culturais públicos da cidade, iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com o Instituto Lumiar. O artista ou coletivo artístico proponente pode se cadastrar gratuitamente por meio da plataforma Mapa Cultural BH (https://mapaculturalbh.pbh.gov.br/). Podem ser inscritas propostas como oficinas, apresentações de teatro, música, contação de histórias e saraus, a serem realizadas em 2024.





INÊS 249



DE DISCO

O caçador de pérolas nacionais

No recém-lançado "Pianolatria", Cristian Budu realiza gravações de excelência de autoras e autores brasileiros pouco ou nada conhecidos

A sonoridade é conhecida, herdeira dos compositores brasileiros nacionalistas. Há toques de Villa-Lobos; certamente não é Guarnieri; poderia ser Mignone, mas há algo diferente: um alongamento nas frases, um tempo mais estendido, que não teme divagar. É o "Estudo brasileiro nº1", da compositora carioca Cacilda Borges Barbosa (1914-2010).

Uma espécie similar de estranhamento delicado, aliado a um domínio pleno do artesanato da escrita pianística aparece em "A nuvem e o lago", da paulistana Clarisse Leite (1917-2003).

As obras integram o instigante álbum duplo "Pianolatria", que acaba de ser lançado por Cristian Budu pelo selo Sesc. Aos 36 anos, Budu é um dos nomes centrais do piano brasileiro e destaque internacional desde a obtenção do Prêmio Clara Haskil, na Suíça, em 2013.

A escolha e a sequência das obras, autoras e autores, bem como as opções interpretativas (que envolvem a utilização de recursos de áudio como o overdubbing e versões com ampla liberdade sobre a partitura) é idiossincrática, e deita por terra quaisquer esforços acadêmicos de engessar o álbum em conceitos unívocos.

A despeito dos textos do encarte – ótimos em si mesmos – escritos pelo próprio Cristian, por José Miguel Wisnik e Camila Fresca (além de uma introdução de Claudia Toni, contando a história do projeto), o álbum parece recusar encaixes: sua escuta pede mais poesia do que pesquisa histórica, ou mesmo depoimento pessoal.

LUCCA MEZZACAPPA/DIVULGAÇÃO



CRISTIAN BUDU ASSINA TEXTO NO ENCARTE DO DISCO, EM QUE RESSALTA A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE SUAS ESCOLHAS



RECORTE TEMPORAL

Uma compositora como Clarisse Leite, conhecida dos antigos professores de piano dos conservatórios paulistanos, talvez nunca tenha sido gravada com essa categoria. No amplo recorte temporal do trabalho, ela e Cacilda Barbosa são os únicos nomes cuja cronologia avança para o século 21. O intervalo entre o nascimento de Henrique Alves de Mesquita, o mais antigo, e a morte de Barbosa é de 180 anos.

Predominam compositores nascidos na década de 1890: Luciano Gallet, Nininha Veloso Guerra, Fructuoso Vianna, Amélia Nery (Tia Amélia), Francisco Mignone, Brasílio Itiberê II e Lorenzo Fernandez; Villa-Lobos é de um pouco antes; Guarnieri e Gnattali, de um pouco depois; Carlos Gomes, Chiquinha Gonzaga e Nazareth são mais antigos.

Realizar gravações de excelência de autoras e autores pouco ou nada conhecidos é um mérito inegável que em si justifica "Pianolatria". Mas justapor essas obras aos nomes centrais de Mignone, Lorenzo Fernandez, Guarnieri e Villa-Lobos também é importante, pois ajuda a redesenhar afetos e ideias estabelecidos.

PIANISTA-PENSADOR

Essa postura aproxima o trabalho de Budu mais ao de um pianista-pensador como Arnaldo Cohen – aqui na referência direta ao magistral álbum "Brasiliana: Three centuries of Brazilian music" (2001) – do que ao de Nelson Freire (1944-2021), com quem tem sido às vezes comparado.

Em "Impressões seresteiras" (de Villa-Lobos), Budu transita do impressionismo à seresta com baixos robustos, equalização impecável e sentido fraseológico que nunca se perde nas extensões sonhadoras da melodia.

Sua leitura do scriabiniano penúltimo (nº 49) "Ponteio" de Guarnieri é referencial – amplifica a qualidade magna da composição, que a cada escuta parece revelar novas forças. O perigo é que interpretações como essas assim possam se perder em meio a tantas e variadas faixas.

Embora em versões interessantes, são os "clássicos populares" as menos relevantes dentre as 40 faixas, como o "Corta-jaca", de Chiquinha Gonzaga, e os arranjos para "Batuque", de Lorenzo Fernandez, e para "Apanhei-te cavaquinho" – obras em que superabundam versões de todos os tipos por músicos clássicos e populares.

Um século atrás, Mário de Andrade chamou de "pianolatria" – idolatria ao piano – a supervalorização do piano no meio musical paulista. O álbum de Budu busca também, de algum modo, ressignificar o termo e, talvez, para além, o próprio Mário.

Mas é a justaposição de Leite e Barbosa com Guarnieri e Villa, ou em miniaturas como "Homenagem a Sinhô" (de Fructuoso Vianna), e "Porque" (de Radamés Gnattali) que estão as pistas que tornam "Pianolatria" ainda mais inventivo do que ele mesmo busca ser. (Sidney Molina/Folhapress) ■

VIDA EM MINAS

Paulista filho de romenos, Cristian Budu se radicou em Belo Horizonte durante a pandemia. Em entrevista concedida no ano passado ao Estado de Minas, o artista explicou as razões de sua escolha pela capital mineira: "Sempre tive uma ligação forte com Minas Gerais. Planejava: 'Um dia vou morar em Minas'. Também sempre tive afeição grande pela música e grupos musicais. A Orquestra Ouro Preto é muito querida, já toquei 10 vezes com eles, com a Filarmônica toquei bastante. Minha companheira (Ayla) é mineira, minha filha (Laura) nasceu em Minas. É um lugar que tem um lado profundo, muito diferente de São Paulo e do Rio. Belo Horizonte é um grande centro, mas aqui me sinto mais conectado com a terra, perto da natureza. E as relações com as pessoas: há tempo para que as coisas que importam aconteçam. Não sei como explicar, mas aqui se valorizam as coisas grandes e pequenas da vida. Encontrei amantes da música em saraus, grupos musicais viraram laços muito importantes. Em São Paulo, a vida corre muito rápido. Em Minas, consigo perceber melhor o tempo".



"PIANOLATRIA"
- Cristian Budu
- Selo Sesc
- Disponível nas plataformas digitais



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024



Depois da crise

Com "Encantado", Silva convida os ídolos Arthur Verocai, Jorge Drexler, Leci Brandão e Marcos Valle para participar de um disco que marca sua reconciliação com a música

GABRIELA MATINA

JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO

> **"Quero estar onde minha música pode estar, onde eu caiba na prateleira. O mercado (brasileiro) tem me exigido um tipo de coisa que não sei se quero, não sei se quero só essa coisa de números o tempo todo"**
>
> **SILVA**
> Cantor, compositor e instrumentista

"Abram alas", a primeira faixa do novo disco do cantor e compositor capixaba Silva, fala sobre uma jornada pessoal em busca do futuro, sobre deixar de lado "gente chata" para recuperar sua conexão com a vida e encontrar o próprio caminho. Em resumo: trata de um reencontro com a essência.

Assim foram os últimos anos na vida de Lúcio Silva de Souza, cujo nome artístico é apenas Silva. Ele fez do disco "Encantado" um marco do reencontro com a sua verdade. Na estrada desde 2012, Silva é um dos grandes representantes da nova geração da música brasileira.



Ele conta que em 2022 passou por momentos difíceis, em que acabou deixando de lado sua paixão pela música, especialmente pela parte da criação. Embora estivesse com dezenas de shows acumulados pela pausa forçada pela crise sanitária, além de novos contratos surgidos após a flexibilização do isolamento social, Silva se viu distante do que mais gostava de fazer.

"Comecei a trabalhar loucamente, uma coisa atrás da outra, muitos shows, muitos projetos... Isso acabou me consumindo muito e me deixou bem afastado dessa minha parte artesanal da música", conta. "Fiquei bloqueado criativamente e isso que sempre lutei para não perder, acabei perdendo por conta da minha logística de vida. Uma vida muito corrida."

Enfrentando uma espécie de crise existencial, o artista precisou desacelerar. Aceitou menos convites para shows e se dedicou a cuidar mais da mente. Nas palavras dele, foi um momento de "bater mais o pé" por ele mesmo. "Isso acontece com muitos artistas, começar a produzir demais até acabar perdendo o prazer de fazer música. Isso é um perigo porque eu não tenho um plano B. A única coisa que eu sei fazer na vida é a música."

LUGAR DA CRIAÇÃO

Demorou até que ele conseguisse colocar tudo no lugar. Silva diz que é esse o motivo pelo qual "Encantado", seu sexto disco de estúdio, veio quatro anos depois do anterior, "Cinco". O número de faixas do projeto (16 ao todo) reflete o gosto do artista pela composição. Ele conta que, no piano que o acompanha desde a infância, foram escritas mais de 30 músicas.

"Descobri que não posso deixar de criar. As pessoas falam que você tem que fazer exercício físico pelo menos três vezes por semana. Para mim, a criação tem que entrar nesse lugar", diz.

"Encantado" traz de volta o mesmo Silva que conhecemos por misturar a Bossa Nova, a MPB e o samba. O mesmo Silva de "A cor é rosa" e "Duas da tarde", por exemplo, só que agora mais seguro de experimentar com batidas eletrônicas, sintetizadores e até uma leve distorção de voz em algumas faixas, como "Arrebol".

"Meu coração todo está nesse álbum, minha cabeça do momento está toda nele", afirma.

Diferentemente de seus trabalhos anteriores, nos quais preferiu não escutar nada para não influenciar no processo de produção das músicas, desta vez ele decidiu se voltar para os músicos que fizeram parte de sua formação artística. As referências vão do indie dos anos 2000, com Los Hermanos e Arctic Monkeys, ao jazz e à música clássica apresentados a ele pela mãe, professora de musicalização infantil.

"Acho que o que deixa as coisas interessantes é o elemento surpresa. Tem alguns acordes de jazz mais rebuscados em algumas músicas, ao mesmo tempo que tem um sintetizador mais pop em outras e até uma batida de funk no final como surpresa", comenta, referindo-se a "Gosto de você".

Ao lado do irmão e compositor Lucas Silva e do amigo e produtor André Paste, o cantor e compositor montou um quebra-cabeças próprio de referências. "Meu álbum acaba sendo uma mistura musical porque é o que eu sou, eu gosto de muitas coisas. Acho muito interessante você como artista conseguir transcender gêneros. É isso que quero fazer com a minha carreira", observa.

VÁRIOS IDIOMAS

Outra surpresa é a mistura de idiomas. Silva canta em português, inglês e espanhol. Ele explica que a escolha reflete uma vontade de não ficar restrito ao mercado brasileiro, mas frisa que isso não significa, necessariamente, ser uma "diva pop". "Quero estar onde minha música pode estar, onde eu caiba na prateleira. O mercado (brasileiro) tem me exigido um tipo de coisa que não sei se quero, não sei se quero só essa coisa de números o tempo todo."

As participações deste disco também dizem muito sobre o estado atual de sua carreira. Conhecido por colaborações com grandes nomes do mainstream, como Anitta, Ludmilla e Ivete Sangalo, desta vez ele escolheu convidar seus ídolos musicais. Estão na lista Marcos Valle, Arthur Verocai, Leci Brandão e o uruguaio Jorge Drexler.



"No mercado, os feats são feitos com muita pressa, geralmente porque todas as pessoas têm vidas muito corridas. É uma coisa quase que de duas empresas que se juntam e falam: 'vamos fazer um produto'. Cansei de fazer música desse jeito", diz, ressaltando que, mesmo com o tempo curto, sempre fez questão de fazer coisas das quais sentisse orgulho, porque "depois quem vai ter que sustentar e cantar isso no palco é você".

"Foi muito legal trazer pessoas que são meus ídolos. A gente só faz a música que tem hoje no Brasil por causa do trabalho deles. Eles ajudaram a criar o que o mundo inteiro entende e consome como música brasileira", afirma. "Encantado" está disponível nas plataformas digitais. O show do disco na capital mineira está previsto para 2 de novembro, no Palácio das Artes. ■



"ENCANTADO"
- Silva
- Som Livre (16 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais



INÊS 249



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Objetos de análise do sismólogo
Cidade da última corrida de Senna
Bertolt Brecht, autor teatral alemão
Ator de "Ilha do Medo" e "A Origem"
Estado da Festa da Uva (sigla)
Substância como a vanilina
O Arlequim, em relação ao Pierrô
Documento emitido pelo Ibama
Que apoia o anarquismo
Um e outro
Vila (?), antigo nome de Ouro Preto
Carl Orff, compositor alemão
Haroldo de Andrade, radialista curitibano
Mexe
Le (?), comuna francesa
Divisão do Plano Piloto (DF)
Causa comum de desastres aéreos
Seguram as calças, no suspensório
Deserto habitado pelos tuaregues
505, em romanos
Princesa troiana amaldiçoada com o dom da profecia (Mit.)
Modelo de carro criado por Ford
Região com nove estados (abrev.)
Fugir da (?): evitar uma obrigação
Revelar; mostrar
Romeu (?), governador de MG em 2023
País do centro-norte da África sem costa marítima
Fora de (?): em estado de fúria
Bruce (?), ator de filmes de luta
Caixa óssea que encerra o encéfalo
(?) negra, feriado estadual de 20/11
(?)-mail, correio eletrônico
Ser, em francês
Pontaria, em inglês
Gás essencial à combustão (símbolo)
Parada da respiração
Sufixo de "coreano"
A vitamina dos frutos cítricos
Tecido de linho de origem inglesa
Mauna (?), vulcão ativo do Havaí
"Nosso (?)", filme de temática espírita
O enlace celebrado entre dois noivos
"(?) Mestre Com Carinho", filme
Ficar parcialmente enterrado na lama

BANCO 3/aim. 4/dril — etre. 5/chade — havre. 6/apneia. 9/cassandra.

31

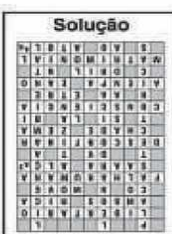
SUDOKU (I)

	4	8	5				7	
	2						4	
		9			1			
			2					9
		7						4
				6	4			3
7	1			2	3			
3			9			2		
	9					3		1

SUDOKU (II)

6			4	5				
7			8					
		5	1	2			9	7
	9	4			5		3	
								2
		1	6		4	5		
	6						2	1
2								3
		3					6	

Solução



SETE ERROS



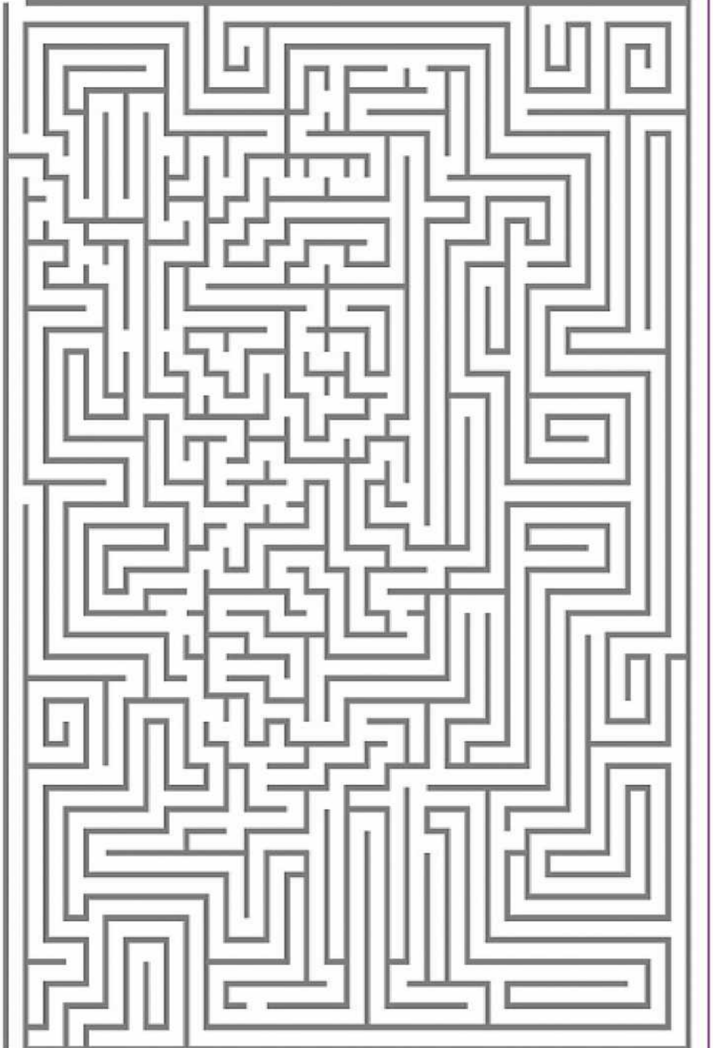






INÊS 249

LABIRINTO



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Biscoitos para distrair

		Tipo			Sabor		
		Amanteigados	Recheados	Salgados	Chocolate	Nata	Queijo
Nome	Angélica	N					
	Hortênsia	N					
	Naomi	S	N	N			
Sabor	Chocolate						
	Nata						
	Queijo						

Nome	Tipo	Sabor

Angélica e outras duas mulheres adoram assistir à televisão comendo biscoitos. Cada mulher prefere um tipo variado de biscoito e um sabor também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo e o sabor do seu biscoito preferido.

1. Naomi prefere biscoitos do tipo amanteigado.
2. Uma das mulheres gosta de biscoitos recheados sabor chocolate.
3. Hortênsia prefere biscoitos sabor queijo.

1

Solução

RESPOSTAS

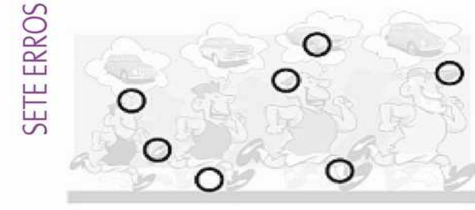
SUDOKU (1)

1	4	8	5	3	2	9	7	6
5	2	3	6	9	7	1	4	8
6	7	9	4	8	1	5	3	2
4	3	1	2	7	8	6	5	9
2	6	7	3	5	9	8	1	4
9	8	5	1	6	4	7	2	3
7	1	6	8	2	3	4	9	5
3	5	4	9	1	6	2	8	7
8	9	2	7	4	5	3	6	1

SUDOKU (2)

6	3	9	4	5	7	2	1	8
7	1	2	8	3	9	6	5	4
4	8	5	1	2	6	3	9	7
8	9	4	2	1	5	7	3	6
5	7	6	3	9	8	1	4	2
3	2	1	6	7	4	5	8	9
9	6	7	5	4	3	8	2	1
2	5	8	9	6	1	4	7	3
1	4	3	7	8	2	9	6	5

SETE ERROS



LABIRINTO







INÊS 249



ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

ALEXANDRE CARNEIRO/EM/D.A PRESS

DIRIGIMOS A NOVA S10

Reportagem do VRUM foi até Goiás para fazer a primeira avaliação da nova S10, que já está à venda com preços que vão de R$ 223.620 a R$ 302.900

PÁGINAS 22 E 23





E MAIS...

DUCATI PRESTA HOMENAGEM A AYRTON SENNA COM MODELO ESPORTIVO EM TIRAGEM LIMITADA • PÁGINA 24

INÊS 249

PRIMEIRA IMPRESSÃO

Nova S10 evoluiu ou É SÓ MAQUIAGEM?

ALEXANDRE CARNEIRO/EM/D.A PRESS



Linha 2025 da picape média traz aprimoramentos importantes no interior e na dirigibilidade, com bom desempenho e consumo, mas poderia ter ido além

A VERSÃO Z71 TRAZ UMA SÉRIE DE ACESSÓRIOS E ADESIVOS, ALÉM DE AMPLA LISTA DE EQUIPAMENTOS

ALEXANDRE CARNEIRO

DE PIRENÓPOLIS (GO)

De maneira bem direta, podemos afirmar que sim, a Chevrolet S10 evoluiu e traz novidades importantes para a linha 2025, que vão além da reestilização aplicada ao design. De qualquer modo, por falar no visual, o retoque, que deu faróis afilados e capô musculoso à dianteira, caiu bem na picape.

A versão Z71, em especial, na qual a nova grade de estilo "parrudão" vem pintada em preto brilhante, ficou bastante atraente. Isso é pessoal, mas este repórter achou o resultado mais interessante que o da configuração topo de linha High Country, que abusa dos cromados. A LTZ, na qual esse componente é da cor da carroceria e traz apenas alguns frisos com acabamento em cromo, também agrada.

Por dentro, a impressão é ainda mais positiva. O novo painel, com telas digitais integradas, de oito polegadas para os mostradores e de 11 polegadas para a central multimídia, conseguiu atualizar bastante o interior da Chevrolet S10 2025. A instrumentação é completa e inclui termômetro do fluido de arrefecimento, medidor da carga da bateria e estimativa da vida útil do óleo do motor.

Nas versões LTZ e High Country, o painel traz um enxerto emborrachado, capricho inédito na picape. No entanto, em geral, o acabamento está na média da categoria. A bola fora, nesse sentido, foi a manutenção das forrações das portas: isso não traz prejuízos à habitabilidade, mas provoca um descompasso visual. O volante, também redesenhado e igual ao da picape Silverado, tem boa pegada e ganhou coluna ajustável tanto em altura quanto em distância, melhorando bastante a ergonomia.

No banco traseiro, nada mudou. Assim, ainda não foi na linha 2025 que a Chevrolet S10 recebeu difusores de ar-condicionado dedicados, mas ao menos os ocupantes da segunda fileira contam com duas entradas USB e com nichos para objetos nas portas. Outro inconveniente que permanece é o assento muito baixo, que deixa os passageiros em posição desconfortável: trata-se de um mal bastante comum em picapes com construção sobre chassis de longarinas.

Na caçamba, está um ponto no qual a picape regrediu: o protetor de caçamba não vem de fábrica nem mesmo na versão de topo de linha High Country. Esse equipamento faz parte da extensa linha de acessórios da caminhonete, que inclui mais de 100 itens. Assim, o proprietário precisa pagar à parte e instalá-lo na concessionária, o que não faz sentido em um veículo com preços acima de R$ 200 mil.de.









INÊS 249



FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO



A NOVA S10 TEVE O INTERIOR ATUALIZADO, GANHANDO PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL E MULTIMÍDIA DE 11"



BANCO TRASEIRO CONTINUA COM O ASSENTO MUITO BAIXO E SEM OS DIFUSORES DO AR-CONDICIONADO



O MOTOR AGORA TEM 207CV DE POTÊNCIA, QUE GARANTE BOM DESEMPENHO E CONSUMO COM BONS NÚMEROS



A CAMINHONETE MÉDIA TEM CAPACIDADE DE CARGA DE UMA TONELADA, COM BOA ÁREA NA CAÇAMBA

COMO É DIRIGIR A PICAPE?

O test drive organizado pela Chevrolet incluiu um percurso rodoviário de aproximadamente 150 quilômetros entre as cidades de Brasília (DF) e Pirenópolis (GO), nas versões Z71 e High Country da S10 2025. Inserir o itinerário na central multimídia, que tem conexão sem fio com as plataformas Android Auto e Apple Car Play, foi fácil, graças à operação direta e intuitiva. Também há Wi-Fi a bordo para até sete aparelhos. Bastou, então, apertar o botão para ligar o motor, outra novidade na picape, e acelerar.

Já na estrada, fica claro que a Chevrolet S10 2025 realmente entrega melhor desempenho. Vale lembrar que o motor ganhou 7cv de potência, chegando a 207cv, e 1kgfm de torque: o valor máximo não só chegou a 52kgfm como ficou disponível em uma faixa mais ampla, entre 1.600rpm e 2.400rpm.

Para chegar a esses números, o fabricante aplicou novos pistões e turbocompressor à unidade 2.8 litros turbodiesel, que também recebeu uma central eletrônica com capacidade de processamento bem maior. Porém, no conjunto mecânico, a grande novidade da Chevrolet S10 2025 é um inédito câmbio automático de oito velocidades, semelhante ao da picape Colorado, comercializada nos Estados Unidos. Como há mais marchas, as relações entre elas ficaram menores, otimizando o desempenho.

Ademais, em oitava, o motor gira abaixo de 2.000rpm, proporcionando silêncio a bordo. Por falar nisso, o fabricante trabalhou na coxinização do motor e da carroceria, justamente para aprimorar o isolamento de ruídos e vibrações.



FORÇA NAS ULTRAPASSAGENS

Na prática, é fácil perceber os ganhos em desempenho. A Chevrolet S10 2025 acelera com disposição e, principalmente, demonstra força de sobra em ultrapassagens. O câmbio de oito marchas é rápido e suave, mantendo o motor sempre desperto. Para ficar melhor, só mesmo se tivesse ganhado borboletas no volante, mas isso ainda não aconteceu: caso queira fazer trocas sequenciais, o motorista precisa dar toques na alavanca.

Por óbvio, apesar dos ganhos em desempenho, as concorrentes Ford Ranger e Volkswagen Amarok, ambas com motores 3.0 V6 turbodiesel, com cerca de 50cv e 10kgfm a mais, continuam à frente nesse aspecto. Entretanto, o caso é que a performance mais que coerente dentro da proposta. Se a comparação for com as picapes a diesel de quatro cilindros, o jogo vira a favor da Chevrolet S10 2025.

E, ao menos durante o percurso de test drive, por rodovias majoritariamente planas, o consumo também foi convincente, em torno de 13km/l. É uma média melhor até que aquelas constantes no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do Inmetro, que indicam 11,4km/l na estrada e 9,5km/l na cida

SUSPENSÃO E DIREÇÃO RECALIBRADAS

A Chevrolet aproveitou as mudanças da linha 2025 para recalibrar a suspensão da S10. Os eixos ganharam ainda bitolas mais largas, mas a arquitetura é a mesma, com feixes de molas na traseira. Para uma caminhonete com esse tipo de sistema, construção sobre chassis e mais de 2 toneladas de peso, o resultado agrada.

A picape tem rodar confortável e absorve bem as imperfeições do solo, mas não é macia a ponto de ficar desequilibrada em curvas. O bom compromisso entre esses dois aspectos é justamente o destaque do conjunto. A direção manteve a assistência elétrica, mas também passou por uma recalibração. O resultado, novamente, agrada: o volante é bastante leve em manobras, mas o grande efeito regressivo o torna firme e responsivo em alta velocidade.

O sistema de freios, no entanto, permanece com tambores na traseira: a Chevrolet afirma que a adoção de novos pneus melhorou o desempenho de frenagem da S10 2025. Ainda assim, uma caminhonete já pesada e com mais de 1 tonelada de capacidade de carga merece discos nas quatro rodas.

Já no fim do test drive, ficou evidente ainda uma outra novidade da linha 2025: os bancos, que mantiveram a conformação anterior, mas ganharam novas espumas, com diferentes densidades. Confortáveis, eles apoiaram muito bem o corpo e não causaram cansaço. Por um breve percurso noturno, também foi possível notar que os novos faróis, que têm iluminação em LED a partir da versão Z71, também são eficientes.

VALE A PENA?

Tudo colocado na balança, a nova Chevrolet S10 agradou e mostrou que as mudanças da linha 2025 foram positivas. Porém, também fica evidente que o fabricante poderia ter ido além, tanto no interior quanto na parte mecânica.

De qualquer modo, as novidades devem manter o produto competitivo no mercado durante mais algum tempo, até porque não vieram acompanhadas dos tradicionais aumentos de preço. Para o público fiel da caminhonete, deve ser o bastante para garantir os bons números de vendas e, consequentemente, fazê-la permanecer na vice-liderança do segmento.

COMO FICOU A GAMA?

Contabilizadas todas as carrocerias e versões de acabamento, a linha 2025 da Chevrolet S10 tem sete opções. A nova configuração WT, sigla de Work Truck (picape para trabalho, em uma tradução livre), nomenclatura já utilizada nas picapes que a fabricante comercializa na América do Norte, substitui as antigas LS e LT. Esse pacote de entrada é o único com três tipos de carroceria: cabine-chassi, cabine simples e cabine dupla. Além disso, só ela oferece também câmbio manual. O restante da gama vem sempre com cabine dupla e caixa automática.

Toda a linha usa o mesmo motor: o já conhecido 2.8 turbodiesel de quatro cilindros, que, agora, desenvolve 207cv de potência. O torque, porém, varia de acordo com o tipo de câmbio: com a nova caixa automática de oito marchas que passou a equipar a caminhonete, são 52kgfm; já com a transmissão manual de seis velocidades, são 46,9kgfm. Desde as versões de entrada, há tração 4x4 com reduzida. ■

VERSÕES E PREÇOS DA PICAPE

- WT cabine-chassi - R$ 223.620
- WT cabine simples - R$ 232.710
- WT cabine dupla - R$ 247.860
- WT cabine dupla automática - R$ 268.060
- Z71 - R$ 281.900
- LTZ - R$ 292.800
- High Country - R$ 302.900



INÊS 249

DUCATI MONSTER SENNA

Homenagem ao ídolo

Marca italiana faz edição limitada de modelo que traz o nome do piloto brasileiro tricampeão de Fórmula 1, com as cores de seu capacete na carenagem

FOTOS: DUCATI/DIVULGAÇÃO



A EDIÇÃO ESPECIAL É BASEADA NO MODELO MONSTER 937 E SERÃO FEITAS APENAS 341 UNIDADES

A marca italiana Ducati vai homenagear o piloto brasileiro de Fórmula 1, Ayrton Senna, com uma edição especial do modelo Monster 937, desenvolvido por seu centro de estilo, com as cores de seu icônico capacete amarelo. Serão apenas 341 unidades numeradas. O número 3 representa os três títulos do piloto, e o 41, as vitórias na carreira. A apresentação da Ducati Monster Senna foi no autódromo de Ímola (Enzo e Dino Ferrari), exatamente a pista onde Ayrton Senna sofreu o acidente fatal, há 30 anos.

A escolha do modelo Monster lembra a ligação da marca e Senna, um dos primeiros proprietários do modelo Monster 900, adquirido para seus deslocamentos em Mônaco. Inclusive fardado com smoking para o baile de gala de 1993. A história entre o piloto e a marca, porém, começa em 1990, quando ganhou de presente do então dono da Ducati e admirador, Claudio Castiglioni, um modelo 851 SP.

Depois disso, a Ducati e piloto brasileiro desenvolveram o modelo superesportivo 916 Senna em março de 1994, com pintura em tons de cinza, escolhida pessoalmente pelo tricampeão. O projeto ficou paralizado depois do acidente em primeiro de maio de 1994, até ser reiniciado em série de 300 unidades, entre 1997 e 1998, esgotada rapidamente. Em 2014, outra fornada, desta vez com a Ducati Panigale 1199, com apenas 161 unidades em referência ao número de GPs disputados por Senna da F1. O modelo também foi vendido no Brasil.

DETALHES DA MECÂNICA

O modelo comemorativo tem motor Testastretta 11º de dois cilindros, quatro válvulas, comando desmodrômico, e fornece 111cv e 9,5kg de torque. O quadro tem inspiração nos modelos superesportivos, as suspensões são Ohlins totalmente ajustáveis, rodas forjadas, freios Brembo Stylema e muita eletrônica. O escape é o Termignoni em fibra de carbono, e o banco, especial. O painel tem uma animação própria, cada vez que é acionado.

O modelo tem uma placa com a numeração, além de um certificado de originalidade. A pintura tem ainda detalhes azuis e verdes, como no capacete. As pinças de freio têm detalhes amarelos. Com o emprego de fibra de carbono nos para-lamas e outras peças, o peso de 175kg a seco é 4kg menor que o da Monster de série. A moto tem ainda a inscrição (em inglês) "A competição está no meu sangue".

Outros detalhes do modelo são: amortecedor de direção, balança e pedaleiras em alumínio, protetor de motor, iluminação totalmente em LED, painel em TFT de 4,3 polegadas, três modos de condução, oito níveis de controle de tração, controle de largada em três níveis, ABS de curvas de três níveis, sistema quick shift de duas direções e disco dianteiro com 320mm de diâmetro. Uma motocicleta para colecionadores (um lote também vem para o Brasil) com preço estimado em R$ 190 mil. ■







O AMARELO, VERDE E AZUL, PRESENTES NO CAPACETE DO PILOTO TRICAMPEÃO ESTÃO TAMBÉM NA CARENAGEM, TANQUE E BANCO DO MODELO; SENNA JÁ TEVE UMA DUCATI MONSTER 900 QUANDO MOROU EM MÔNACO

111cv
DE POTÊNCIA MÁXIMA

9,5kgfm
DE TORQUE MÁXIMO

175kg
DE PESO A SECO



INÊS 249

EDITORA: ELLEN CRISTIE

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

FREEPIK



É IMPORTANTE QUE AS CRIANÇAS TENHAM UMA ROTINA DE CUIDADOS COM A PELE PARA QUE NO FUTURO SE TORNE UM HÁBITO SAUDÁVEL




SKINCARE para a Geração Alpha

Guia orienta pais com dicas de produtos para cada faixa etária e tipo de pele

A indústria da beleza está voltando seus olhares para a Geração Alpha, composta por pessoas nascidas a partir de 2010. É cada vez mais comum, principalmente entre meninas de 8 a 14 anos, compartilharem suas rotinas de skincare nas redes sociais, como o TikTok. Diante dessa ascensão da conscientização sobre os cuidados com a pele, o debate a respeito do tema vem crescendo na sociedade, inclusive entre os pais e responsáveis.

Crianças e pré-adolescentes muitas vezes não são os alvos principais das conversas sobre o assunto, mas estabelecer uma rotina saudável desde cedo pode ter benefícios a longo prazo. A educação referente ao universo de skincare não apenas promove a autoestima, mas também cria hábitos saudáveis que duram para sempre.

Luiz Romancini, dermatologista e fundador da Creamy, explica que as práticas de autocuidado para esse público são básicas e envolvem produtos de fácil acesso. "É válido procurar fórmulas suaves, que não sensibilizem a pele. Portanto, gel de limpeza facial, hidratante e protetor solar são as prioridades, e substâncias como ácidos e retinol devem ser evitadas nesse momento da vida", comenta.

Além disso, ao escolher produtos de skincare adequados à idade, é possível suprir necessidades específicas da pele. "Optar por formulações próprias para a juventude assegura não só a eficácia, mas também o equilíbrio natural nessa rotina de cuidados", diz o especialista. ■

PATRICIA ZANON/PIXABAY



"É válido procurar fórmulas suaves, que não sensibilizem a pele"

Luiz Romancini
Dermatologista

ROTINA DE CUIDADOS

PARA CRIANÇAS (6-10 ANOS):

- **Limpeza da pele:** é fundamental, pois ajuda a remover a sujeira, poeira e resíduos de poluição, prevenindo a obstrução dos poros. Além disso, elimina germes e bactérias, reduzindo o risco de infecções cutâneas. Essa prática também estabelece hábitos saudáveis desde cedo, iniciando a criança em uma rotina de cuidados com a pele e promovendo o autocuidado. Manter a pele limpa contribui para sua saúde geral, deixando-a fresca e livre de problemas comuns na infância, como eczema e dermatite.

- **Hidratação:** ajuda a manter a pele macia, suave e saudável, proporcionando uma barreira de proteção contra a perda de umidade. Além disso, a hidratação adequada pode ajudar a prevenir problemas como ressecamento e descamação da pele, promovendo sua saúde e bem-estar geral. É importante escolher hidratantes suaves e específicos para a faixa etária, evitando produtos com fragrâncias ou ingredientes potencialmente irritantes. Incorporar a hidratação na rotina diária de cuidados com a pele desde cedo é fundamental para manter a pele das crianças nutrida e protegida.

- **Proteção solar:** o uso de protetor solar é crucial para crianças, pois ajuda a proteger a pele dos danos causados pelos raios ultravioleta (UV) do sol. Os protetores solares oferecem uma barreira de proteção contra os raios UVA e UVB, que podem causar queimaduras solares, o uso regular de protetor solar ajuda a prevenir danos causados pelo sol, reduzindo o risco de problemas futuros, como o câncer de pele. Além disso, o uso regular de protetor solar desde a infância ajuda a prevenir o envelhecimento precoce da pele e o aparecimento de manchas e rugas.

PARA PRÉ-ADOLESCENTES (11-14 ANOS):

- **Limpeza da pele**: especialmente devido à tendência ao desenvolvimento de acne nessa fase, ajuda a controlar a acne, removendo o excesso de óleo, sujeira e células mortas da pele, prevenindo o entupimento dos poros. Além disso, a limpeza regular reduz o risco de infecções bacterianas, que podem agravar a acne. Estabelecer uma rotina de limpeza desde cedo promove hábitos saudáveis de autocuidado e ajuda a promover uma boa autoestima ao manter a pele limpa e saudável;

- **Hidratação**: também desempenha um papel essencial na rotina de cuidados da pele pré-adolescente. Manter a pele hidratada ajuda a equilibrar a produção de óleo, especialmente em uma fase em que as alterações hormonais podem causar um aumento na oleosidade. Além disso, uma pele bem hidratada tende a ter menos propensão a problemas como descamação e ressecamento, contribuindo para uma aparência mais saudável e radiante;

- **Proteção solar**: essencial em qualquer fase da vida, o protetor solar é a barra de proteção da pele contra os raios ultravioleta (UV), queimaduras solares e previne o envelhecimento precoce da pele. É o último passo de toda rotina de skincare, e um dos mais importantes.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

COCEIRA NAS PÁLPEBRAS PODE ser alergia a esmalte de unha

Estudo brasileiro aponta que o cosmético é responsável por 36% dos casos de dermatite alérgica de contato nessa região

PIXABAY



MUITAS PESSOAS ACREDITAM QUE ALERGIA NAS PÁLPEBRAS É DEVIDO A COLÍRIOS OU MAQUIAGEM

12

É O NÚMERO MÉDIO DE COSMÉTICOS QUE AS MULHERES USAM POR DIA

MARCOS MICHELIN/EM/D.A PRESS



RESINA PRESENTE NOS ESMALTES FOI O ALÉRGENO RELEVANTE MAIS COMUM ENTRE OS ANALISADOS





Você sabia que coceira e irritação nas pálpebras podem indicar que você tem alergia ao esmalte que está usando? E que esse problema é mais comum do que se pode imaginar? Um estudo feito por pesquisadores brasileiros e publicado nos Anais Brasileiros de Dermatologia apontou que os esmaltes usados para pintar as unhas são responsáveis por cerca de 36% dos casos de dermatite alérgica de contato que ocorrem nas pálpebras, embora outros cosméticos também possam causar esse problema.

A dermatite alérgica de contato é uma doença de pele causada pela exposição a algum agente externo – como cosméticos, perfumes, sabonetes, cremes, bijuterias e produtos de limpeza, entre outros – que provoca uma reação e uma consequente inflamação na pele. Geralmente se manifesta com vermelhidão, inchaço e descamação. "Na maioria das vezes, a reação não ocorre imediatamente, ou seja, é mais tardia. Por isso, nem sempre a pessoa faz uma associação direta. O principal sintoma é o prurido, que causa um incômodo muito grande", explica Mariana de Figueiredo Silva Hafner, dermatologista do Hospital Israelita Albert Einstein e autora do estudo.

Para chegar aos resultados, a especialista analisou retrospectivamente dados de prontuários de 228 pacientes com eczema de pálpebra, que foram submetidos a testes de contato em um serviço de referência entre 2004 e 2018 – do total de pacientes, 89,5% eram mulheres. "Tradicionalmente, o público feminino costuma ser mais afetado por dermatites de contato porque é mais exposto aos produtos de beleza", explica a dermatologista. Ela ressalta que, em média, as mulheres usam 12 produtos cosméticos por dia, o que significa que a pele está em contato com cerca de 168 componentes químicos diferentes.

De acordo com o estudo, 64,5% dos pacientes (148) apresentavam lesões de eczema em outras regiões do corpo, além das pálpebras, como face, braços, mãos, pernas, tronco e couro cabeludo. Segundo Hafner, a maior proporção de acometimento em outras áreas da face pode ser justificada pelo maior uso de produtos cosméticos no rosto, já que estes são importantes causadores de dermatite de contato.

POR QUE NAS PÁLPEBRAS?

A dermatologista explica que a pálpebra é especialmente mais vulnerável à ocorrência de dermatite alérgica de contato por dois motivos: primeiro porque ela é formada por uma pele muito mais fina do que a pele das mãos e dos pés, por exemplo, o que a deixa mais vulnerável à penetração de substâncias com potencial alergênico. Em segundo lugar, pela própria função que ela exerce. "As pálpebras estão o tempo todo retendo substâncias para evitar que elas entrem em contato direto com os olhos", observa.

Segundo a médica, ao perceber sinais de irritação na pálpebra, o mais comum é que as pessoas pensem em alguma maquiagem, ou até mesmo em colírios – nem sempre o uso de esmaltes é levado em consideração. "Às vezes, não percebemos que levamos as mãos ao rosto e isso causa um contato indireto da face com alérgenos presentes nas mãos, como os dos esmaltes, o que acaba causando a dermatite na pálpebra", explica.

A pesquisa mostrou ainda que, entre os pacientes com diagnóstico fechado de dermatite alérgica de contato, os principais agentes causadores foram os esmaltes de unhas (36%), seguidos de medicamentos tópicos (27,2%), cosméticos não especificados (24,5%), tinturas de cabelo, metais/bijuterias (15,6%), borracha (6,8%) e xampus (4%).

A resina tolueno-sulfonamida-formadeído, presente nos esmaltes de unhas, foi o alérgeno relevante mais comum entre os analisados. De acordo com a especialista, essa resina é a substância responsável por dar resistência e brilho ao produto. Mesmo com os avanços da indústria em criar produtos hipoalergênicos, ainda existem pessoas com sensibilidade aos componentes e, por isso, as alergias a esmaltes são tão comuns. "O Brasil é o segundo mercado mundial em uso de esmaltes. O costume de esmaltar as unhas é comum em nosso país, então esse alérgeno causa a sensibilização em uma parcela significativa da população, com valores superiores aos encontrados em outros países", destaca.

Outro alérgeno frequente entre os analisados na pesquisa foi a parafenilenodiamina, encontrada na maioria das tinturas de cabelo. A especialista ressalta, por exemplo, que apenas sete dos 21 pacientes com testes positivos relevantes para esse alérgeno apresentavam lesões no couro cabeludo – as principais eram nas pálpebras.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico da dermatite de contato nem sempre é simples, porque depende da identificação correta do agente causador do problema. Para isso, é preciso fazer uma investigação adequada por meio de um exame chamado teste de contato, em que são grudados adesivos nas costas do paciente com várias substâncias alérgenas, que vão permanecer ali por 48 horas. Os adesivos são retirados e é feita uma nova leitura da pele após 48 horas para ver onde houve reação inflamatória. "É dessa forma que descobrimos qual ou quais alérgenos estão causando problemas. É um exame trabalhoso. Leva alguns dias para chegarmos aos resultados, mas conseguimos determinar, na maioria dos casos, qual é o problema", relata a dermatologista do Einstein.

A identificação correta do alérgeno é fundamental para melhorar a qualidade de vida. "Se a pessoa é alérgica a determinada substância, ela será alérgica a vida toda. A manifestação clínica pode ser tanto mais localizada e pouco intensa, como também, em alguns casos, disseminada, em que as pessoas ficam inteiramente vermelhas e podem até ser internadas. Se não for feita uma investigação de qual é o alérgeno, o paciente não consegue se livrar do problema porque vai continuar se expondo", adverte Hafner.

Após a identificação do agente causador da alergia, o primeiro passo é suspender o contato com as fontes dessa substância. Para auxiliar nesse processo, os médicos conseguem gerar listas de produtos livres dos alérgenos e que sejam seguros para o paciente – uma lista individualizada para cada pessoa. "Os rótulos dos cosméticos nem sempre traduzem o problema real. São mais comerciais do que funcionais", alerta a médica. **(Fernanda Bassette, da Agência Einstein)** ■



INÊS 249



Nesse vale tudo para "vender o peixe", veremos situações absurdas jamais imaginadas

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

A IA e a hemorroida

Há alguns meses fui ao Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA). Lugar inacreditável e espetacular pra quem gosta de arte. Logo na entrada, havia uma obra construída pela IA (Inteligência artificial). Ou melhor, pelo artista Refik Anadol usando IA para criar sua arte. Unsupervised é o nome da obra.

Trata-se de uma impressionante tela digital de 7,3 por 7,3 metros, que preenche todo o saguão do museu, a qual exibe um fluxo infinito de imagens animadas, cada uma delas criada por um modelo de inteligência artificial alimentado por toda a coleção de obras de arte do MoMA. Esse fluxo é controlado pelo que acontece ao redor, fazendo com que a peça pareça ter vida. Impossível não ficar hipnotizado pela explosão e mistura de cores que inundam nossos olhos e mente.

Maravilhados, de fato, ficamos ao viajar pelas inúmeras galerias do museu e pelas células que compõem aquela mistura colorida da entrada. A essência supera a síntese! Não que a síntese não seja bela.



Mas tem "poréns" nessa arte! Será que o Rafik perguntou para Picasso, Matisse e todos os outros artistas se ele poderia fazer aquilo com a obra deles?! Provavelmente, teve autorização dos proprietários e do museu, mas não dos verdadeiros artistas. Impossible!

A IA catapultou o mundo infinito da má fé. Paraíso de especialistas em tudo e em coisa alguma. Picaretagem fantasiada de conhecimento especializado, apropriado de terceiros. Esse é um dos efeitos colaterais da inteligência artificial.

Nas mãos de quem estaremos no futuro?! Futuro?! Não, presente.

Para navegar nesse mar revolto, precisamos visitar o conceito de má fé: "Tendência natural e consciente para agir maldosamente; fraude. Falta de lealdade; comportamento de quem busca enganar ou iludir outra(s) pessoa(s). [Jurídico] Designação jurídica que caracteriza ações cometidas contra a lei, sem motivo aparente ou justificativa legal, tendo plena noção sobre o que se faz." Ou do que se fez.

Nesse vale tudo para "vender o peixe", veremos situações absurdas jamais imaginadas. Engenheiros falando de cuidados assistenciais em terapia intensiva e tratamento de infecções por bactérias multirresistentes, sem jamais terem entrado num CTI. Médicos discutindo pilotagem de nave espacial sem nunca terem visitado a cabine de um avião. Presidente da República, ex-capitão, falando contra vacinas, falsificando cartão de vacina e defendendo tratamento fake de infecção pandêmica inédita.

- Opa! Aí não é só má-fé. Pode ser até mesmo um crime, dependendo de quem analisa os autos! Se for a IA ou o VAR pode ser que anulem o processo, assim como o gol de placa do Paulinho contra o Sport.

A IA desconectou o freio do caminhão ladeira abaixo. Não que esse caminhão algum dia tivesse tido freios confiáveis. Com o perdão pelo trocadilho, ela só fez do freio à fricção uma ficção. Autoengano nas mãos de gente sem escrúpulos pode fazer estragos irreparáveis.

Humanos, em geral, buscam satisfação instantânea e são péssimos em se sacrificar por objetivos de longo prazo. A IA é uma ferramenta fantástica de apoio ao conhecimento científico e educação, mas pode ser um atalho perigoso e eventualmente catastrófico. Segundo neurocientistas, algumas habilidades básicas poderão ser suprimidas de nosso cérebro em pouco tempo. Multiplicar, somar, dividir, escrever e pensar com a própria cabeça serão progressivamente suprimidos do nosso cérebro, o qual poderá atrofiar progressivamente. Daqui há alguns anos, um aluno, ao ser confrontado com uma raiz quadrada, terá convulsões subentrantes e precisará ser sedado profundamente, com anuência dos pais: "Tadim do menino. Onde já se viu ensinar uma coisa dessa para um ser tão indefeso?!".

Zumbis digitais já estão à solta pelo planeta e dentro das nossas próprias casas. Falando nisso, você já se olhou no espelho hoje?! Não vale ser cínico.

Michelangelos, Picassos, Chicos, Rosas, Piazzolas, Pelés, Nerudas, Zerbinis, Einsteins etc; não são ou foram artificiais. Foram e são reais, assim como a genialidade com que nos presentearam com suas obras.

Um aluno de medicina me disse essa semana que "havia feito" um trabalho da faculdade que lhe demandaria semanas, em poucos segundos, usando o Chat-GPT. Verdade e mentira na mesma frase.

Conclusão, se a internet deu voz aos imbecis, a IA os diplomará com louvor sob aplausos emocionados dos mesmos pais da raiz quadrada. Lembrei de uma frase do meu pai: "Meu filho, quem tem ... tem medo".

Pensei com meus botões: Quem cuidará da minha hemorroida no futuro?! A IA, claro! AI, AI, AI, AI, I, AI!!!



INÊS 249





LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CHACINA NA GRANDE BH
Suspeitos eram próximos da família. ▶▶▶




Para acessar: aponte o celular





BAIXA ADESÃO À VACINA, ALTA EXPOSIÇÃO À GRIPE

SAÚDE EM PERIGO

MAIS DE 460 MIL IDOSOS AINDA NÃO SE IMUNIZARAM EM BH, ONDE A COBERTURA PARA ESSE GRUPO SE LIMITA A 45,1%. O QUADRO PREOCUPA, DIZ ESPECIALISTA, QUE VÊ RISCO ELEVADO DE INTERNAÇÕES

LARISSA FIGUEIREDO*

A menos de um mês da chegada do inverno, que começa em 20 de junho, e às vésperas do fim da campanha de vacinação contra a gripe, mais da metade dos idosos da capital mineira ainda não se imunizaram contra a doença. De acordo com dados da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte, 462 mil pessoas com mais de 60 anos ainda precisam tomar a dose da vacina trivalente, que protege contra três vírus, o H1N1, H3N2 e influenza B. Até agora, a cobertura vacinal nesse grupo prioritário é de 45,1%, enquanto a meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de 90%. Considerando todos os grupos prioritários preconizados pelo ministério, o percentual é ainda menor, ficando em 42,8%. A campanha de vacinação vai até sexta-feira (31/5), mas as doses remanescentes continuarão disponíveis.

Para o médico infectologista Carlos Starling, a baixa adesão à vacina da gripe entre idosos é preocupante. "No inverno, as pessoas ficam em ambientes mais fechados, o que facilita a transmissão dos vírus. Além disso, o ar mais seco resseca as vias aéreas das pessoas e as torna mais vulneráveis a infecções. O nosso sistema imunológico vai perdendo progressivamente a sua capacidade de resposta, e os idosos, assim como as crianças com menos de 2 anos, que ainda não têm o seu sistema imunológico completamente formado, acabam sendo as maiores vítimas dessas infecções respiratórias sazonais."

Caso essas pessoas não se vacinem, o cenário em BH nos próximos meses pode ser de pressão no sistema de saúde. "Esses dados significam que poderemos ter um grande número de casos, internações e mortes por uma doença plenamente evitável por vacina. Um sofrimento por mortes evitáveis", alertou Starling.

A adesão dos outros públicos prioritários da vacina contra a gripe é ainda mais baixa. No caso das crianças de 6 meses a 5 anos, que integram o grupo prioritário convocado em março, a cobertura se restringe a 32,8% até o momento. Entre as gestantes e puérperas, a situação é ainda mais alarmante, totalizando 15,2% e 17,3% respectivamente. Em Minas Gerais, quase 4 milhões de doses foram aplicadas, sendo 1,5 milhão em idosos.

OUTROS CUIDADOS

A vacina é imprescindível, mas pessoas vulneráveis também devem adotar outras medidas de biossegurança. "Os idosos devem se proteger usando as mesmas estratégias utilizadas durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19. Ou seja, evitar permanecer em locais com aglomerações, usar máscaras quando a presença nesses locais for inevitável, lavar as mãos, ou usar álcool em gel com maior frequência, evitando tocar o nariz e a boca. Se apresentar sinais gripais, procure fazer o diagnóstico o mais rápido possível. Nos cinco primeiros dias, o uso de antivirais evita as formas graves da doença", pontua o infectologista Carlos Starling.

Toda a população a partir dos 6 meses de idade também pode receber a dose até o fim da campanha. No momento da vacinação, é necessário apresentar documento de identificação com foto, CPF e o cartão de vacina. A PBH destaca que não há impedimento em receber, no mesmo dia, a dose contra a gripe e as de outras vacinas. Segundo o Executivo municipal, cerca de 1 milhão de doses estão disponíveis em todos os 152 centros de saúde, em sete postos extras e drogarias parceiras.

SINTOMAS

Segundo o Ministério da Saúde, os principais sintomas da gripe são febre, dor de garganta, tosse, dor no corpo e de cabeça. Em casos mais graves, a pessoa pode sentir calafrios, mal-estar, dor nas juntas, prostração e secreção nasal excessiva. A principal complicação são as pneumonias, responsáveis por grande número de internações hospitalares no país.

Em algumas cidades, a pressão já vem sendo sentida, em função da gripe ou de outras doenças respiratórias. É o caso do município de Contagem, na Grande BH, que decretou situação de emergência. A prefeita Marília Campos assinou o documento no no dia 17. A prefeitura informou que o último balanço, do início do mês, mostrava que foram notificados 5.238 casos de Síndrome Gripal (SG) e 350 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), com identificação de vírus respiratórios. No período, foram registradas 14 mortes por Srag. ■

42,8%

COBERTURA VACINAL CONTRA A GRIPE EM BH, ENTRE GRUPOS PRIORITÁRIOS PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



A TAXA DE IMUNIZAÇÃO É AINDA MAIS BAIXA ENTRE AS CRIANÇAS, FICANDO EM APENAS 32,8% NA CAPITAL MINEIRA





INÊS 249



EPR SUL DE MINAS/DIVULGAÇÃO

NO ÚLTIMO SÁBADO, FOI INICIADO O PERÍODO DE TESTES DO NOVO SISTEMA DE COBRANÇA DE PEDÁGIO NA RODOVIA ADMINISTRADA PELA EPR SUL DE MINAS



TECNOLOGIA

MINAS GANHA PRIMEIRO PEDÁGIO SEM CANCELA

Funcionamento terá início em 4 de junho, na MG-459, altura de Monte Sião, no Sul do estado. Cobrança será feita por etiqueta eletrônica ou leitura de placa

MELISSA SOUZA*

O primeiro pedágio sem cancela de Minas Gerais, localizado no quilômetro 12,7 da MG-459, em Monte Sião, no Sul do estado, começa a funcionar em 4 de junho. No novo sistema, o motorista não precisa parar para fazer o pagamento. A tecnologia implantada pela EPR Sul de Minas, que administra oito rodovias na região, em parceria com o governo de Minas, permite a passagem dos veículos em fluxo contínuo com mais segurança e agilidade. A cobrança será feita através da etiqueta eletrônica (TAG) instalada nos para-brisas ou pela leitura das placas.

"Não é necessário parar ou reduzir a velocidade para passar pelo pórtico (portal do pedágio). Vale ressaltar que, independentemente do trajeto, é necessário respeitar o limite de velocidade indicado na sinalização para evitar acidentes", explica a diretora da EPR Sul de Minas, Érica Kawatake. Os sensores localizados no portal identificam a altura, a largura e o comprimento do veículo, além da quantidade de eixos rodantes e suspensos, funcionando até mesmo em situações de baixa visibilidade, como neblina e período noturno.

"Na visão do usuário, alguns dos principais benefícios são a otimização do tempo e a comodidade, já que o condutor não precisa parar na praça física e tem até 15 dias para pagar o pedágio, com uma grande diversidade de métodos de pagamento", explica o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno de Souza.

No último sábado (25/5), a concessionária iniciou o período de teste que ocorre antes do início efetivo. Durante essa fase, os veículos podem passar sem pagar a tarifa, permitindo que as pessoas conheçam a dinâmica da nova tecnologia de cobrança. "Para o poder público, a adoção do sistema de free-flow traz ganhos significativos em termos de melhoria da mobilidade, segurança viária, redução de custos e do impacto ambiental", completa Bueno.

ATENÇÃO A INFRAÇÕES

Caso a tarifa não seja paga em até 15 dias, será considerada "evasão de pedágio". O proprietário do veículo receberá multa de R$ 195,23, sendo este valor repassado à gestão do Executivo estadual. Também serão aplicados 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

COMO PAGAR O PEDÁGIO

Para facilitar o pagamento da tarifa, a recomendação é que os veículos estejam com a etiqueta de cobrança eletrônica (TAG) previamente instalada no para-brisa, para que o valor seja efetuado automaticamente. Empresas como Sem Parar, ConectCar, Veloe, Move Mais e Greenpass, assim como bancos, disponibilizam este serviço em seus sites e aplicativos ou em pontos de venda.

A etiqueta eletrônica ativa ainda gera descontos de até 72% na tarifa para os condutores de veículos leves e não precisa de cadastro junto à concessionária. A partir da segunda passagem do veículo pelo pórtico no mesmo trecho, dentro do mesmo mês, o desconto já começa a ser aplicado, chegando ao valor máximo no 30º dia em que o motorista cruzar o trecho.

O condutor que não tem a etiqueta de cobrança eletrônica (TAG) conta com alternativas para fazer o pagamento, que devem ser realizadas em até 15 dias depois da passagem pelo pedágio. No site da EPR Sul de Minas ou no aplicativo "EPR Pedágio Sem Cancela" disponível para sistemas Android e IOS é possível fazer um cadastro, que permite, ainda, que o usuário receba alertas a cada passagem pelo pórtico para acompanhar suas despesas.

O motorista pode fazer o pagamento com cartão ou pix na Base de Atendimento ao Usuário da EPR (localizada no km 53 da MG-290, pista sentido Borda da Mata); no Posto Canelão (km 78,5 da MG-290, na pista sentido Jacutinga); e no Posto Petro Center (km 19,8 da MG-459, em Monte Sião). É possível, ainda, pagar em dinheiro ou cartão em qualquer uma das demais sete praças de pedágio da EPR Sul de Minas. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



INÊS 249







RISCO

PROLIFERAÇÃO DE GATOS



VIRA PROBLEMA NO GLÓRIA

LAURA SCARDUA*

Animais se reproduzem sem controle em um terreno do bairro, que ainda virou ponto de "descarte" de bichos. Uma idosa e vizinhos tentam alimentá-los, mas situação sanitária é precária

A proliferação de gatos em um terreno no Bairro Glória, na Região Noroeste de Belo Horizonte, preocupa moradores do entorno pelo bem-estar dos animais e pelas condições sanitárias do local. De acordo com vizinhos, são dezenas de gatos e alguns cachorros no lote, em situação precária, e a quantidade só aumenta. Além de os animais se reproduzirem, a população de bichos é ainda acrescida por espécimes abandonados por pessoas que sabem que moradores colocam ração e água diariamente na calçada, conta Patrícia Ribeiro, que mora ao lado do lote.

Registros feitos por moradores mostram diversos gatos reunidos do lado de fora do terreno, que é cercado por um muro improvisado de tela de arame e plantas. A reportagem do **Estado de Minas** esteve no local e avistou gatos dentro e fora do lote, que é tomado por plantas e onde também se acumula lixo. Um forte mau cheiro é percebido por quem passa por ali. Na calçada em frente, havia potes de água e grãos de ração no chão.

Além da quantidade, os animais chamam atenção por apresentarem deformidades, como falta dos olhos. Nas mídias sociais, pessoas denunciam a situação. "Não sabemos se foram mutilados ou se é só má-formação mesmo", diz um dos relatos. De acordo com Carla Moreira, que trabalha em uma oficina próxima do terreno, não há indícios de maus-tratos e a má-formação nos gatos aparenta ser genética. Na oficina, os mecânicos descrevem a situação como "infestação de gatos". Os trabalhadores do local dizem que a quantidade é um incômodo porque os animais defecam no espaço da oficina.

Patrícia Ribeiro mora ao lado do lote há quatro meses e conta que são pelo menos 20 gatos e uma dezena de cachorros que ficam dentro da casa e, por isso, não são vistos. No entanto, o total varia porque vários animais morrem atropelados ou aparentemente envenenados. "Matam no mínimo cinco ou seis gatos por semana. Meu coração dói", diz a moradora do bairro, que adotou um dos cachorros que estava no terreno. "Quando eu peguei a Angelina (a cachorra), ela estava só pulga, sarna e carrapato", diz.

Patrícia relata que os vizinhos se unem para colocar comida e água fresca todo dia e até acolhem alguns dos animais, mas é impossível ajudar todos. Os moradores ouvidos pela reportagem disseram que não sabem se a Zoonoses ou o Executivo municipal foram acionados.

MORADORA

Além da apreensão com o bem-estar dos bichos, Patrícia diz que a quantidade de animais é preocupante porque no "lote dos gatos", em uma casa simples, mora uma senhora de 92 anos. O **Estado de Minas** conversou com a moradora, que estava andando pelas ruas do bairro com uma sacola de ração nas mãos. Apesar da idade, a idosa se esforça para acolher e cuidar de todos os animais. "Esses dias jogaram uma sacola plástica com cinco filhotes de cachorro por cima do muro", diz a senhora, que no início tinha apenas um gato e um cão.

Apesar de reconhecer que são muitos bichos, a idosa diz com convicção: "Isso não me atrapalha. Não me aborreço, por isso vivi esse tanto". Ela conta que nunca faria isso com outra pessoa, mas já que acontece com ela, decide tratar dos animais. A senhora, que diz morar na região há 60 anos, acredita que com a possível construção de um muro a quantidade de animais deve diminuir.

O **EM** entrou em contato com a Prefeitura de Belo Horizonte para apurar se o Executivo municipal tinha ciência da situação. Em resposta, a PBH informou que "uma equipe de zoonoses irá ao local para verificar a situação. Cabe ressaltar que abandono e maus-tratos de animais é crime e deve ser denunciado à Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Contra a Fauna de Minas Gerais". ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

PATRÍCIA RIBEIRO AFIRMA QUE HÁ PELO MENOS 20 GATOS E 10 CÃES NO TERRENO E QUE ATROPELAMENTOS SÃO CONSTANTES

INÊS 249

COM CUSTO DE R$ 94,9 MIL, PARTE DE ANEXO DO SULACAP, NA AVENIDA AFONSO PENA, SERÁ REMOVIDO EM ATÉ 90 DIAS

"A vida vem sempre em primeiro lugar. Assim, não adianta fazer intervenções se não houver gente para morar, circular, ir ao comércio, desfrutar do lazer, enfim, gerar demandas e proporcionar vida e alma na cidade, respeitando o Centro Histórico. Ações para melhorar a Região Central devem ter sempre esse objetivo"

Ana Maria Schmidt
Diretora de Cidades do IAB-MG

BELO HORIZONTE

COMEÇA A DEMOLIÇÃO DE ANEXO DO EDIFÍCIO SULACAP





Parte do programa "Centro de Todo Mundo", obra vai reconstituir a Praça da Independência, entre as ruas da Bahia e Tamoios

IZABELLA CAIXETA E WELLINGTON BARBOSA*

A derrubada do edifício anexo ao Conjunto Sulacap-Sulamérica, localizado na Avenida Afonso Pena, entre as ruas da Bahia e dos Tamoios, no Centro de Belo Horizonte, teve início nesta segunda (27/5). Segundo a Prefeitura, a obra vai reconstituir a Praça da Independência, que já existia desde o projeto original da década de 1940.

No local, é possível avistar materiais de construção, poeira e muito entulho espalhado. Funcionários que estavam trabalhando pela manhã afirmaram que o preparo começou na semana passada, com a colocação de tapumes e a sinalização para pedestres e motoristas, que ocupam metade da calçada.

O comerciante Pablo Gonçalves, de 17 anos, que trabalha diariamente na banca ao lado do prédio, não concorda com a demolição. "Essa praça vai atrair moradores de rua, não tem motivo para construir, a população mesmo nem vai usar, e o pior é retirarem as lojas daí", relata.

PRAZO E INVESTIMENTOS

No ano passado, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) autorizou a demolição do prédio por meio de contratação direta, ou seja, com dispensa de licitação. A empresa que apresentou o menor preço para a elaboração do projeto foi a Potenza Soluções Prediais e Facilities Ltda. Na época, o órgão municipal explicou que a contratação direta só foi possível por se tratar de projeto de baixo valor, dentro dos limites legais. Nesse caso, portanto, a lei não exige licitação. Eles destacam também que o trabalho elaborado pelo empreendimento deverá utilizar processos, tecnologias e metodologias referentes à Modelagem da Informação da Construção – BIM.

O investimento será de aproximadamente R$ 94,9 mil neste projeto. O prazo de execução do serviço de demolição é de 90 dias. Em relação a reconstrução da Praça da Independência, a PBH foi procurada para informar a previsão de conclusão, mas até o momento não houve retorno.

RESGATE HISTÓRICO

As torres do Sulacap e do Sulamérica, cada uma com 15 andares, ficam localizados no quarteirão formado pela Avenida Afonso Pena, Rua da Bahia e Rua dos Tamoios. Elas foram erguidas em substituição ao Edifício Sudameris, que abrigava a sede dos Correios, transferido para o prédio ao lado da prefeitura.

Inauguradas em 1946, as torres foram construídas simetricamente em relação ao terreno, mantendo entre si uma praça para permitir o fluxo de pedestres entre o Viaduto Santa Tereza – por meio de uma escadaria – e Avenida Afonso Pena. Essa área não edificada, situada no plano da avenida, projetava-se no horizonte por meio de um vão livre que permitia o perfeito enquadramento da Avenida Assis Chateaubriand, situada aos fundos, em plano inferior.

A iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte para recuperar o projeto original do Edifício Sulacap encontra boa receptividade no Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção Minas Gerais (IAB-MG), entidade que se mostra disposta a colaborar nessa e outras intervenções na capital, afirma a diretora de Cidades, Ana Maria Schmidt.

"A vida vem sempre em primeiro lugar. Assim, não adianta fazer intervenções se não houver gente para morar, circular, ir ao comércio, desfrutar do lazer, enfim, gerar demandas e proporcionar vida e alma na cidade, respeitando o Centro Histórico. Ações para melhorar a região central devem ter sempre esse objetivo", destaca.

CENTRO EM OBRAS

O programa "Centro de Todo Mundo" tem como objetivo melhorar as opções de mobilidade, lazer, cultura, desenvolvimento e segurança em Belo Horizonte, deixando o centro da cidade mais bonito, arborizado e acessível.

O plano ainda engloba obras e intervenções na Avenida Afonso Pena, Praça do Papa, Praça Raul Soares, Rua Sapucaí, entre outro. Além disso, foi previsto a troca de 480 câmeras com a tecnologia speed dome e instalação de 960 câmeras fixas, revitalizando e modernizando 480 pontos do sistema de videomonitoramento de BH. ■

*Estagiário sob edição do subeditor Rafael Oliveira



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 28/5/2024

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS – 14/6/23

MOTOCICLISTA USA ANTENA DE PROTEÇÃO CONTRA LINHAS CORTANTES, QUE PODEM SER FATAIS

4
MOTOCICLISTAS FERIDOS POR LINHAS CORTANTES ATENDIDOS PELO SAMU SOMENTE ENTRE JANEIRO E ABRIL DESTE ANO

23
ACIDENTES DE TRÂNSITO COM LINHAS CORTANTES EM 2023

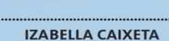
BRINCADEIRADE ALTO RISCO

LINHAS CORTANTES, UM PERIGO AINDA NO AR

CHEGADA DA TEMPORADA DOS VENTOS ACENDE O ALERTA EM TORNO DAS GUERRAS DE PIPAS. PROIBIDOS DESDE 2018 NA CAPITAL, FIOS COM CEROL OU "CHILENOS" CONTINUAM A FAZER VÍTIMAS NA GRANDE BH




LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 6/7/23



IZABELLA CAIXETA

As férias escolares se aproximam e, com elas, se acende o alerta de perigo em Belo Horizonte. A época coincide com o período de ventos intensos, o número de pipas no céu cresce e se eleva também o risco de acidentes com linhas cortantes, que, vale lembrar, são proibidas na capital mineira. A fim de rivalizar com os colegas, muitos jovens usam cerol – mistura de cola de madeira e vidro moído – ou a linha chilena, feita à base de pó de quartzo e óxido de alumínio e que pode ser até quatro vezes mais cortante. Facilmente, os fios usados para derrubar o papagaio dos outros podem provocar ferimentos profundos, às vezes fatais, e a brincadeira terminar em tragédia.

Foi o que aconteceu na quinta-feira passada, quando um motociclista, de 23 anos, morreu ao ter o pescoço cortado por uma linha chilena em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Ele seguia pela MG-010 e foi atingido na altura do Bairro Morro Alto. O caso soma-se a outros três que demandaram a assistência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) somente este ano.

Ações para reduzir ocorrências do tipo são frequentes nesta época. Em Contagem, na Grande BH, motociclistas que passavam pela Avenida Francisco Firmo de Matos, uma das mais movimentadas da cidade, receberam antenas corta-pipas, que ajudam a segurar a linha. Já na capital, a Guarda Civil Municipal (GCMBH) faz rondas preventivas ao longo do ano e as intensifica de julho a setembro, abordando quem solta papagaio para ver o tipo de linha que está usando.

Dados da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH) mostram que, em 2022, foram apreendidas 2.788 linhas cortantes, contra 807 no ano passado, quando uma pessoa foi detida. No ano anterior, duas detenções foram feitas. Na contramão, porém, aumentou o número de vítimas.

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), o registro de acidentes de trânsito com vítimas por linha cortante subiu de 17 em 2022, para 23 em 2023. Nesse período, houve duas mortes, ambas em 2022. Já o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, referência para trauma graves, registrou 26 entradas causadas por linha cortante em 2023 e quatro entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2024.

PREJUÍZOS

Além de colocarem a vida das pessoas em risco, as linhas, em especial as cortantes, também podem causar grandes prejuízos materiais, se atingirem a rede elétrica. Milhares de imóveis podem ficar sem energia. Os danos na rede de um hospital, por exemplo, podem ter consequências catastróficas.

"Hoje em dia, com a grande quantidade de rede de distribuição nos centros urbanos, a brincadeira de soltar pipas ficou inviável nesses locais. Caso a pipa fique presa em um componente da rede elétrica, a pessoa pode tomar um choque de até 13.800 volts. Por isso, é fundamental que os pais orientem os seus filhos a evitar acidentes que podem até matar", destaca o técnico de Segurança do Trabalho da Cemig Cesar de Jesus Souza.

Somente nos quatro primeiros meses deste ano, a companhia registrou 458 ocorrências com a rede elétrica causadas por pipas, que prejudicaram quase 100 mil clientes em todo o estado. Na RMBH, foram cerca de 174 ocorrências de falta de energia, deixando aproximadamente 44 mil imóveis sem luz.

CRIME

Em Belo Horizonte, o uso de linhas cortantes é ilegal desde 2018, quando foi aprovada a Lei 11.125/18. Ela estabelece multa de R$ 2 mil a quem for pego usando esse tipo de linha. Para quem armazenar o comercializar as linhas a penalidade é de R$ 4 mil. Além disso, em caso de reincidência, as multas deverão ser calculadas em dobro.

E esse cenário pode piorar para os infratores. Um projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal de BH prevê o endurecimento das penalidades. Aprovado pela Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo no dia 22, o texto do Projeto de Lei 806/2023 eleva os valores das multas para até quatro salários mínimos, o que equivale a R$ 5.648, e em caso de reincidência, a penalidade pode chegar a mais de R$ 11 mil. A proposta espera votação pelo plenário da Câmara Municipal em primeiro turno.

Outro projeto, que tramita no Congresso Nacional, vai ainda além. A Câmara dos Deputados aprovou em fevereiro o PL 402/11, que proíbe a fabricação, comercialização e uso de linhas cortantes em pipas em todo o país. Ela estipula detenção de um a três anos e multa para os donos dos estabelecimentos infratores, além da cessação da licença de funcionamento. Para os usuários, a pena será a mesma se o fato não constituir crime mais grave.

Além disso, o uso de linhas cortantes de qualquer natureza passa a ser qualificador para situações de crime de dano contra o patrimônio alheio, que pode resultar em pena de detenção de seis meses a três anos e multa. ■



INÊS 249

JUSTIÇA

HOMEM É CONDENADO A 166 ANOS POR ABUSOS SEXUAIS

Preso em Montes Claros, réu de 46 anos confessou os crimes cometidos contra as quatro filhas, a cunhada e a vizinha

LUIZ RIBEIRO

Um homem, de 46 anos, foi condenado a 166 anos de prisão pelos crimes de estupro de vulnerável contra as quatro filhas, quando elas tinham entre 5 a 13 anos, de atentado violento ao pudor contra uma cunhada, dos 7 aos 15 anos e ainda contra uma vizinha e amiga das filhas, na época, com 8 a 9 anos, no município de São João da Lagoa, Norte de Minas.

O réu está preso em Montes Claros, cidade polo do Norte de Minas, desde 19 de fevereiro, quando o caso veio à tona. Em depoimento à Justiça, ele confessou a prática dos abusos sexuais contra as próprias filhas, a cunhada e a vizinha. A sentença foi assinada pelo juiz Marcos Antônio Ferreira, responsável pela Comarca de Coração de Jesus, à qual está vinculado São João da Lagoa (município de 4,82 mil habitantes). Neste mês, é realizada em todo país a campanha de combate ao abuso e à exploração sexual infantil – "Maio Laranja".



O magistrado explica que, ao tomar conhecimento do caso, em fevereiro último, imediatamente decretou a prisão preventiva do acusado. Ele lembra que, desde que passou a responder pela Comarca de Coração de Jesus, tem atuado de "forma incansável e rigorosa" no combate aos crimes contra a dignidade sexual. "Quebrar o ciclo da violência significa convocar a sociedade a ouvir, além de ter empatia e cuidado com as crianças e adolescentes", afirma.

REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO



FATO OCORRIDO EM SÃO JOÃO DA LAGOA EVIDENCIA REALIDADE REVELADA PELO "MAIO LARANJA"

DINÂMICA DA CRUELDADE

Conforme a sentença, em depoimentos prestados à Justiça, as filhas do réu relataram como eram abusadas sexualmente pelo próprio pai. Elas disseram que o homem lhes oferecia presentes para não revelar os abusos. A reportagem tentou, mas não conseguiu contato com a defesa do sentenciado.

"As declarações das vítimas são verossímeis e não apresentam elementos fantasiosos, não havendo indícios de que elas tenham criado uma versão e agido com o objetivo de prejudicar o acusado. Pelo contrário, apenas descreveram, objetivamente, os fatos ocorridos, de forma lógica e com nexo, o que lhes confere coerência e consistência perante o conjunto probatório produzido", sustenta o Marcos Antônio Ferreira. "Não há como negar a perversidade do acusado, que confessou a prática dos inúmeros abusos perpetrados durante anos contra as próprias filhas que conviviam com ele, que não denunciaram por medo ou mediante promessas de recompensas feitas por ele", observa.

INOCÊNCIA ROUBADA

O juiz Marcos Antônio Ferreira também afirma que o homem "roubou a inocência" das próprias filhas. Ao se mencionar os abusos contra uma das vítimas, ele relatou: "Considerando as circunstâncias em que os crimes foram praticados na residência das crianças e o modo de execução dos crimes, nos quais o acusado se aproveitou da relação de ascendia com as filhas para roubar-lhes a inocência, praticando contra elas atos libidinosos diversos (...), praticados rotineiramente e por um longo período, mediante promessas de roupas, presentes e comidas, para que as vítimas não relatassem os fatos a ninguém."

TRÊS CRIANÇAS ABUSADAS POR HORA

Os dados da Campanha "Maio Laranja", chancelados pelo Ministério da Saúde, apontam que a cada hora 3 crianças são abusadas no Brasil. Cerca de 50% têm entre 1 e 5 anos. Todos os anos, 500 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente no nosso país e há dados que sugerem que somente 7,5% dos dados cheguem a ser denunciados às autoridades, ou seja, estes números, na verdade, tendem a ser muito maiores.

O Juiz Marcos Antônio Ferreira lembra que, na maioria dos casos, os autores dos abusos sexuais são familiares e pessoas conhecidas das vítimas. "É preciso que o Judiciário atue de forma célere, efetiva e severa, mas, ainda assim, é fundamental que a sociedade também compreenda que é seu dever proteger as crianças e adolescentes, e denunciar, tão logo, percebam indícios de agressões, de mudanças de comportamento da criança e do adolescente", reforça o magistrado. ■

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 061/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de materiais médicos hospitalares (seringas) para utilização nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 12/06/2024 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 12/06/2024 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, n° 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34 3822 9801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG

ABERTURA do Processo Licitatório nº 044/2024, Pregão Eletrônico nº 028/2024, do tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada em prestação de serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos não perigosos, orgânicos e indiferenciados, gerados nas dependências do Município de Barão de Cocais, abrangendo as etapas de coleta e transporte até o aterro sanitário gerenciado pela CPGRS – Consórcio Público de Gestão dos Resíduos Sólidos, em João Monlevade/MG, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 14/06/2024 às 09h00min. Data de início da disputa: 14/06/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 31354, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocais.mg.gov.br - Licitação - PE 28/2024. David Pessoa Guedes - Secretário Municipal de Meio Ambiente. Barão de Cocais, 27 de maio de 2024.

SAAE - FORMIGA/MG

Torna público que realizará o Processo Licitatório: 0021/2024 - Pregão Eletrônico: 017/2024 – registro de preços. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Registro de preços para eventual e futura aquisição de concreto usinado bombeado e convencional para manutenção geral neste município. A abertura da sessão será às 08:00h, do dia: 14/06/2024. Informações, bem como o edital completo à disposição nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br - Wainy Torres – Pregoeiro.



INÊS 249



CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

O Consórcio Integrado Multifinalitário Do Vale Do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público a abertura dos Processos:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Processo nº 014/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em obras e serviços de engenharia elétrica, manutenção, construção, modificação de redes de iluminação pública na rede de energia elétrica urbana e rural dos Municípios Consorciados ao CIM Jequitinhonha. Abertura: 12/06/2024 às 09h00min.

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

Processo nº 015/2024. Objeto: Registro de Preços para Contratação de (I) Serviços de Valor Adicionado (SVA) prestados a partir do licenciamento para uso da Plataforma Tecnológica de Conectividade Gerenciável e Segura com fins exclusivamente educacionais, na modalidade PaaS (Plataform as a Service), (II) prestação de serviços de suporte técnico presencial e (III) locação de modens WI-FI portáteis, para viabilização das atividades pedagógicas remotas disponibilizadas pelos municípios integrantes ao CIM-JEQUITINHONHA. Abertura: 12/06/2024 às 14h00min. Os editais estarão disponíveis para consulta e retirada de cópia nos sites: licitardigital.com.br e www.cimjequitinhonha.mg.gov.br ou solicitado através do e-mail: licitacimjequi@gmail.com.

Thamiris Aparecida de Paula Silva
Agente de Contratação

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

EXTRATO DE ATAS DE RP

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público que celebrou as seguintes atas de registro de preços:

ATA DE RP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024

Ata de RP nº 022/2024. Detentor da ata de RP: Construtora Possamai Ltda, Processo Licitatório nº 013/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de pisos poliédricos para manutenção de áreas internas e externas esportivas e recreativas, em atendimento às necessidades dos municípios consorciados ao CIM-Jequitinhonha. Vigência: 22/05/2024 a 22/05/2025. Valor Total estimado: R$ 94.002.000,00 (noventa e quatro milhões e dois mil reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

ATA DE RP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

Ata de RP nº 023/2024. Detentor da ata de RP: Cofarminas Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda, Processo Licitatório nº 05/2024, Pregão. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais médico hospitalares/insumos, para atender à demanda dos municípios consorciados ao Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, inclusive mandados judiciais impetrados contra o (s) Município (s). Vigência: 24/05/2024 a 24/05/2025, Valor Total estimado: R$ 1.369.963,65 (hum milhão, trezentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta e três reais e sessenta e cinco centavos).

Vanderléia Alves Pereira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024

O Município de Igaratinga/MG, torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 42/2024, Pregão Eletrônico nº 11/2024 e Registro de Preço nº 09/2024. Objeto: Registro de Preço para eventual e futura aquisição de cadeira, longarina, mesa, caixa organizadora, carro para limpeza, estante, data show, tv, suporte para CPU, cama, tenda, lixeira e dispenser para atender as necessidades das Secretarias Municipais do Município de Igaratinga/MG. Abertura da sessão pública dia 12/06/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL compras: www.bll.org.br. Dotações Orçamentárias: fichas - 38, 25, 62, 64, 68, 190, 196, 224, 692, 291, 294, 303, 306, 365, 395, 399, 415, 418, 362, 691, 440 e 466. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga/MG, 27 de maio de 2024

Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024

Inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45, torna público o Pregão Eletrônico nº 024/2024. Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Gêneros Alimentícios para atender a demandas das Secretarias Municipais, dia 12/06/2024 às 08h30min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, nº 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura: www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail: licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.

Itinga/MG, 27 de maio de 2024

Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 027/2024, Processo Administrativo nº 063/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa para confecção de próteses dentárias aos munícipes de Timóteo, conforme Resolução SES/MG nº 8.075, de 30/03/2022, nos termos e descrições constantes no Termo de Referência. Abertura: 14/06//2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 24 de maio de 2024. Ana Paula Rodrigues Campos da Silva - Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA - MG

Processo Licitatório nº 039/2024 – Pregão Eletrônico nº 013/2024, registro de preços, para futura e eventual aquisição de lanches, salgados, biscoitos, pães, dentre outros, para atendimento das demandas das diversas Secretarias do Município de Lontra. Abertura dia 14/06/2024 às 08:00 horas. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; ou através do - e-mail: licitaontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro –Lontra. Dernival Mendes dos Reis – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO/MG

CONCORRÊNCIA Nº 05/2024

Extrato de Edital Processo Licitatório nº 033/2024, Concorrência nº 05/2024. A P.M. de Cantagalo/MG, torna público. Objeto: Contratação de empresas para executar obras e serviços de engenharia para finalização do Portal de entrada da Expô Cantagalo, incluso o fornecimento de material, mão de obra e equipamentos, nas condições e especificações que se encontram detalhadas nos Memoriais Descritivos, Planilhas e Projetos. Início da Sessão Eletrônica dia: 14 de junho das 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. O Edital e demais anexos encontra disponível no site do https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 ou Portal: https://licitardigital.com.br. Informações e esclarecimentos protocoladas ou via e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. Em caso de discordância de informações entre o Portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://cantagalo.mg.gov.br, prevalecera as informações do site oficial: https://cantagalo.mg.gov.br.

Cantagalo/MG 27 de maio de 2024

Roberto de Oliveira Queiroz Costa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024

Extrato de Edital Processo Licitatório nº 034/2024, Pregão Eletrônico nº 018/2024. A P.M. de Cantagalo/MG, torna público. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia incluindo mão de obra e material, para atender as necessidades do Município de Cantagalo/MG, a serem usados de acordo com a necessidade do Município. Início da Sessão Eletrônica dia: 12 de junho de 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. O Edital e demais anexos encontra disponível no site do https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 ou Portal: https://licitardigital.com.br. Informações e esclarecimentos protocoladas ou via e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. Em caso de discordância de informações entre o portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://cantagalo.mg.gov.br, prevalecera as informações do site oficial: https://cantagalo.mg.gov.br.

Cantagalo/MG 27 de maio de 2024

Roberto de Oliveira Queiroz Costa
Prefeito Municipal

Ref.: EDITAL DE CONVOCAÇÃO
2024 – Belo Horizonte – MG

O Presidente da Liga Brasileira de Jiu-Jitsu, usando das suas atribuições, está convocando os senhores professores titulares das agremiações filiadas, portadoras do alvará de 2022, 2023 e 2024 para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se na Academia Leão Dourado Rua João Donada, 135 B. Serrano - Belo Horizonte, no **dia 08 de junho de 2024 sábado, às 14:00 horas em primeira convocação e às 14:30 horas em segunda convocação**, com qualquer número de professores presentes para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA
1º - Eleição e posse da nova Diretoria da LBJ-J
2º - Alteração de Estatuto

No local somente poderão estar presentes os representantes das agremiações e os especialmente convidados como observadores.
OBS: Pedimos aos Professores que não puderem comparecer que mandem um representante, ou um ofício comunicando o não comparecimento. Uma vez não participando da Assembléia os mesmos não poderão reclamar das decisões tomadas.

Atenciosamente,

Belo Horizonte, 17 de maio de 2024

Mestre Hilton Leão da Silva
Presidente da LBJ-J

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 089/2024 - Pregão Eletrônico n.º 040/2024,** cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Contratação de serviço de seguro para veículo da frota da Prefeitura do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. **Início de Cadastramento das Propostas:** 03/06/2024 às 08h00min. **Fim de Cadastramento das Propostas:** 13/06/2024 às 08h00min. **Abertura das Propostas e análises:** 13/06/2024 às 08h15min. **Fase de Disputa de Lances: 13/06/2024 às 08h30min.** Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 088/2024 - Pregão Eletrônico n.º 039/2024,** cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Aquisição de materiais de consumo, kits e equipamentos na área de análises clínicas, para atender as demandas do Departamento de Saúde do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. **Início de Cadastramento das Propostas:** 03/06/2024 às 08h00min. **Fim de Cadastramento das Propostas:** 11/06/2024 às 08h00min. **Abertura das Propostas e análises:** 11/06/2024 às 08h15min. **Fase de Disputa de Lances: 11/06/2024 às 08h30min.** Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024

Aviso de Licitação. Objeto: Contratação de Empresa especializada para construção de praça pública no centro do Distrito de Leliveldia no Município de Berilo/MG conforme Projeto Básico, em atendimento à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Urbano, conforme especificações constantes no Projeto Básico. Abertura das propostas: 12 de junho às 08h30min no site: www.licitardigital.com.br. Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacao@berilo.mg.gov.br, no site: www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone: (33) 9 9707-6277 ou diretamente no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, na Praça Doutor Antônio Carlos, nº 85, Centro, Berilo.

Flávia Amorim Barros Prates
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 079/2024, CONCORRÊNCIA Nº 013/2024**, para contratação de empresa especializada do ramo de engenharia e construção civil para execução de obra de reforma da Biblioteca Pública Municipal Indústria do Conhecimento. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 15h do dia 17/06/2024.** Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 27/05/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 08/2024. Processo Licitatório nº 033/2024. A Prefeitura Municipal de Mercês torna público que realizará através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, nº 120, Caxangá, nesta cidade de Mercês/MG, que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para Registro de Preços para eventual aquisição sob demanda de gêneros alimentícios visando atender as necessidades das Secretarias Municipais. Abertura da sessão pública: 08 horas e 30 minutos do dia 10 de junho de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 9 9159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.

Mercês, 27 de maio de 2024

Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

Pregão Eletrônico nº 09/2024. Processo Licitatório nº 034/2024. A Prefeitura Municipal de Mercês torna público que realizará através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, nº 120, Caxangá, nesta cidade de Mercês/MG, que realizará Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para Registro de Preços para eventual aquisição sob demanda de Fraldas descartáveis para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Abertura da sessão pública: 09 horas do dia 12 de junho de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 99159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.

Mercês, 27 de maio de 2024

Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 05/2024

Processo Licitatório nº 035/2024. A Prefeitura Municipal de Mercês torna público que realizará através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, nº 120, Caxangá, nesta cidade de Mercês/MG, que realizará procedimento na modalidade Dispensa Eletrônica, para aquisição de Kit com antena plana HP de Alta Performance marítima para Internet Banda larga de Baixa Órbita e serviço de acesso à internet. Abertura da sessão pública: 09 horas até as 15 horas do dia 03 de junho de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 99159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.

Mercês, 27 de maio de 2024

Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

EXTRATO DE CONTRATO DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024

Extrato Publicação Contrato. Contrato nº 0115/2024. Processo Licitatório nº 21/2024, Pregão Eletrônico nº 05/2024. Contratante: Município De Mercês/MG. Contratada: Deva Veículos Ltda - CNPJ nº 23.762.552/0003-02. Valor total: R$ 1.034.000,00 (Um milhão e trinta e quatro mil reais). Objeto: Fornecimento de dois caminhões com báscula conforme Convênio nº 945095/2023 firmado entre a União, por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Social e o Município de Mercês/MG. Data da assinatura: 27/05/2024.

Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG. Comunica abertura de Processo Licitatório nº 077/2024, Concorrência Eletrônica nº 08/2024. Objeto: Execução de reforma da rotatória e canteiro central da Avenida Antônio Amorin, s/n, Centro de Papagaios/MG. Data de abertura: 14/06/2024 às 10h00min. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.

Geovanna Souza Teixeira
Agente Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG

REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Processo Licitatório nº 051/2024, Pregão Eletrônico nº 032/2024 foi revogado. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.

Márcia Aparecida de Faria
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE INTENÇÃO DE CONTRATAR - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 010/2024 – O Município de Timóteo torna pública a Dispensa Eletrônica nº 010/2024, Processo Administrativo nº 059/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de chaveiro, fornecimento de chaves, reposição, conserto ou troca de chaves, com fornecimento de mão de obra e todo material necessário, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Administração e Gestão, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal de Saúde e Qualidade de Vida, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação, por um período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. Abertura: 12/06/2024, horário da fase de lances: 08:00 às 14:00 horas, no site www.comprasgov.br. Os anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgov.br - Portal Nacional de Contratações Públicas. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 24 de maio de 2024. Simone Araújo Sousa - Secretária Municipal de Administração e Gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna público o **PROCESSO Nº 078/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento e montagem de estrutura completa e suporte técnico operacional para realização do evento XXI Festival da Cachaça. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: http://www.portaldecompraspublicas.com.br, **às 9h do dia 17/06/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 27/05/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Aquisição de 01 (um) equipamento tipo picador e triturador de galhos e troncos para atender o Fundo Municipal Ambiental, até 31 de dezembro de 2024, conforme entrega de requisição; abertura de propostas iniciais e inicio da sessão pública: 13/06/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguranças desarmados, para realização de eventos, projetos e eventos esportivos, para atender a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, até 31 de dezembro de 2024, conforme entrega de requisição; abertura de propostas iniciais e inicio da sessão pública: 17/06/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: Aquisição de materiais e equipamentos de limpeza e higiene, para atender diversas Secretarias Municipais, até 31 de dezembro de 2024, conforme entrega de requisição; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 17/06/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior lance, com o seguinte objeto: concessão de uso de espaço público, a título oneroso, a empresas privadas do setor de produção de eventos destinadas à exploração comercial para realização do evento "Conceição Agroshow" - 2024", que acontecerá no Município de Conceição das Alagoas, no Parque de Exposição Dr. Paulo José Gouvêa, entre os dias 08 a 11 de agosto de 2024; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 14/06/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
CREDENCIAMENTO Nº 08/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação, torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Procedimento Auxiliar de Credenciamento, com o seguinte objeto: Credenciamento e cadastramento de Pessoa Física, para prestação de serviços de Assistência Social e Psicologia, para o projeto "Saúde pela Diversidade", para atender a Secretaria Municipal de Saúde, conforme disposições constantes neste instrumento e seus anexos; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 24/06/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Maiores informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
RETIFICAÇÃO I DA CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2024

A Prefeitura Municipal de Perdigão/MG, torna público a Retificação I do Processo Licitatório nº 031/2024, Inexigibilidade nº 07/2024, Chamada Pública nº 03/2024. Objeto: Chamada Pública visando a seleção de Empresa do ramo da construção civil apta a celebrar Contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF, interessada na produção de no mínimo 66 (sessenta e seis) unidades habitacionais de interesse social, através da apresentação de projeto e construção no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, com vistas a atender famílias de baixa renda do Município de Perdigão. Entrega dos envelopes: 17/06/2024 às 09h00min. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou website: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.

Perdigão/MG, 27 de maio de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
RETIFICAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público a RETIFICAÇÃO do Edital Pregão Presencial nº 01/2024, PAL Nº 024/2024, cujo Objeto é a Contratação de Empresa especializada para produção, fornecimento de estrutura física e de pessoal, bem como shows para a realização do evento XXXI Festa do Modestinense ausente, a ser realizada do dia 19 a 22 de setembro de 2024, em Senador Modestino Gonçalves/MG. Nova data de abertura: 18/06/2024 às 09h00min. o Edital de Licitação Retificado se encontra disponível no site: https://prefeiturasmg.mg.gov.br/. Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, ou pelo telefone: (38) 9 9837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.

Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALBERTINA/MG. Aviso de Licitação, Processo nº 039/2024, modalidade Pregão Presencial nº 014/2024. Encontra-se aberta junto a esta Prefeitura Municipal do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, para Registro de Preços para fornecimento de oxigênio e ar comprimido para UBS "Mercedes Martins Simionatto" e ambulâncias e locação de cilindros e teste de estanqueidade em cilindros para a Prefeitura de Albertina/MG. O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 13/06/2024, às 09h00min. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h00min às 16h00min, na Rua Luiz Opúsculo, nº 290, Centro, Albertina, CEP: 37596-000. Telefone: (35) 3446-1300, no site: www.albertina.mg.gov.br. João Paulo Facanali de Oliveira - Prefeito Municipal. Andressa Opúscolo Tenório - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
RETIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 053/2024
PREGÃO ELETRÔNICO 007/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO do Processo Licitatório nº 053/2024 - Pregão Eletrônico 007/2024**, alterando o critério de julgamento, na clausula 14.2 e a data da abertura da sessão para o dia 14/06/2024 as 08:30 hs. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0909, pelo endereço eletrônico E-mail: **pmrplicitacao@yahoo.com e pelos endereços: http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/ e http://www.licitardigital.com.br.**

Pregoeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS GERAIS
Campus Inconfidentes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL Nº 90403/2024
UASG 158137 – Campus Inconfidentes (IFSULDEMINAS)

Número do Processo: 23344.000661.2024-25. Objeto: Aquisição de materiais diversos para manutenção do Setor de Apicultura. Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br/. Endereço do órgão promotor da licitação: Praça Tiradentes, 416, Centro, CEP 37.576-000, Inconfidentes, MG. Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2024, até o momento imediatamente anterior à abertura da sessão pública, que será às 9 horas do dia 11/06/2024, no sítio eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. Demais informações encontram-se no edital e anexos.

Fernando Jacometti Soares (Agente de Contratação)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 11/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 11/2024, Processo nº 27/2024, destinado a Registro de Preço para contratação de empresa especializada em locação de brinquedos recreativos e máquinas de alimentação (pipoca e algodão doce) para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Município de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 12/06/2024 às 08h30min e que será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se à disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura, pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br, www.licitanet.com.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 27 de maio de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 12/2024, Processo nº 28/2024, destinado a contratação de empresa especializada em publicações jornais e diários oficiais, para o Município de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 13/06/2024 às 08h30min e que será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se à disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura, pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br, www.licitanet.com.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 27 de maio de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024

Aviso de Licitação, Concorrência Eletrônica nº 04/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada do ramo para execução de pavimentação asfáltica em tratamento superficial duplo TSD, na estrada vicinal sede distrito de Lelivéldia (Morro Manelão), zona rural do Município de Berilo em atendimento ao Contrato de Repasse OGU/920233/2021/CAIXA, conforme especificações constantes no Projeto Básico. Abertura das propostas: 13 de junho às 08h30min no site: www.licitardigital.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacao@berilo.mg.gov.br, no site: www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone: (33) 9 9707-6277 ou diretamente no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, na Praça Doutor Antônio Carlos, nº 85, Centro, Berilo.

Flávia Amorim Barros Prates
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 01/2024

A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência Regional de Ensino de Manhuaçu, torna pública a licitação **Pregão Eletrônico nº01/2024**, Processo de Compra nº 1261020 000008/2024, que tem por objeto o serviço de execução de pontos de rede lógica e telefonia, com fornecimento e instalação de materiais. Edital: pelo site www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/consultas, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas: até a data e horário de abertura das propostas no site www.compras.mg.gov.br. Abertura das propostas: 14/6/2024, às 9h. Outras informações pelo e-mail: sre.manhuacu.compras@educacao.mg.gov.br.

Vitória Maria Ferreira de Magalhães Serri - Superintendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - <u>AVISO DE LICITAÇÃO</u>: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 114/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **LOCAÇÃO DE CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO)**. Data da sessão pública: 17/06/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 27 de maio de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
SUSPENSÃO SINE DIE
PROCESSO LICITATÓRIO 054/2024
PREGÃO ELETRÔNICO 008/2024

OBJETO: Registro de preços para aquisição de dietas e suplementos. Suspender o Sine Die o Processo Licitatório 054/2024 Pregão Eletrônico 008/2024, para que o setor responsável promova as adequações necessárias.

Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
REETIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 043/2024
PREGÃO ELETRÔNICO 004/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **REETIFICAÇÃO do Processo Licitatório nº 043/2024 - Pregão Eletrônico 004/2024**, alterando a data da abertura da sessão para o dia 17/06/2024 as 08:30 hs. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0909, pelo endereço eletrônico E-mail: **pmrplicitacao@yahoo.com e pelos endereços: http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/ e http://www.licitardigital.com.br.**

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 05/2024
PREGÃO ELETRÔNICO

Será realizado no dia 14/06/2024, às 09h00min, cujo Objeto é a contratação de empresa para prestação de serviço de locação de veículo "Caminhão Carroceria Baú", com motorista, para realização de entrega/coleta de gêneros alimentícios, adquiridos da agricultura familiar e outros, pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, conforme disposto na Lei nº 11.947/2009 e nas Resoluções MEC/FNDE/CD Nº 06/2020 - Art. 42 e CD/FNDE nº 26/2013 - Art. 33- §4º destinadas à alimentação dos alunos das unidades de ensino municipais e conveniadas, com adoção de condições físicas e processos adequados, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, por preço unitário, com medição quinzenal, incluindo o fornecimento de motorista, combustível e manutenção. Serviço de natureza comum, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará/MG, 27 de maio de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 028/2024, Processo Administrativo nº 064/2024, que tem por objeto a contratação de empresa especializada em palestra sobre proteção e prioridade absoluta a crianças e adolescentes e experiências práticas, em atendimento a demanda da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 14/06/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e s anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, de 27 de maio de 2024. Rosanna Borges Moura - Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Concorrência eletrônica nº 004/2024 a realizar-se dia 17/06/2024 as 8:30 hs – Objeto – contratação de empresa especializada de engenharia para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ nas ruas "NOILSON RODRIGUES-TRECHOS 01 E 02, LIDUVIANO DA SILVA MAIA-TRECHOS 01 E 02, JOSÉ CANELA, ELPIDIO M. LOURENÇO, AVENIDA WALDEMAR RABELO E RUA ADÃO DE CONRADO-TRECHOS 01 E 02", no município de MIRABELA/MG, de acordo com suas especificações, projetos, e demais documentos que integram o presente edital. Edital disponível nos sites: www.mirabela.mg.gov.br, https://pncp.gov.br, (portaldecompraspublicas.com.br). Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Agente de Contratação.









INÊS 249

SÉRIE A

CLUBES CONFIRMAM RETORNO DA DISPUTA

RAFAEL RIBEIRO/CBF



ENTIDADE MÁXIMA DO FUTEBOL NACIONAL APRESENTA PROPOSTA DE RETOMADA DO BRASILEIRO DURANTE REUNIÃO NO RIO

Em reunião na sede da CBF, dirigentes decidiram ainda que competição vai mesmo terminar em 8 de dezembro e que datas Fifa serão usadas para jogar rodadas suspensas

Em Conselho Técnico Extraordinário realizado ontem, na sede da CBF, no Rio, os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro votaram a favor do retorno do torneio a partir do próximo sábado. Além disso, decidiram manter a data de 8 de dezembro como a de encerramento da competição, descartando do estender a disputa.

A reunião teve o objetivo de discutir os próximos passos após a paralisação do Brasileiro devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e impediram os clubes gaúchos de jogar nas últimas semanas.

"Foi uma reunião de alto nível, muito produtiva e contamos com a decisão unânime dos clubes. Gostaria também de mais uma vez prestar solidariedade aos clubes gaúchos e a todo o povo do Rio Grande do Sul", disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Há duas semanas, a entidade havia anunciado a suspensão das sétima e oitava rodadas da Série A. O torneio retornará de onde parou, nas datas que, anteriormente, seriam utilizadas para a disputa da nona rodada.

Para que o Brasileiro termine na data prevista, ficou decidido que os clubes gaúchos poderão inverter o mando de campo nos jogos do primeiro turno. Para isso, porém, tem de haver anuência dos adversários.

Além disso, segundo Júlio Casares, presidente do São Paulo, também serão disputadas partidas durante as datas Fifa. "Vamos usar algumas datas Fifa. Foi discutida uma flexibilização, possivelmente até uma inversão de mando quando necessária. Vamos analisar caso a caso", disse.

ACORDO

Estão programadas, até o fim do ano, quatro datas Fifa – períodos de nove dias em que há compromissos de seleções. O calendário original da CBF previa interrupção do Brasileiro nesses momentos, para não prejudicar os clubes que tivessem atletas convocados.

"A gente já sabia mais ou menos como o negócio estava sendo desenhado, utilização de datas Fifa para compensação mantendo a data final do campeonato para 8 de dezembro. Considero que foi altamente positiva a reunião", disse o diretor-executivo do Cruzeiro, Gabriel Lima. "A gente sabe dos desafios que existem no calendário brasileiro, e o Júlio Avelar (diretor de competições da CBF) conseguiu mostrar as soluções que estão longe de serem as ideais, mas que dentro das possibilidades, foram bastante satisfatórias." ■

DATAS FIFA DE 2024

- 3 a 11/6
- 2 a 10/9
- 7 a 15/10
- 11 a 19/11







GIRO ESPORTIVO

◆ NBB

MINAS PERDE PARA FRANCA E CAI NAS SEMIFINAIS

Mesmo lutando até o fim, o Minas acabou derrotado por Franca por 82 a 76, na noite de ontem, no quinto jogo das semifinais (foto), e está fora da final do NBB. Nem mesmo a boa atuação de Baralle, cestinha da partida, com 20 pontos, foi suficiente para evitar o revés mineiro na partida decisiva. O destaque do time paulista foi Lucas Dias, que marcou 17 pontos, um a mais que o companheiro Hinkle. Na decisão, Franca, atual bicampeão, vai enfrentar o Flamengo, que passou por Bauru com 3 a 0 nas semifinais. O primeiro jogo está marcado para sábado, às 11h10, no Maracanãzinho, no Rio. Será a terceira final entre ele no NBB. A primeira decisão entre eles foi na temporada 2018/2019, com o rubro-negro vencendo o quinto e decisivo jogo por 81 a 72, no Pedrocão. Já em 2021/2022, o troco do time francano, que foi campeão ao fazer 3 a 1 na série com uma vitória por 80 a 65. Neste ano, os finalistas tiveram campanhas idênticas na fase de classificação: 31 vitórias e cinco derrotas. O Flamengo venceu os dois jogos que fez contra Franca e, por isso, ficou com o primeiro lugar geral.



MARCOS LIMONTI/SFB

◆ TÊNIS

BIA ELIMINADA NA ESTREIA

Semifinalista em 2023, Beatriz Haddad Maia foi eliminada logo na estreia da edição deste ano do Aberto da França. Ontem, perdeu para a italiana Elisabeta Cocciareto, nº 51 do mundo, por 2 a 1, parciais de 3/6, 6/4 e 6/1. O dia foi péssimo para o Brasil, que tinha seis tenistas nas chaves principais de simples, mas viu cinco caírem: além de Bia, foram eliminados Laura Pigossi, Thiago Wild, Thiago Monteiro e Gustavo Heide. Resta apenas Felipe Meligeni, que estreia hoje contra o norueguês Casper Ruud, sétimo do mundo.

◆ SELEÇÃO

JOGADORES DO REAL SÓ NO DIA 5

Convocados para a Copa América, o zagueiro Eder Militão e os atacantes Rodrygo e Vinícius Júnior vão se juntar à Seleção Brasileira apenas no dia 5 de junho. Os demais atletas do futebol europeu se apresentam já nesta quinta-feira, em Orlando, nos EUA. Jogadores do Real Madrid, eles disputam a final da Liga dos Campeões, contra o Borussia Dortmund, no sábado, em Wembley, na Inglaterra. Já quem atua no futebol brasileiro tem até segunda-feira para chegar em território norte-americano. O Brasil vai disputar dois amistosos antes da Copa América, ambos nos EUA: contra o México, dia 8 e, e os donos da casa, quatro dias depois.

INÊS 249

FUTEBOL MINEIRO

PALAVRA DO PRESIDENTE

Com 40 anos de dedicação ao clube e atual gestor da SAF americana, Marcus Salum revela os planos até o fim do ano, que incluem acesso e chegada de investidor

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



O ENGENHEIRO MARCUS SALUM ESPERA ENCERRAR O MANDATO COMO PRESIDENTE DA SAF DO COELHO DEIXANDO ALICERCES SÓLIDOS PARA O CRESCIMENTO DA AGREMIAÇÃO





IZABELA BAETA

Presidente da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do América, Marcus Salum é um veterano no futebol: são quase 40 anos de envolvimento e dedicação ao clube. No fim de 2024, o mandato se encerra. Até lá, o dirigente deseja concluir alguns objetivos, o principal deles é a venda da SAF. Em entrevista exclusiva ao No Ataque, portal de esportes do ***Estado de Minas****, o dirigente passou a limpo questões que envolvem a negociação e detalhou planos para a temporada. Confira os principais pontos abaixo e a conversa completa no site noataque.com.br.*

VOLTA À SÉRIE A

"O América teve, depois de três anos de muito sucesso, essa queda para a Segunda Divisão. Como torcedor e como dirigente, era uma coisa que a gente não esperava, muito difícil de assimilar. Mas a gente não ganha todas as guerras, algumas você perde. Essa nós sentimos muito, mas temos a convicção que o América na Série B é um clube grande, um dos maiores. E que tem obrigação de lutar para subir. Nós desvirtuamos um pouco a nossa essência ano passado, com as contratações, por tudo o que aconteceu. Este ano temos um grupo mais coeso, mais unido, com muitos atletas em formação, foi muito bem planejado. Temos todos os ingredientes para voltar à Primeira Divisão. Se nós voltaremos, só o trabalho e o tempo vão dizer, mas temos as condições para isso."

E SE NÃO SUBIR?

"Você tem de ter plano A e B, não pode jogar todas as fichas em um lugar só. O América tem estrutura se não subir. Eu não coloco a permanência no meu plano, mas é um risco calculado. A Série B deste ano está dificílima. Nós fizemos 15 pontos em 21 possíveis, o que é ponto para caramba na Série B, mas não sabemos se vamos subir. Não gostaria de fechar meu período da SAF sem subir, mas se acontecer é mais uma coisa que eu vou ter que aprender."

"O QUE QUERO É MUDAR O AMÉRICA DE PATAMAR. COM UM INVESTIDOR, A GENTE MUDA DE PATAMAR, TEM MAIS CHANCE NA SÉRIE A"

ORÇAMENTO DE 2024

"Temos muitas variáveis de orçamento, mas a receita é perto de R$ 80 milhões ou R$ 90 milhões. É até um absurdo eu não saber exatamente, mas estou mais preocupado em controlar a folha, saber o que tem para pagar."

FONTES DE RECURSOS

"O América vive da receita proveniente das vendas de jogadores. O futebol, para sustentar em alto nível, tem que vender. Todos os grandes clubes, que têm balanço de R$ 800 milhões, de 900 milhões, vendem. Futebol é muito caro, e você não equilibra essas receitas com outra coisa. Não podemos parar a fábrica. Estamos em obra no CT, mesmo sem ter investidor, estamos restaurando a base, porque é dali que sai o nosso maior ativo."

DIFICULDADE PARA VENDER A SAF

"O momento da SAF não é favorável no Brasil, pela instabilidade jurídica. O próprio exemplo do Vasco demonstrou isso. Estamos num momento ruim para alguém apostar na nossa economia. Estamos buscando alternativas de investidores e também de parceiros, que dividam o risco com a gente. Estou otimista, mas o América sobrevive sem isso. O que quero é mudar o América de patamar. Com um investidor, a gente muda de patamar, tem mais chance na Série A."

JANELA DO MEIO DO ANO

"Você falar que não vai ao mercado é uma temeridade. Mas checamos o desempenho de alguns para saber o que a gente precisa. E tem o risco de perder jogador, contusão, saída. Do meio para frente, está abaixo do que gostaria que tivesse. Do meio pra trás o desempenho é bom. Mas não falo para não perturbar meu grupo." ■




FUTEBOL MINEIRO

JOVENS NA EXPECTATIVA

Sem Arthur Gomes, com edema na coxa, Fernando Seabra estuda melhor forma de escalar a Raposa para confronto decisivo contra a Universidad Católica-EQU

JOÃO VICTOR PENA

Como esperado, Arthur Gomes não será relacionado para partida entre Cruzeiro e Universidad Católica, do Equador, quinta-feira, às 21h, no Mineirão, pela sexta e última rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana. O atacante está com edema muscular na coxa esquerda e terá que se ausentar dos próximos compromissos da Raposa. Assim, resta ao técnico Fernando Seabra encontrar um substituto. Ele tem três jovens opções.

O treinador pode usar Gabriel Veron, um reforço que ainda busca espaço no Cruzeiro, ou garotos da base como João Pedro e Robert. O uso de algum deles geraria uma mudança no esquema, pois eles atuam pela direita, enquanto o titular costuma jogar na esquerda.

A partida de sexta-feira vale a liderança da chave e uma vaga direta nas oitavas de final da Sul-Americana. Por isso, é encarada como decisiva e exige a melhor formação possível.

Entre os jogadores que podem entrar, Veron é um dos que a torcida tem mais expectativas. O atacante de 21 anos era uma das principais promessas do futebol brasileiro quando surgiu no Palmeiras, mas não conseguiu emplacar no futebol europeu, para onde foi defender o Porto, que o emprestou ao clube mineiro.

Sua chegada à Toca da Raposa, porém, ficou marcada por lesão. Em janeiro, Gabriel passou por cirurgia no pé direito para corrigir fratura e só conseguiu estrear em abril. De lá para cá, ele entrou atuou oito vezes como suplente.

A primeira oportunidade como titular pode ser justamente contra a Católica-EQU. Se for bem, o camisa 30 pode ganhar moral e limpar a imagem do gol que perdeu livre na vitória por 1 a 0 sobre o Unión La Calera-CHI, na rodada passada da Sul-Americana.

Já Robert, de 19 anos, tem atuado pouco pelo Cruzeiro, mas contribuiu com assistência decisiva nos últimos minutos do empate fora de casa por 1 a 1 com o Fortaleza, em 17 de abril, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. No início de 2024, ele até ganhou chances como titular, na época em que o Cruzeiro ainda era treinado por Nicolás Larcamón. Depois, o treinador argentino passou a usá-lo menos. Seabra ainda não deu uma sequência para a promessa da base.

A última partida de Robert foi no empate por 0 a 0 com o La Calera, em 23 de abril, no Estádio Armando Maestre Pavajeau, em Valledupar, no Chile.

Se há alguém que busca recuperar prestígio é João Pedro. A situação do jovem de 21 anos mudou muito desde que sofreu punição por causa de ato de indisciplina após a eliminação celeste na primeira fase da Copa do Brasil.

João Pedro marcou dois gols nas três primeiras rodadas do Mineiro – um deles na vitória por 2 a 0 sobre o Atlético, em 3 de fevereiro, na Arena MRV. Três semanas depois, o atacante foi afastado do time. Seu retorno ao elenco ocorreu apenas em abril.

Na última partida do Cruzeiro, João foi um dos reservas acionados no fim do segundo tempo. O ponta atuou por cerca de 10 minutos. Ao todo, ele tem nove jogos no ano, sendo oito como titular e um como suplente.

GABRIEL VERON ESTÁ EMPRESTADO PELO PORTO, ENQUANTO ROBERT E JOÃO PEDRO VIERAM DAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ESTRELADO

MENSAGEM

Além de Arthur Gomes, Fernando Seabra segue sem poder contar com o também atacante Dinenno, que se recuperava de edema muscular na coxa esquerda e de fratura no nariz e que terá de passar por cirurgia no púbis. Contratado em janeiro e artilheiro da equipe no ano, com cinco gols em 14 jogos, o argentino lamentou a situação.

"Será muito difícil não poder estar em campo. Esta situação é totalmente oposta às minhas expectativas, mas não vou deixar de insistir! Vim aqui para vencer e isso é apenas mais um desafio para atingir o objetivo de fazer parte da história deste clube gigantesco. Estou focado em encarar o processo e fazer o possível para voltar a ser feliz em campo com esta camisa. Muito obrigado por todas as mensagens de apoio. Estamos juntos!", disse Dinenno, em mensagem à China Azul. ■

Na mira, Paulinho se despede do Timão

Cotado no Cruzeiro, o volante Paulinho se emocionou ao anunciar a saída do Corinthians. Ontem, o clube informou que o jogador se despedirá hoje, diante do Racing-URU, pela Sul-Americana, às 19h, no Itaquerão. Com os olhos marejados, o jogador expressou sua gratidão. "Ciclos chegam. Uns se encerram, outros se iniciam. Essa decisão foi pensada com a família e eu acho que a palavra mais correta é gratidão por tudo que o Corinthians me proporcionou, por tudo que o Corinthians me transformou, em ser um jogador de Seleção Brasileira e ser um jogador que chegou em clubes europeus. Devo uma boa parte da minha vida ao Corinthians. É o clube que eu amo, todos sabem disso. É o clube que minha família é apaixonada. O Corinthians é uma cultura. Para estar aqui, temos que entender o que é essa cultura de estar no Corinthians. E eu entendi. Infelizmente chega esse momento de despedida, que é ruim, mas eu olho para trás e vejo que dei o meu melhor com esta camisa", disse o meio-campista, de 35 anos.

FOTOS: GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



GABRIEL VERÓN
(21 ANOS)
8
JOGOS E NENHUM GOL



ROBERT
(18 ANOS)
9
JOGOS E UMA ASSISTÊNCIA



JOÃO PEDRO
(20 ANOS)
9
JOGOS E DOIS GOLS




INÊS 249







DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

Agora, a bola está 50% conosco, nas arquibancadas e 50% com o escrete de Fernando Seabra

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

É semana de decisão para o Cabuloso Copeiro

O pão do Cruzeiro voltou a cair com a manteiga para cima. No inesgotável dicionário brasileiro de ditos, ditados e jargões populares, esse seria o perfeito para contar como o Cabuloso chega para a disputa da decisão internacional em que se transformou a última rodada da primeira fase da Copa Sul-americana, nesta semana.

O roteiro perfeito começou contra o Unión La Calera, no Independência, quando o time jogou a peleja de vida ou morte como se esperava dele: sufocando o adversário; garantindo o gol da vitória com Matheus Pereira logo no início e conquistando os três pontos necessários para respirar.

Na sequência, o tropeço quase impossível do líder, Universidad Católica de Quito, aconteceu. Os equatorianos não venceram o semiamador Alianza Petrolero e, dessa forma, não sacramentaram a classificação antecipada.

Sendo assim, a combinação perfeita para o Cruzeiro veio: chegamos à última rodada dependendo só de nós mesmos para garantirmos a vaga de forma direta para a fase seguinte da Sul-americana.

Agora, a bola está 50% conosco, nas arquibancadas e 50% com o escrete de Fernando Seabra. Nesta quinta-feira, no Mineirão, vamos para cima do Universidad Católica! Vencer ou vencer para sairmos do Gigante da Pampulha como líderes do grupo B e classificados para as oitavas de final do torneio continental.

A vitória e a classificação renderão alguns milhares de dólares para os cofres da SAF Cruzeiro. Mas não só isso. A conquista, se vier, trará consigo outros simbolismos importantíssimos para a nossa história recente. O primeiro deles, o de que montar elencos competitivos é a estratégia certeira para se recuperar esses mesmos investimentos em contratações, pois são times vitoriosos e com jogadores com potencial de idolatria que geram arquibancadas cheias e premiações por êxitos nas competições.

O segundo simbolismo se assemelha a um coroamento. A classificação à segunda fase da Sul-Americana, além de evitar o terceiro vexame desportivo do ano (a desclassificação para o Sousa-PB e a perda do Campeonato Mineiro foram os dois primeiros), pode ser vista como uma virada de página na filosofia de administração e gestão de um clube gigantesco como é o Cruzeiro Esporte Clube.

Se fecharmos essa semana classificados para as oitavas de final, vai ficar até um gostinho de sonho por voos mais altos, ou mesmo volta a um passado onde as copas internacionais, invariavelmente, faziam parte da agenda desportiva do Cruzeiro em todas as temporadas.

Como um bom nostálgico e torcedor forjado nos anos difíceis da década de 1980, gosto sempre de recordar como foi um torneio internacional, até então tido como inexpressivo, que coroou uma caminhada de renascimento para o Cruzeiro. Foi exatamente a conquista da Supercopa dos Campeões da Libertadores de 1991 que fez o torcedor cruzeirense recuperar definitivamente a estima. Ela virou a página da penúria financeira e títulos e abriu um novo capítulo da história de um multicampeão.

Que saiamos do Mineirão, quinta-feira, cantando pelos portões; ganhando a esplanada e distribuindo o buzinaço da felicidade pela cidade. Que seja o início do fim da amargura. Que nos permitamos dar o primeiro passo para matarmos a saudade de um Cruzeiro copeiro.



LIBERTADORES

RIVAIS EM SITUAÇÕES DISTINTAS

Se o Botafogo se garantiu antecipadamente e vai poupar jogadores fora de casa contra o Junior Barranquilla-COL, Flamengo usa força máxima contra o Millonarios-COL, no Maracanã

MARCELO CORTES /CRF



RECUPERADOS DE PROBLEMAS FÍSICOS, OS MEIO-CAMPISTAS ERICK PULGAR E DE LA CRUZ ESTÃO PRONTOS PARA AJUDAR O FLAMENGO ESTA NOITE

Dois gigantes do futebol brasileiro entram em campo hoje pela sexta e última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores em situações bem diferentes. Enquanto o já classificado Botafogo visita o Junior Barranquilla-COL, às 19h (de Brasília), para decidir quem será o primeiro da Chave D; o Flamengo estará pressionado diante do já eliminado Millonarios-COL, às 21h, no Maracanã, pela Chave E.

Para vencer o jogo e avançar sem depender de outros resultados, o rubro-negro terá a volta do "quadrado mágico" formado por Erick Pulgar, Gerson, De la Cruz e De Arrascaeta. Isso é possível porque Pulgar finalmente está recuperado de lesão no tornozelo, enquanto De la Cruz, que sentiu um problema no joelho durante a vitória sobre o Amazonas (1 a 0) na última quarta-feira, pela Copa do Brasil, se recuperou com o tratamento.

Os quatro não começam jogando juntos desde fevereiro e poderão formar o meio-campo do Flamengo contra um adversário que ocupa a lanterna do Grupo e já está eliminado. O time do técnico Tite é o segundo colocado, com sete pontos, três atrás do líder Bolívar. O chileno Palestino, que visitará o time boliviano em jogo simultâneo, tem a mesma pontuação do Flamengo, mas é o terceiro colocado pelo pior saldo de gols (4 contra -3). Os cariocas podem passar até com um empate, desde que o Palestino não vença o Bolívar na altitude de 3.600m de La Paz.

A volta do "quadrado mágico" pode ser a garantia para que o Flamengo volte aos trilhos na Libertadores, depois de uma campanha irregular na fase de grupos. Mas outro detalhe marca o jogo contra o Millonarios-COL: o reencontro do ídolo Gabigol com o Maracanã. O atacante, que será julgado na Corte Arbitral do Esporte (CAS) no dia 7 de junho pelo caso de tentativa de fraude em exame antidoping, se envolveu em outra polêmica recentemente, ao ter vazada foto sua usando uma camisa do Corinthians.

Após esse episódio, ele teve o primeiro contato com a torcida em Manaus, onde o Flamengo enfrentou o Amazonas. Embora tenha recebido algumas mostras de carinho, o atacante foi alvo de protestos durante a partida, mesmo tendo ficado no banco de reservas.

Já o ambiente no Millonários está longe de ser tranquilo. O time está eliminado do quadrangular semifinal do Colombiano depois do 2 a 2 com o Deportivo Pereira, no último sábado, o que se soma à queda antecipada na Libertadores, sem ao menos chance de terminar em terceiro no grupo e seguir na Copa Sul-Americana.

Já o Botafogo, que é quarto colocado no Brasileiro e se garantiu nas oitavas de final da Copa do Brasil, tem nada menos que nove desfalques para jogo de hoje: Rafael, Marçal, Jeffinho, Eduardo, Matheus Nascimento (lesionados); Pablo (transição); Savarino (poupado); Danilo Barbosa (suspenso); Cuiabano (não está inscrito na fase de grupos). O técnico Artur Jorge tem ao menos uma boa notícia, o retorno do atacante Tiquinho Soares, recuperado de lesão muscular na coxa. ■





SE O GOLEIRO EVERSON NÃO SOFRER GOL, O GALO TERMINA EM PRIMEIRO

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

PARA VOLTAR AO BOM CAMINHO

Depois de duas derrotas, uma delas pela Copa do Brasil, Atlético busca reabilitação diante do Caracas-VEN, hoje, na Arena MRV, para garantir liderança do Grupo G da Copa Libertadores

LUCAS BRETAS

Após sofrer as duas primeiras derrotas sob o comando do técnico Gabriel Milito, o Atlético busca reencontrar o caminho das boas atuações e das vitórias. Hoje, a partir das 19h, o Galo recebe o Caracas-VEN, na Arena MRV, com boas perspectivas para voltar a triunfar, pois conta com o apoio da Massa e com o retorno do atacante Hulk, liberado do jogo contra o Sport, pela Copa do Brasil, na semana passada, por problemas particulares.

Nos 12 jogos primeiros jogos com Milito, contratado para o lugar do demitido Luiz Felipe Scolari, o time alvinegro esteve invicto, somando oito vitórias e quatro empates. Apesar disso, nos últimos dois compromissos, o Galo jogou mal e se viu derrotado por Peñarol-URU (2 a 0), pela competição continental, e Sport (1 a 0), pelo mata-mata nacional.

Do outro lado, já sem aspirações, pois está na lanterna do Grupo G, com apenas um ponto, o Caracas vive péssimo momento. A equipe venezuelana está há quase quatro meses sem vencer: já são 16 jogos nessa toada negativa, com nove derrotas e sete empates no período.

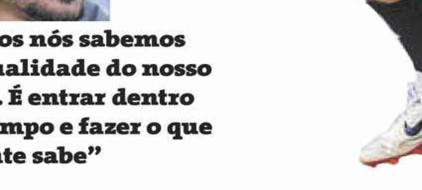
Líder do Grupo G, com 12 pontos, o Atlético depende apenas de um empate com o Caracas para confirmar a posição na chave. A única combinação que levaria o Galo ao segundo lugar seria uma derrota na Arena MRV e um triunfo do Peñarol diante do Rosario Central-ARG, no Uruguai, no mesmo horário.

Assegurar a liderança do Grupo G permitirá ao time de Gabriel Milito disputar as oitavas de final contra um dos segundo colocados, teoricamente mais fracos que os líderes. Além disso, poderá disputar a partida de volta do mata-mata na condição de mandante.

O clube também mira mais uma premiação por mérito esportivo no torneio continental. Com US$ 5,57 milhões (cerca de R$ 28,8 milhões) já garantidos, considerando a recompensa das oitavas -, o Atlético pode arrecadar outros US$ 330 mil (cerca de R$ 1,7 milhão) em caso de vitória hoje.

Por fim, um objetivo mais distante, mas ainda possível, é a liderança geral da fase de grupos da Libertadores. Essa conquista possibilitaria ao Galo decidir todos os embates dos eventuais mata-matas até a semifinal na Arena MRV, mas depende de, além de bater o Caracas, contar com tropeços de Palmeiras (contra o San Lorenzo-ARG, em casa), River Plate-ARG (contra o Deportivo Táchira-VEN, em casa) e Talleres-ARG (contra o São Paulo, fora).



"Todos nós sabemos da qualidade do nosso time. É entrar dentro de campo e fazer o que a gente sabe"

RÔMULO
Zagueiro do Atlético

PAULINHO VOLTA A CONTAR COM HULK COMO PARCEIRO DE ATAQUE

PAULO HENRIQUE FRANÇA / ATLÉTICO

6ª RODADA DO GRUPO G DA LIBERTADORES





ATLÉTICO
Everson; Saravia, Bruno Fuchs, Mauricio Lemos (Rômulo ou Battaglia) e Guilherme Arana; Battaglia (Igor Gomes), Alan Franco, Zaracho e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk
Técnico: *Gabriel Milito*



CARACAS
Fariñez; La Mantía, Quijada, Tamayo e Cassiani; Renné Rivas, Bryant Ortega, Daniel Padilla e Echenique; Danny Pérez e Edwin Pernía
Técnico: *Henry Meléndez*

- **ESTÁDIO:** Arena MRV
- **HORÁRIO:** 19h
- **ÁRBITRO:** Guillermo Guerrero (EQU)
- **ASSISTENTES:** Dennys Guerrero e Danny Ávila (EQU)
- **VAR:** Benjamín Saravia (CHI)
- **TRANSMISSÃO:** Paramount+ (streaming)

MUDANÇAS

Para voltar a vencer, Milito deve acionar Bruno Fuchs como titular na zaga. O defensor ficou de fora do último compromisso alvinegro em virtude de uma indisposição estomacal.

A principal dúvida na escalação do Atlético está relacionada à utilização de Rodrigo Battaglia: improvisado como zagueiro ou na posição de origem, como volante. No segundo caso, a tendência é que Mauricio Lemos ou Rômulo componham a dupla de zaga com Bruno Fuchs.

O treinador não pode contar com Rubens (entorse no joelho esquerdo, com ruptura do ligamento colateral medial e uma lesão parcial do ligamento cruzado anterior), Otávio (ruptura do tendão da região posterior da coxa esquerda) e Paulo Vitor (transição física).

No Caracas, o técnico Henry Meléndez deve promover apenas uma mudança em relação ao último compromisso: a entrada do meia Echenique na vaga do atacante Sulbaran. ■




INÊS 249





Mundo jurídico mais PERTO DOS LEITORES

RAMON MENEZES/EM/D.A PRESS







NO LANÇAMENTO DO CADERNO, O SUPERINTENDENTE DA PF EM MINAS, RICHARD MURAD MACEDO, O DESEMBARGADOR ROGÉRIO MEDEIROS GARCIA DE LIMA, O PRESIDENTE DA OAB-MG, SÉRGIO LEONARDO, O PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO, ARLÉLIO DE CARVALHO LAGE, O PRESIDENTE DO TRE-MG, OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI, A PRESIDENTE DO TRF-6, MÔNICA SIFUENTES, O VICE-GOVERNADOR DE MINAS, MATEUS SIMÕES, E O PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS, ADVOGADO DÉCIO FREIRE

DÉCIO FREIRE
Presidente do Conselho Consultivo dos Diários Associados

Em outubro próximo, os Diários Associados completam 100 anos de existência e sua trajetória se confunde com a própria história de Minas Gerais, no último século. Nesse momento, em que se alia a tradição centenária com a renovação que vem sendo levada a efeito nos Diários Associados em todo o país, o jornal **Estado de Minas** inova no formato, na forma, no visual, na estrutura gráfica. Densidade jornalística, imparcialidade de opinião, relevância temática e riqueza de conteúdo, num ambiente leve, inovador e disruptivo. Dentro desse espírito, surge o novo caderno "Direito & Justiça Minas".

Visando contribuir para uma melhor qualificação da cidadania e reforçar ainda mais a confiança dos brasileiros no sistema de Justiça, o "Direito & Justiça Minas" franqueará aos milhares de leitores do **EM** e aos mais de 100 milhões de acessos mensais do Portal Uai entrevistas, artigos, novidades e informações do que há de mais atual e importante no mundo jurídico mineiro e nacional.

> Diários Associados comprovam sua vocação para o jornalismo comprometido e inovador e lançam o caderno "Direito & Justiça Minas"



O caderno será o espaço cativo para aqueles que, na visão dos Diários Associados, são os pilares de sustentação da democracia: Poder Judiciário forte, Ministério Público independente e advocacia respeitada.

A comunidade jurídica, as instituições afetas ao direito e, sobretudo, o leitor, estão convidados a participar deste novo e arrojado projeto jornalístico e gráfico, com veiculação impressa em 8 páginas ilustradas e ampla divulgação nas mídias sociais dos Diários Associados, a cada 15 dias, sempre às terças-feiras.

O "Direito & Justiça Minas" terá em seu conselho editorial a experiência dos advogados Décio Freire (presidente), Francisco Caputo, Luiz Felipe Salomão Filho, Roberto Caldas e Rodrigo Badaró.

O caderno terá a seção "Entrevista" com as melhores cabeças pensantes e lideranças de Minas e do Brasil.

A coluna "Mundo jurídico" trará as notícias e informações mais relevantes e atuais do sistema de Justiça do nosso estado. Os espaços "Judiciário em foco", "A voz do MP" e "Tribuna da advocacia" apresentarão, aos leitores e seguidores, opiniões, entrevistas e artigos dos principais expoentes desses segmentos no estado.

O ineditismo da publicação é coroado com as colunas "Sem toga", que sempre mostrará uma personalidade falando do que faz em suas horas vagas, longe dos afazeres. Isso humanizará e aproximará mais a relação entre os poderes e o leitor. A coluna "Fique por dentro" trará informações de julgamentos, novidades legais, informações relevantes de interesse do leitor. E a coluna "Perfil" apresentará projetos e personalidades que contribuam para o desenvolvimento social, econômico, político e representativo de nosso estado.

Caderno "Direito & Justiça Minas". Afinal, se o direito é criação da humanidade, a Justiça tem um quê de divina! ■



INÊS 249



MUNDO JURÍDICO

Dezenas de autoridades do mundo jurídico, além de personalidades da vida política e econômica, compareceram à sede do jornal **Estado de Minas**, no dia 20 de maio, no coquetel de lançamento do caderno "Direito & Justiça Minas", que circula quinzenalmente em edição impressa e com atualização diária no site do **EM**. Durante o evento, nomes relevantes se posicionaram sobre a importância da iniciativa dos Diários Associados



DTJ



"Parabenizo o Conselho Consultivo dos Diários Associados e o jornal *Estado de Minas* pela iniciativa de lançamento do caderno D&J Minas. Eis que sempre importante para o estado democrático de direito assegurar espaços como o D&J para a divulgação de ideias, informações e teses do Poder Judiciário, Ministério Público e advocacia. Isso permite maior transparência e aproximação entre os órgãos do sistema de Justiça e os cidadãos"

Luiz Felipe Salomão, ministro do STJ e Corregedor Nacional de Justiça

◆



MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



"Acho que é um retorno importante, em um tempo em que o direito volta a ocupar papel central na sociedade, ainda que eu ache que pelos motivos errados, mas todo mundo se interessa em entender o que os tribunais estão dizendo, para que direção o direito está andando"

Mateus Simões, vice-governador de Minas Gerais

◆



RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



"O relançamento deste caderno D&J tem um significado especial, porque ele vai trazer de volta para a comunidade jurídica um espaço de expressão, de criação de ideias, que é muito importante e estava perdido. Acho que é fundamental. Espero que vingue e que seja de muito sucesso. Quem sabe até se projetar para o país?"

Mônica Sifuentes, desembargadora e presidente do Tribunal Regional Federal da Sexta Região

◆

ARQUIVO PESSOAL



"A criação do caderno D&J Minas é um acerto por diversos aspectos. Em primeiro lugar, reconhece Minas Gerais como o amálgama do Brasil, que é o centro de nossas diversas visões do mundo, mas, principalmente, servirá para o debate de opiniões divergentes, símbolo de tolerância num país polarizado"

Carlos Bruno Ferreira da Silva, procurador do Ministério Público Federal

◆

"É a retomada da interlocução da comunidade jurídica com a população, de uma maneira mais ampla. Tanto os agentes da jurisdição pública como os advogados terão neste caderno uma forma melhor de se expressar e trazer a sociedade para o debate público na área jurídica"

Paulo Calmon, desembargador do TJMG



"Estamos diante de um movimento de retomada da importância do protagonismo de Minas Gerais. Esse é um movimento que tem uma simbologia muito forte, porque Minas precisa voltar à importância que sempre teve no contexto do país. A voz de Minas sempre foi ouvida e é preciso que ela volte com todo vigor e toda força. E em uma época de tanta desinformação, para que a informação qualificada, mais ao mesmo tempo acessível, esteja disponível para a população de um modo geral, para os que têm e não tem familiaridade com o mundo jurídico. Informar é um dever nosso. Informar corretamente é um dever dos veículos de comunicação. Existe aqui uma junção feliz de iniciativas"

Moacyr Lobato, desembargador do TJMG

"É necessário e muito importante que os operadores do direito possam articular com toda a sociedade, esclarecendo questões que muitas pessoas hoje não conseguem acesso a informações relativas ao trabalho escravo, que envolvem crianças, adolescentes, resgates e relacionadas ao meio ambiente do trabalho. É importante ter este instrumento para transmitir à sociedade o que há de mais importante no nosso dia a dia e no dessas pessoas"

Arlélio de Carvalho Lage, procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho



"A iniciativa deste caderno é da maior importância. Nunca tivemos tanta informação e ao mesmo tempo nós nunca duvidamos tanto das informações que recebemos. O que nos falta é segurança na fonte. O caderno tem tudo para ser leitura obrigatória dos estudantes de direito, dos alunos interessados, da população que não estuda direito, que não pode se informar com segurança"

Hermes Guerrero, diretor da Faculdade de Direito da UFMG

"Trata-se de um linguajar mais simples, que faz com que não só os atores do direito entendam, mas também a sociedade num todo. Com isso, fica bem mais fácil essa proximidade"

Octávio Augusto Boccalini, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de MG



"A Polícia Federal, como órgão de estado, atua na defesa desses direitos e garantias fundamentais do cidadão. Um veículo de comunicação que se propõe a difundir esses direitos e a forma como as instituições trabalham, inclusive na garantia deles próprios, para nós é um prazer poder participar"

Richard Murad Macedo, superintendente da Polícia Federal em MG



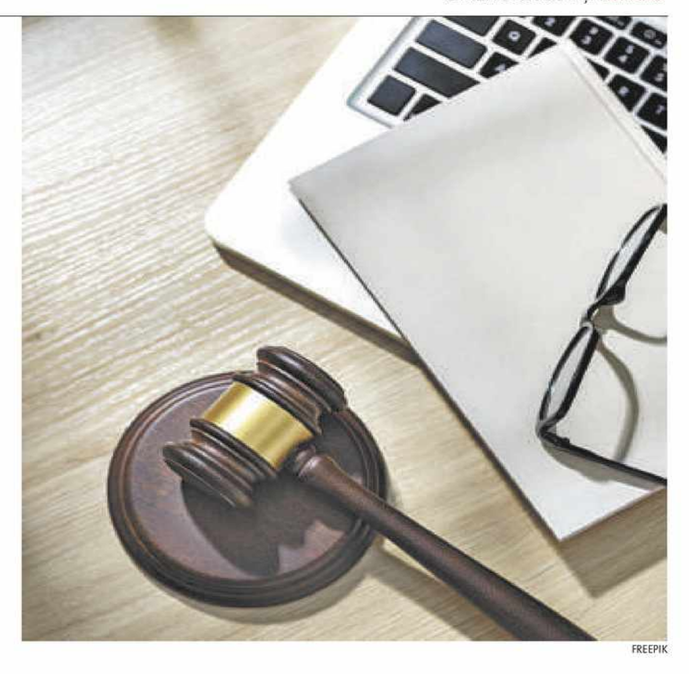


JUDICIÁRIO EM FOCO

DIREITO, JUSTIÇA E INOVAÇÃO



DESEMBARGADOR JOSÉ ARTHUR DE CARVALHO PEREIRA FILHO
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais


FREEPIK

"Teu dever é lutar pelo direito, mas se um dia encontrares o direito em conflito com a Justiça, lute pela Justiça". Esta é uma das mais célebres frases do jurista uruguaio Eduardo Juan Couture, que foi presidente da Ordem dos Advogados do Uruguai e é reconhecido em todo o mundo como um grande contribuidor da teoria sobre o direito de ação.

Essa frase ressoa forte em nós, integrantes que somos do sistema de Justiça, e provoca importantes reflexões. Em especial, nesses nossos tempos contemporâneos, marcados por profundas transformações. São "tempos líquidos, onde nada foi feito para durar", como diria o pensador polonês Zygmunt Bauman. A mudança é o que existe de constância em nossos dias.

Nesse contexto histórico, a tecnologia tem desempenhado grande protagonismo, quebrando paradigmas e varrendo o mundo como uma silenciosa revolução. Um cenário onde novos conflitos surgem, novos direitos e deveres emergem e grupos minoritários amplificam suas vozes, por meio das redes sociais. É um momento para o qual não temos ainda respostas, mas que produz uma profusão de perguntas: como nos modernizar, sem abandonar nossas raízes e sem desprezar nossa cultura? Como abraçar as novas tecnologias, sem perder o aspecto humano? Afinal, para onde caminham a Justiça e o direito?

De fato, estamos diante de novos e desafiantes tempos para o Judiciário no Brasil, país atravessado por profundas desigualdades sociais. Ao mesmo tempo em que se discute Juízo 100% Digital, realidade virtual e metaverso no Judiciário, um universo de quase 34 milhões de brasileiros e brasileiras não têm acesso à internet, e outros 86,6 milhões não conseguem se conectar todos os dias.

Enquanto os tribunais de todo o país buscam fortalecer e disseminar os métodos autocompositivos e a cultura do diálogo, a intolerância cresce, em todos os campos, e ameaça nossa paz, impulsionando a beligerância; nosso último Código de Processo Civil data de 2015, mas o dinamismo da nossa realidade torna rapidamente obsoletos vários aspectos da nossa vida.

> Diante desse cenário desafiador, nossa resposta não pode ser o comodismo ou o pessimismo. Precisamos abrir nossas janelas para novos horizontes



Como diria Dom Quixote, um dos personagens mais adorados da literatura mundial, e que surgiu da genialidade do escritor Miguel de Cervantes, "mudar o mundo, meu amigo Sancho, não é loucura, não é utopia, é justiça". Por isso, diante desse cenário desafiador, nossa resposta não pode ser o comodismo ou o pessimismo. Nossa resposta precisa ser a ação e a abertura para a inovação. Precisamos abrir nossas janelas para novos horizontes.

Mas nossa realidade é dinâmica, e está a exigir permanentemente de nós a busca de novos conhecimentos, a troca de informações e a capacitação contínua. Cabe a cada um de nós assumir nosso papel na construção coletiva que é edificar a Justiça do século XXI, preparando o Judiciário para essa nova era, sem nos esquecer de que, como também nos lembra o cavaleiro andante Dom Quixote "a Justiça, não é um pedaço de pão". Há muito mais pelo que devemos lutar. E é no presente, no agora, que esse trabalho precisa e pode ser feito, pois, na linha do tempo, o futuro estará sempre além de nós.

Como declarou sabiamente o dramaturgo norueguês Ibsen: "O futuro, é preciso trabalhar nele como os tecelões de alta liça trabalham em suas tapeçarias: sem vê-lo". Sim, a nós, é interditado ver o futuro. Contudo, ao desenhá-lo, devemos fazê-lo com absoluta entrega e paixão. ■





INÊS 249





ENTREVISTA



ANTONIO AUGUSTO ANASTASIA

MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

BUROCRACIA E COLESTEROL CABEM EM DOIS SENTIDOS

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA



Ele dispensa apresentações por ser homem público de largo espectro e professor de várias gerações. Dotado de rara qualificação, dono de biografia invejável, Antonio Augusto Anastasia carrega um punhado de ex no volumoso currículo. Todos em postos a bem do serviço público. Na sua opinião, servir à administração pública é antes de tudo um sacerdócio, verdadeira vocação. Fiquemos por ora com seu último cargo: o de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Ao longo dessa conversa, o mineiro sexagenário, com disposição invejável, atleticano doente, o que é pleonasmo, se mostra cada vez mais apaixonado por Minas Gerais, agora à distância. Sua leitura nunca está em dia, mas ultimamente deliciou-se com o livro "Os Náufragos do Wager", de David Grann, uma história de motim e assassinato. E curtiu à beça os três capítulos do seriado "A bilionária, o mordomo e o namorado", na Netflix.

Conte-nos um pouco de sua trajetória no direito antes de embrenhar-se pela vida pública.

Na verdade fiz a Faculdade de Direito da UFMG. Me sinto devedor com a instituição. A minha vida profissional foi baseada lá. Meus relacionamentos profissionais, a inspiração e o apoio, que tive dos professores na indicação de diversas funções. A dedicação e a vocação para o serviço público tiveram um ambiente favorável. No meu caso, entrei na faculdade cogitando fazer a magistratura, mas gostei tanto do direito público, que acabei enveredando por essa área da administração pública. A formação em direito exige o mestrado. Fiz o administrativo e praticamente não advoguei. Tive participação ativa na vida estudantil, no Centro Acadêmico Afonso Pena, como também no Departamento de Assistência Judiciária, participando da vida universitária com os alunos. Sempre digo: o melhor período de nossas vidas é o da faculdade. Nunca mais se repete. Tive a honra de receber o prêmio, o que muito me orgulha, medalha Barão do Rio Branco de melhor aluno. Isso me estimulou demais. Tenho um pleito de gratidão e de dívida no sentido social e intelectual com a faculdade que me formou. Tive a honra de ser professor durante muitos anos da Faculdade de Direito da UFMG, de 1993 até o ano passado, quando fui nomeado para o TCU.

Fale um pouco de seu guru, doutor Paulo Neves de Carvalho.

É o chamado tipo inesquecível de minha vida. Uma pessoa que inspirou não só a mim, mas a uma legião de seguidores, totalmente focado no ensino, na educação e no espírito público, de ensinar o que é a verdadeira administração pública. Formou escola imensa de discípulos. Eu me incluo nela, entre professores, advogados e servidores, defendendo apenas teses dele, quais sejam: a luta pelo interesse público e os princípios da administração. Ele foi uma aula viva para mim, que além de ser professor, tive a oportunidade de acompanhá-lo no seu cotidiano como advogado, como consultor de municípios, em palestras, nas muitas viagens. Fui uma espécie de assistente informal do professor Paulo Neves. Na minha gestão no Palácio da Liberdade tive a satisfação e alegria de atribuir a ele o nome da Escola de Governo, cujos conceito e origem tiveram sua concepção. Uma inteligência acima da média. Uma facilidade de trato, uma empatia. Era pessoa vocacionada para uma coisa que gosto muito: resolver problema. Não adianta apenas discorrer sobre teorias. Estou com ele! Administração pública exige resolver o assunto.

> "Precisamos de fato de ter mais planejamento, disciplina, para oferecermos políticas públicas eficientes à população em todos os níveis"



Seu primeiro cargo foi de secretário-adjunto do Planejamento de Minas. Foi nesse momento que descobriu a vocação para a administração pública?

Antes disso, eu fui técnico da Fundação João Pinheiro. Tive a oportunidade rara de também ser assessor pessoal, antes do governo Hélio Garcia, do relator da Constituinte Mineira, deputado Bonifácio Mourão. Trabalho intenso, com o corpo técnico da Assembleia Legislativa, de altíssima qualificação. Menciono ainda a professora Maria Coeli Simões Pires, minha amiga a vida inteira, minha secretária da Casa Civil. Essa bagagem me ajudou no governo Hélio Garcia, porque a ideia era implantar a Constituição Mineira. E assim o fizemos.

O senhor tem uma carreira exemplar, tendo passado por secretaria de estado, secretaria executiva de ministério, vice-governador e governador de Minas, senador e agora ministro do TCU. É tido como disciplinado e organizado. Estas duas características diferenciam o administrador público?

Temos que lembrar que no governo Fernando Henrique fui para Brasília com Paulo Paiva. Trabalhei como secretário geral nos ministérios do Trabalho e da Justiça. Quando voltei a Minas foi para coordenar o plano de governo do Aécio Neves no primeiro mandato. Fui secretário do Planejamento, depois vice-governador e governador. Essas características ajudam o administrador público. O que é atividade de administração? Tomar conta de algo que não é seu. O privado toma conta de uma coisa privada e o público toma conta do que é de todos nós. Tem que saber se autotutelar. Tem que ser organizado, ser pontual, cortês, não se perder nos papéis, na confusão do dia a dia. Essa disciplina sempre me ajudou muito. Não só na academia como profissionalmente. Tive sempre boa memória, mas mantenho tudo anotado, acompanho, registro, comandando grandes equipes, mas fazendo com cortesia e jeito as cobranças necessárias. No Brasil, aí não é crítica, é constatação, nossa sociedade como um todo é menos organizada no dia a dia. O perfil latino, ao contrário dos perfis escandinavo ou nórdico ou mesmo oriental, que são focados, é disperso. Isso na minha visão acaba atrapalhando um pouco a administração e cito como exemplo a pontualidade. Basta uma comparação entre o Japão e o Brasil em termos de pontualidade nas coisas da administração pública.

É um orgulho dirigir um estado com as tradições de Minas?

Para um mineiro sem dúvida nenhuma não há orgulho maior. Ainda mais um mineiro como eu, que prezo e honro as tradições de Minas, suas histórias. Tenho satisfação em conhecer sua história política, ler sobre a formação de seus municípios, a vida das grandes figuras mineiras, as características dos governos da República Velha, Bueno Brandão, Wenceslau Brás, Melo Vianna, Antônio Carlos Andrada e outros grandes e gigantes, além dos modernos de Benedito Valadares para cá. Isso é importante: prestigiarmos a nossa história. Por isso, no meu governo eu quis restaurar sempre os prédios históricos. Governar seu estado para qualquer brasileiro é relevante e Minas, claro, para nós tem um valor ainda maior.

Elaborar leis como senador ou executá-las como governador?

Ambas são funções nobres e importantes. Ambas difíceis e com responsabilidade. Claro que ao governar a responsabilidade direta é maior, porque a sua ação impacta ali no momento, de imediato. Enquanto elaborar uma lei é algo abstrato, mais genérico, também com responsabilidade imensa. Tive as duas oportunidades como senador e governador. Em termos de carga e responsabilidade, governar o Poder Executivo é penoso, dá mais trabalho. A vantagem é que no Poder Executivo você vê a realização rápida. No Legislativo, tudo é lento por natureza e deve ser, porque ninguém deve aprovar lei de modo açodado. Isso gera uma certa aflição.





INÊS 249



O senhor foi um governador bem avaliado, entusiasta da gestão baseada na meritocracia, que ajudou a implantar no estado. Esse tipo de gestão consegue sobreviver aos interesses políticos?
Isso é o futuro, mas já devia ser o presente. Não é ainda na totalidade. Em algumas carreiras sim, mas na maioria, não. No Brasil, estamos atrasados em termos de carreiras profissionais na administração. A meritocracia, que considero imprescindível para o desenvolvimento do Brasil, tem que ser mais reforçada. No Brasil não gostamos da palavra burocracia, que, a exemplo da palavra colesterol, cabe em dois sentidos: tem o bom e o ruim. A burocracia boa é fundamental. Aquela que organiza o estado, quem faz o quê, protege o servidor, protege o cidadão, dá ordem às coisas. O excesso, o controle demasiado, a demora e a lentidão levam a uma burocracia ruim. Precisamos de fato de ter mais planejamento, disciplina, para oferecermos políticas públicas eficientes à população em todos os níveis.

Como senador, o senhor foi relator de diversos projetos de leis importantes e presidiu comissões complexas. O que relembra como mais marcante em seu mandato?
Fiquei sete anos no Senado, quase um mandato inteiro, e foi intenso. Fizeram um levantamento na Casa e, nos últimos anos, fui o senador com mais relatoria de projetos aprovados, o que muito me honra, embora este seja um trabalho coletivo, com outros colegas. Ninguém é senador sozinho. Fui relator de temas complexos a começar do impeachment da presidente Dilma Rousseff, uma enorme responsabilidade, por ser assunto técnico. Outros temas: o orçamento de guerra no tempo da pandemia, de altíssima complexidade; a nova lei de licitação, agora vigente; sou autor da chamada Nova Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, que versa sobre segurança jurídica para os gestores, que me dá muita honra. Ajudou por demais a segurança jurídica na administração pública brasileira.

O Brasil tem medo de novas ideias?
É algo interessante. Não podemos ter preconceitos contra ideias. Sempre defendi isso. Mesmo que as ideias não sejam boas, devem ser debatidas. O que faz uma sociedade plural, aberta, que tem divergências e tem de ter mesmo, nos últimos anos, pelo que se observar. Eu me afastei do debate político, não estou mais dentro da arena. Ainda há muito preconceito, muitas ideias ultrapassadas. A criatividade é fundamental para tudo, inclusive na administração pública, tanto que quando há excesso de controle e burocracia, isso inibe a criatividade. Não é bom.

Atualmente na alta Corte de contas, quais ensinamentos angariados como governador e senador forjaram sua atuação no TCU?
Tenho o privilégio de ter chegado maduro ao TCU, com 60 anos, e ao mesmo tempo com experiência no Executivo e Legislativo. A sensibilidade é importante nas funções do TCU. Por que motivo? Aqui discute-se questões da União, estados e municípios, que envolvem a responsabilidade do gestor. Nessa lei que fui autor, a LINDB, tem lá um artigo que diz quando o gestor público for julgado pelos seus atos deve ser encontrada a circunstância da sua decisão, o ambiente que levou-o a tomar tal medida. Nisso posso contribuir. Tenho feito isso aqui no tribunal para mostrar o seguinte: não podemos isolar o controle da execução. O controle deve ajudar a execução. O controle não é só mais uma questão de forma, procedimento, mas de resultados. Avançarmos para resolvermos os problemas. Paulo Neves nos ensinava há 40 anos atrás o que aplicamos hoje no tribunal. O TCU é menos punitivista e mais orientador. Tudo aquilo que envolve dolo, má fé, crime, é claro, precisa ser punido com rigor. A maioria dos equívocos é consequência de erros. Repito o ex-governador Hélio Garcia: só não erra quem não faz. Se não faz nada não erra. Se faz alguma coisa é claro que tem maior chance de errar. Este um erro que não é doloso. Não tem a má fé. Não pode ser punido por isso, mas orientado.

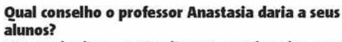
Por que os órgãos de controle parecem agir tardiamente, depois do delito acontecido, agem depois de virar notícia?
Nós temos processos que se desdobram sobre fatos do passado. São as chamadas tomadas de contas especiais, cujo fato já aconteceu, e até punido se houve desvio, mas precisa ser apurado, mas temos também ação concomitante, porque avaliamos as políticas públicas, as representações em processos de licitação, as cautelares, suspendemos licitações, no dia a dia. Criamos agora algo novo que é a Secretaria do Consenso, no sentido de estimular as partes no estabelecimento de acordos em razão de temas que ainda não estão encerrados. O TCU evoluiu muito neste aspecto, para otimizar o máximo a sua estrutura, em prol de bons resultados na administração pública.

O gestor público não deveria ser premiado pelas boas contas apresentadas?
A maioria é correta. Existem prêmios de instituições privadas nesse sentido, aplausos para aqueles que agem corretamente dentro da legislação. As pessoas acabam ficando com percepções ruins, porque os fatos negativos é que são notícia, embora minoritários.

Muitos afirmam que Minas tem perdido muito em termos de representação nacional nos últimos anos. A que o senhor atribui o fato?
Gosto do prestígio de Minas na Federação. Somos o segundo estado em população, orçamento, eleitorado, segunda bancada, proeminência na República. De fato, nos últimos anos tem havido aí uma diminuição. Felizmente neste momento temos o presidente do Congresso, a figura aplaudida e reconhecida de Rodrigo Pacheco. No governo federal, a presença do ministro Alexandre Silveira, com dedicação e eficiência, mas um ministro só em quase 40 ministérios. Acho que Minas mereceria participação maior. Nos tribunais, aqui mesmo no TCU, sou o primeiro de Minas, depois de mais de 20 anos. O último mineiro foi Humberto Souto, que se aposentou no início do século. Então fica sempre este sentimento. Nós temos um capital humano muito bom, de excepcional valor. Onde você quer que vá no Brasil ou no exterior tem mineiro se destacando. Na natureza administrativa e política devemos ousar mais e participar mais.

TCU/DIVULGAÇÃO





Qual conselho o professor Anastasia daria a seus alunos?
Depende da vocação da pessoa. Ela sabe que se for para o setor público, para o quadro funcional do estado ou para a política de modo lícito não vai enriquecer. Fui governador, ocupei todos esses cargos, e só tenho um imóvel onde moro, em BH. Levo vida tranquila, normal, sem exageros. Então veja bem: não vai ficar rico. Agora se quiser fazer dinheiro tem que ir para o setor privado, que corre risco etc. Depende da vocação. Formei muitos alunos que se dedicam à administração pública. A escola da Fundação João Pinheiro, que nós fundamos, tem este objetivo. Depende, portanto, do perfil da pessoa, do que ela gosta, qual sua identidade, se gosta de fato de servir ou de resultados, o que também é legítimo, e ir para a carreira privada e fazer o que gosta. ■





INÊS 249



TRIBUNA DA ADVOCACIA


FREEPIK

Este espaço será um importante instrumento para descomplicar e explicar termos, normas, princípios e teses jurídicas







UM ESPAÇO PARA A VOZ DA CIDADANIA

Este ano de 2024 marca o centenário dos Diários Associados, fundados por Assis Chateaubriand, um nome sinônimo de inovação e vanguarda no jornalismo brasileiro. Entre as comemorações desta data tão significativa, o jornal **Estado de Minas** lança o caderno "Direito & Justiça Minas", uma iniciativa que promete transformar o modo como o direito é percebido e discutido perante a sociedade mineira.

"Direito & Justiça Minas" nasce com o compromisso de se constituir em um espaço equilibrado para vozes da magistratura, do Ministério Público e da advocacia, constituindo-se em um canal de interlocução desses atores do sistema de Justiça com a sociedade.

Este espaço será um importante instrumento para descomplicar e explicar termos, normas, princípios e teses jurídicas, muitas vezes vistos como complexos pelo cidadão, trazendo-os para o dia a dia das pessoas, com vistas a eliminar as barreiras que muitas vezes separam o público leigo das discussões legais essenciais para a cidadania.

A "Tribuna da advocacia", que tenho a honra de estrear, será particularmente especial, pois oferecerá um ambiente onde a advocacia de Minas Gerais poderá apresentar temas diversos, analisar decisões impactantes dos tribunais, levantar novas teses jurídicas, fomentar debates, e, também, defender os direitos e interesses dos cidadãos.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



SÉRGIO LEONARDO
Presidente da OAB/MG

Nós, advogados e advogadas, somos a voz do cidadão perante o sistema de Justiça. Muitas vezes não somos compreendidos. Mas, por sermos destemidos, não temos receio da impopularidade das causas que nos são confiadas. Utilizamos para exercer o nosso mister a arma mais poderosa de todas: a palavra, escrita e falada. Nossa atuação, lutando por um julgamento justo em cada processo, é que dá efetividade às garantias constitucionais da ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal e, assim, legitima as sentenças judiciais. Nosso guia é a Constituição da República de 1988, por isso somos rebeldes e revolucionários diante do ataque ou da restrição às liberdades. Nossa ideologia é a defesa das liberdades. Em nossa atividade privada, exercemos um múnus público essencial e função social extremamente relevante. Somos não apenas indispensáveis à administração da justiça, mas verdadeiros protagonistas da pacificação social, tão almejada em nosso país. Nós somos os primeiros garantes do Estado Democrático de Direito e a última trincheira de resistência contra o arbítrio, as ilegalidades, o abuso de poder e o autoritarismo.

Nós temos um compromisso permanente com a defesa do Estado Democrático de Direito, com o respeito aos direitos humanos, com a busca da justiça social, com a defesa das liberdades, com o primado da segurança jurídica, com o aperfeiçoamento do sistema de justiça e em defesa dos direitos e garantias fundamentais.

E é o direito que viabiliza o convívio humano dentro de padrões civilizatórios mínimos. O cotidiano de todos é regido por inúmeras normas jurídicas. O direito está na vida de todos. Desde o momento em que acordamos num determinado horário para cumprir um compromisso lastreado em uma relação contratual, quando saímos de casa e temos que observar as normas de trânsito, quando paramos numa padaria para comprar um pão de queijo e um cafezinho, todas estas situações são regidas pelo direito.

Com este lançamento, o **Estado de Minas** não apenas reafirma seu compromisso com a educação jurídica e cultural, mas também contribui significativamente para a democratização do conhecimento jurídico, ajudando a construir uma sociedade mais informada, justa, livre e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos. ■





FIQUE POR DENTRO



A REVOLUÇÃO DO DJE

PRAZO ATÉ 30/5/2024 PARA EMPRESAS

O DJE (Domicílio Judicial Eletrônico) é uma plataforma digital desenvolvida pelo CNJ, que concentra em um único site todas as comunicações e informações processuais dos tribunais brasileiros.

O DJE permite acompanhar e receber citações, intimações e demais comunicações enviadas pelo judiciário brasileiro referentes aos processos em andamento.

Segundo a Resolução 455 do CNJ, que cria o DJE, é obrigatório o cadastramento no Domicílio Judicial Eletrônico pelos entes governamentais, pelas empresas públicas e privadas e o cadastro é facultativo para microempresas, empresas de pequeno porte e pessoas físicas.

As empresas privadas têm que se cadastrar até 30/5/2024, as de direito público até 30/9/2024 e, as pessoas físicas e micro e pequenas empresas, poderão se cadastrar, caso queiram, a partir de 1/10/2024.

A partir da data final estipulada para o cadastramento, as empresas passarão a receber suas citações e intimações, exclusivamente, através do DJE, sendo que, aquelas que não se cadastrarem no prazo previsto, serão cadastradas, compulsoriamente pelo CNJ, com base nas informações existentes na Receita Federal.

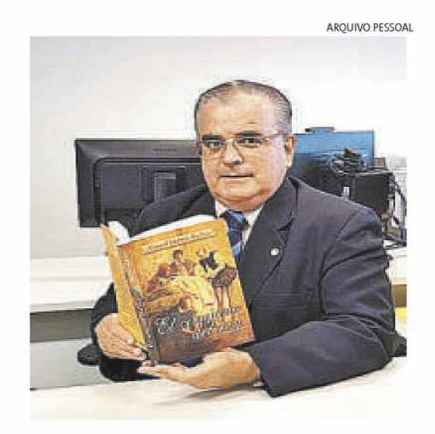
E a partir do cadastramento, ainda que compulsório, as empresas passarão a ser intimadas através do DJE, o que acarretará na abertura automática de prazos processuais.

As empresas privadas, exceto as microempresas e de pequeno porte, assim, deverão realizar seus cadastros até o dia 30/5/2024 utilizando seu certificado digital: (1) providenciando o cadastro do representante legal da empresa, (2) definindo o e-mail para receber todas as citações e intimações; (3) cadastrando, também, filiais e empresas coligadas e (4) definindo os usuários e permissões de acesso.

Após decorrido prazo de três dias úteis, caso a empresa não acesse o DJE, as citações serão feitas por correio, oficial de justiça ou por edital, mas a empresa, caso não apresente justificativa fundamentada para a ausência da ciência, poderá ser multada em 5% do valor da causa. Já para as intimações, haverá o prazo de 10 dias úteis para serem acessadas e se não o forem serão consideradas lidas automaticamente, tendo seus prazos iniciados. Mais informações: acesse www.em.com.br/direito-e-justica-minas ■

SEM TOGA

ARQUIVO PESSOAL



MENTE SÃ, CORPO SÃO

O desembargador Rogério Medeiros **(foto)**, da Quinta Câmara Cível do TJMG, é aficionado pela literatura. Quando não está às voltas com o tecnicismo e a hermenêutica das legislações, ele tem à frente um bom livro. Nas horas vagas é comum encontrá-lo com uma brochura nas mãos, muitas das vezes em espanhol. "Adoro Gabriel García Márquez, o Gabo", justificou, fascinado com o mundo mágico e fantástico do escritor colombiano, ícone na América Latina. Suas preferências são clássicas: Pedro Nava (memorialista), Carlos Drummond de Andrade (poesia), Machado de Assis (romance) e Eça de Queiroz (europeu). "O Vermelho e o Negro", de Stendhal (1783-1842), é livro paparicado.

Medeiros cultua invejável biblioteca, com cerca de 4 mil volumes, em uma sala no velho edifício Maleta, no Centro de Belo Horizonte. Naquele local, domestica as letras, arquiteta ideias, embala sonhos e utopias, na sua outra versão, a de intelectual, longe das barras do tribunal, embora essa não se dissocie de sua existência. A ponto de, recentemente, lançar com ótima aceitação uma obra com sua assinatura: "Redes Sociais em Prosa e Verso". As novas tecnologias passadas a limpo, explicou, na sua visão.

Por força de laços familiares, constantemente o desembargador viaja a São João del-Rei ou João Pessoa, na Paraíba. "Minha mãe, Laís Medeiros Garcia de Lima tem sua raiz naquele estado nordestino", completou. "Mens sana in corpore sano", frase do poeta romano Juvenal, traduz bem o seu modo de vida, garantiu: "Faço exercícios físicos, esteira, bicicleta". Nos finais de semana não dispensa a cervejinha no Minas Tênis Clube. Colaborador de várias revistas culturais, Medeiros integra o Instituto Histórico e Geográfico de MG. Em junho, ele assumirá o cargo de terceiro vice-presidente do TJMG. ■




INÊS 249



A VOZ DO MP

◆ Conselho consultivo dos Diários Associados: Décio Freire (presidente), Francisco Queiroz Caputo Neto, Roberto Caldas, Luís Felipe Salomão Filho e Rodrigo Badaró
◆ Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho ◆ Editor do Direito & Justiça Minas: Márcio Fagundes ◆ Edição de arte: Julio Moreira e Alexandre Perez
◆ Email: djminas@diariosassociados.com.br

8 DE JANEIRO: O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



JARBAS SOARES JÚNIOR
Procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais

Os atos praticados em 8 de janeiro de 2023 para subversão dos resultados das eleições presidenciais e contra os símbolos nacionais são abomináveis sob qualquer perspectiva. Abomináveis, inaceitáveis e devem ser punidos exemplarmente.

Até a democracia tem limites. Winston Churchill, o estadista inglês, nos alertava, há quase cem anos, que o imperfeito regime democrático é o melhor dos regimes políticos. O oposto da democracia é o governo imposto e autoritário.

Naquela tarde, na capital da República, foi a barbárie que os democratas brasileiros e de todo o mundo assistiram quando ocorreram os ataques aos símbolos do estado.

A geração que nos precedeu lutou pela volta do regime das liberdades com "sangue, suor e lágrimas", contra a ditadura militar de 1964, e, certamente, nunca imaginaria que fariam isso com a democracia, viveríamos uma praça de guerra.

O Ministério Público brasileiro, naqueles tempos de cólera, não fugiu às suas obrigações constitucionais, especialmente no âmbito dos estados.

Surpreendidos pelo que se conspirava às portas dos quartéis do Exército brasileiro - sem o seu consentimento - coube aos órgãos do Ministério Público dos estados exercitar os meios constitucionais e legais disponíveis para, aqui e ali, impedir que a barbárie de Brasília se transformasse em um fogo incontrolável que levasse a nossa jovem democracia às labaredas da ignomínia e da catarse coletiva ocorrida no Planalto Central.

Se mais não fizeram, foi porque faltaram-lhes competências legais.

A exemplar punição aos detratores da pátria, sob a égide do Supremo Tribunal Federal (STF), é reclamada pela nação, devendo guardar obediência à Constituição Federal, ao devido processo legal e às regras de competência. Neste caso, pelas agressões ao prédio do STF, não há dúvida que a competência é do próprio STF, estendida, pela conexão aos ataques ao Palácio do Planalto e ao Congresso Nacional. O atual procurador-geral da República, professor Paulo Gonet, valoroso jurista, honra o Ministério Público, separando o joio do trigo.

Ao tempo em que se repudia os abomináveis atos de 8 janeiro e suas ignóbeis intenções, o Ministério Público também tem que resguardar as liberdades individuais, o direito de ir e vir, o direito de reunião, o direito de expressão, de manifestação e do pensamento, que andam meio inibidos pela reação - até natural - dos Poderes e do Ministério Público aos ataques à democracia daquele 8 de janeiro. Esses direitos são a essência da democracia, o "cala boca já morreu", afirmou o STF tempos atrás.

Na democracia, somente temos um lado, no qual os direitos de liberdade são inalienáveis, incontornáveis e insubmissos.

Os democratas, portanto, defendem a irrestrita observância do devido processo legal, as regras de competência, o princípio à ampla defesa, a necessidade da individualização das condutas e das penas e os direitos de liberdade, sem os quais não podemos falar em democracia.

A proteção da democracia, todavia, não poderá ser nunca uma justa causa para se trair a própria democracia e os seus princípios basilares, pois a democracia é para todos, mesmo para os traidores do ideal de nação haurido da Inconfidência Mineira.



> O Ministério Público brasileiro não fugiu às suas obrigações constitucionais, especialmente no âmbito dos estados



A Justiça brasileira e o Ministério Público Federal e dos estados, portanto, não podem ser condescendentes com a barbárie, mas também devem garantir a mais ampla defesa dos acusados e os critérios da razoabilidade e da proporcionalidade. Assim, o Ministério Público, filho da democracia que é, tem o dever de defender as manifestações democráticas do pensamento e dar guarida permanente às manifestações legítimas, aos que vão às praças públicas por uma justa causa, dentro das regras do jogo democrático. As ruas vazias por medo de prisão é fato mais grave, na democracia, do que a própria ditadura.

Assim, para que fatos como os do dia 8 de janeiro não ocorram nunca mais, as instituições de estado devem estar vigilantes, com a Constituição Federal nas mãos, nos dois aspectos, punição aos detratores da pátria e a garantia dos direitos de liberdade, pois a Constituição Federal é a lamparina, como falava o velho Ulisses Guimarães, a nos conduzir nas noites de trevas.

Somente com a Carta Magna como bússola vamos superar esta era de extremos e obscurantismo.

8 de janeiro nunca mais! ■

